ANNO LXIV — NUMERO 254 | QUARTA-FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por novo ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de Novembro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre).

Foi reformado no posto de coronel o tenente coronel commandante do 11.º batalhão da reserva da comarca de Oinda Antonio Alves de Oliveira Braga.

A Camara dos Deputados está tratando em 2.ª discussão da reforma da Escola Naval.

O Senado occupa-se com a 3.ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura e com a 2.ª da receita geral do Imperio.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 5 de Novembro.

Chegou aqui hoje S. M. D. Maria Pia, Rainha de Portugal.

MADRID, 5 de Novembro.

Em diversas cidades das provincias do norte da Hespanha celebrou-se a festa de D. Carlos, Duque de Madrid.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de Novembro de 1888.

INSTRUCÇAO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIV

Não parara na esphera dos interesses economicos civis, elevou-se a dos interesses sociaes, e assim modificando a legislação existente, offendeu classes, existente incitou opposições surdas, e levantou legião de inimigos, que nunca lhe perdoaram.

Custava grandes despezas annuas ao thesouro a constante concessão de commendas pensionadas pecuniariamente, quer vacantes, quer novas a titulo de remuneração de serviços. Pombal prohibio que se provessem as que vagassem e ahi cortou largamente na despeza publica. Eram de direito hereditario os officios publicos da administração, da magistratura, dos serviços forenses, do exercito; extinguio o Pombal. Livre seria o governo em dal-os aos que considerasse dignos de exercel-os. Andava confusa a repartição da fazenda, e nem se podiam tomar contas pela desordem e anarchia dos serviços.

Reorganisou-a inteiramente, instituio o tribunal do real erario para a superintender, e o juizo dos feitos para seus processos privativos; modificou o systema de imposições, regularisou a sua fiscalisação e cobrança; tornou real a responsabilidade dos funccionarios; obrigou o clero e nobres a pagarem os mesmos direitos de alfandega e territoriaes, que os populares, e com estas providencias harmonicas elevou a receita publica a algarismos muito superiores.

Fundou a policia para prevenção de crimes e captura facil de criminosos, collocando um intendente geral em Lisboa, que tivesse ás suas ordens delegados em todas as localidades, e força publica para poder manobrar com segurança e praticar rondas incessantes.

Tanto mais necessaria se mostrava esta medida, quanto nenhuma cidade do mundo offerecia então mais do que Lisboa perigos e terror ás sombras da noite.

Fidalgos, ecclesiasticos, plebeus, até pessoas regias, commettiam desordens constantes, andavam aos bandos e armados, assaltavam casas particulares e conventos de freiras sem o menor rebuço e nem sustos.

Desde o tempo de D. João V ninguem ousava de noite sahir á rua, as portas trancavam-se com cuidado, e mortes e esbordoamentos se praticavam sempre.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1888

Antonio José de Sousa.—Se o fim é requerer habeas-corpus, requeira-o por occasião do qual mais facilmente se remediará a falta.

Antonio Luis dos Santos.—Indeferido, á vista da informação.

Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima.—Concedo.

Francisco Manoel da Silva & C.—Sim mediante recibo.

Fielden Brothers.—Requeiram ao governo imperial o pagamento reclamado.

Francisco de Souza Meireiros.—Não tem lugar o que requer o supplicante, attenta a informação da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Pereira do Lagos.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Herman Lundgren.—Passe carta de naturalisação.

José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.—Concedida.

José Joaquim Alves & C.—Sim, com as restricções do estylo.

João Francisco dos Santos.—Não tem lugar agora, estando a Casa de Detenção em concerto.

Alferes João Baptista Gomes Penna Junior.—Dê-se.

Joaquim Gomes de Albuquerque.—Indeferido á vista da informação.

João Bernardo Lanatti.—Informe o Sr. inspector especial de terras e colonisação.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 6 de Novembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1147 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 6 de Novembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Francisco de Oliveira, conhecido por Antonio Gonçalves e Felippe José de Oliveira, vindos do termo de Panellas, como sentenciados no termo de Cabaceira da provincia da Parahyba.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Abilio Manoel Nonato e Francisco Tavares de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, Amaro José de Magalhães, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1888

Manoel José de Paiva Pinto e Felisbina Constança de Azevedo.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Maria da Porciuncula Neves Chaves, Domingos Alves Matheus, Francisca Thomazia da Costa, Martinho João Torres Rolim, officio do Dr. procurador dos feitos e officio da directoria geral das Obras Publicas.—Informe o Sr. Dr. contador.

Manoel Tavares de Mello.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para attender não havendo inconveniente.

Barbosa & Oliveira.—Entregue-se pela porta.

Manoel Cyriaco dos Santos, Clemente Gonçalves Netto e Manoel Lopes Machado Ramos.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Contas do corpo de policia.—Ao Sr. Dr. contador, com 18 documentos para o devido exame.

Dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo.—Cumpra-se, registre-se e façam-se as devidas notas.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade e Benedicto Marques Vieira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador dos feitos.

Officio do commandante geral da guarda civica.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

— 6 —

Hugolino José Marques e José Pedro de Souza.—Certifique-se.

Joanna Caetana de Faria Pereira.—Ao Sr. Dr. contador para juntar copia das informações.

Maria Maximiliana Pereira de Moraes.—Liquidada a divida escripture-se.

Officio do commandante do corpo de policia.—Ao Sr. Dr. contador para sua sciencia.

José Eugenio Pacheco de Menezes e Maria da Porciuncula Neves Chaves.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Carlota Vieira Cavalcante de Albuquerque e outro.—Informe o Sr. Dr. contador.

Senhorinha Maria das Dores.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Livramento & C.—Sellado o documento, remetta-se á collectoria de Olinda para informar.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE NOVEMBRO DE 1888

Noticias do sul

O paquete nacional *Alagoas* e o vapor *Araucania*, chegados hontem, foram portadores das seguintes noticias:

Rio da Prata

As folhas da côrte publicam os seguintes telegrammas:

Buenos Ayres, 28 de Outubro.

Noticias do interior da Republica annunciam que já se começam em diversos pontos a tosquear a lã. Os resultados são até agora satisfactorios.

Montevidéo, 28 de Outubro

A camara dos deputados do Uruguay rejeitou por 31 votos contra 17 o projecto que modificava a lei do casamento civil.

Buenos-Ayres, 28 de Outubro.

Prepara-se uma grande manifestação ao general Rocca que deve chegar no paquete inglez *Patagonia*.

A camara dos deputados adoptou o projecto de lei concedendo garantia de 3 % sobre o valor da carne exportada.

Tambem approvou a construcção de uma estação central dos caminhos de ferro.

Montevidéo, 28 de Outubro.

A camara dos deputados rejeitou o projecto Bauza.

Buenos-Ayres, 29 de Outubro

O premio do ouro á vista é 48 3/4 %, para o proximo sabbado 48 %, e para o fim do mez 48 1/2 %.

Receberam-se aqui noticias circumstanciadas da revolução na Bolivia. Os insurgentes foram expulsos de Sucre no dia 3 do corrente e os estrangeiros tomaram a si a guarda da cidade.

Em Caricari, proximo a Potosi, deu-se no dia 9 um combate que durou o dia inteiro. As tropas insurgentes abandonaram as peças de artilharia e o acampamento. Os chefes tambem poderam fugir. A victoria do governo foi completa.

Alguns italianos offerecem amanhã um banquete ao deputado Berio.

Muitas pessoas de elevada posição social e amigos do ex-presidente Rocca foram, no vapor *Venus*, esperal-o fóra do porto.

Continúa a parede dos operarios da estrada de ferro do sul.

Montevidéo, 29 de Outubro

Houve uma grande festa na legação argentina.

Ha divergencia entre o presidente da republica e o ministro Herrera y Obes por causa do projecto Bauza.

Buenos Ayres, 31 de Outubro.

O premio do ouro á vista é 49 1/4 %, para o proximo sabbado 49 1/4 e para o fim do mez 48 1/2 %.

No proximo sabbado serão executadas diversas manobras navaes.

Em S. Luis vai fundar-se um Banco.

As aguas do rio Uruguay cresceram consideravelmente e inundaram as localidades ribeirinhas. Os estragos são consideraveis.

Em concordia as aguas tambem cresceram causando grandes estragos.

Em Caseros foram batidos os indios do Chaco, sendo mortos 32.

Montevidéo, 31 de Outubro.

O presidente da republica partirá para o departamento das Minas.

Chegou o general Rocca. Ao seu desembarque concorreu grande numero de pessoas, entre as quaes muitos argentinos que tinham vindo a esta cidade, a bordo do vapor *Venus*, afim de recebel-o.

Por essa occasião aquelle general foi alvo de significativa manifestação de apreço.

O Sr. Kubly deixou a redacção do *El Censor*.

A commissão da Camara dos Deputados, encarregada de examinar o projecto de uma estrada de ferro na fronteira do Brazil, já concluio os seus trabalhos. O relatorio conclue pela rejeição desse projecto.

Na Republica Argentina o Senado approvou o convenio celebrado com o Chile para a demarcação final de limites e um credito supplementar de.... 200,000 pesos para occorrer ás despezas de demarcação.

O poder executivo apresentou ao Congresso um projecto de lei concedendo 6.000.000 de pesos para favorecer a exportação de carne.

De accôrdo com o parecer do agente fiscal, Dr. Pena, o juiz Soneyra, segundo constava, indeferiria o pedido de prisão do ex governador da provincia de Buenos Ayres, Dr. D'Amico, feito pelo juiz do crime de La Plata.

Santa Catharina

Publicou-se na côrte este telegramma:

Desterro, 28 de Outubro

A assembléa votou o orçamento provincial em 3ª discussão, com 5 % addicionaes sobre a importação directa.

O commercio reclamou.

S. Paulo

Datas até 29 de Outubro:

— Falleceu repentinamente em Santos o redactor do *Correio de Santos* Alfredo Costa.

A policia effectuou a importante prisão de um individuo indiciado como passador de notas falsas.

Estiveram muito concorridas as exequias por alma do fallecido conselheiro Dutra Rodrigues.

Consta que concorrem ao lugar de lente substituto da Faculdade de Direito os Drs. Oliveira Cesar, João Araujo, Jesuino Cardoso e Carlos Reis.

Retirou-se da redacção do *Federalista* o Dr. Brasilio Machado.

Na Faculdade de direito fizeram acto do 5º anno e foram approvados os Srs. Joaquim Moreira de Sousa Dias, Arthur Ribeiro de Oliveira, Elias de Camargo Novaes e Aristides Godofredo Caldeira; no 4º anno houve uma reprovação.

Em Campinas foram presos hoje dous individuos accusados de passarem notas falsas.

Desappareceu de Araraquara o coronel Antonio Pereira de Aguiar.

Foram encerradas hoje as aulas do curso annexo.

O calor continua a ser abrasador.

Telegramma de 31 de Outubro diz que:

Em Piracicaba o Dr. juiz municipal do termo tendo visto uma nota falsa de 200$, que está á disposição de Antonio Vallin, na casa commercial de Ferreira Costa, Calleião & C., indagou minuciosamente de onde viera essa nota e mandou chamar o boiadeiro Antonio Theodoro de Oliveira, o qual, conhecendo que tinha em seu poder dinheiro falso, tratava de recolher algum que já havia dado em pagamento.

Encontraram-se em poder de Antonio Theodoro 4:200$000 dessas notas, e, sendo o mesmo interrogado declarou que recebera quantia superior 9:000$000 producto de duas boiadas que fôra a S. Paulo vender um individuo residente em Santos e com o qual estivera no Hotel do Oeste.

As notas são impressas em ruim papel e mal feitas, mas assim mesmo é facil um engano para quem estiver de animo desprevenido.

— Lê-se no *Diario Mercantil* de 28:

« Ha tres dias que pesa sobre a cidade de Santos um calor extraordinario batido de noroestes, suffocante á tarde, principalmente quando a viração morre e o ar fica quieto, abrasado, sem aragem, sem oscilação.

« Ante-hontem, em S. Vicente, accossada naturalmente pela extraordinaria temperatura, atravessou a villa uma grossa nuvem de borboletas, enorme, compacta, densissima, contendo milhares daquelles insectos, vindas do lado da serra, em direcção ao mar.

« Muitas despenderam-se do bando, entraram pelas casas, ficaram voando pelas ruas, mas o todo do exercito continuou a sua marcha e perdeu-se no horizonte. O phenomeno causou grande estranheza, sendo attribuido ao elevado calor e a preponderancia de ventos abafadiços que têm cahido sobre as matas, resecando-as dia e noite, sem a mais leve interrupção.

« Hontem pela madrugada a praia de S. Vicente appareceu coalhada de borboletas mortas. A leva immigrante cançou-se talvez de voar, á procura de viração e repouso e quando quiz retroceder, as forças não a ajudaram.

« Eram grandes todas e lindissimas. Muita gente foi da cidade vêr as radiosas vencidas, atiradas aos montõ[e]s sobre a areia.

« E' realmente um caso curioso, unico até agora nos annaes daquella villa. »

Rio de Janeiro

Datas até 30 de Outubro.

— No dia 29, no senado depois da leitura do expediente, os Srs. Dantas e Lima Duarte fizeram observações, este sobre occurrencias do 14º districto eleitoral de Minas Geraes, e aquelle relativamente á factos da assembléa legislativa da provincia do Rio Grande do Norte. A ambos respondeu o Sr. João Alfredo.

Requereu o Sr. Candido de Oliveira e obteve urgencia para que na ordem do dia entrasse uma proposição da camara dos deputados concernente á pensão de uma empregada; foi lido um parecer sobre a concessão de uma licença; e preencheu-se o tempo do expediente orando o Sr. F. Belisario na justificação de um requerimento, cuja discussão ficou adiada pela hora, e no qual pedia informações sobre as ordens expedidas nos ultimos annos para activar a liquidação das custas dos devedores da fazenda, afim de serem entregues ao juizo dos feitos.

Na 2ª parte da ordem do dia, depois de approvada uma proposição referente á concessão de monte-pio á irmã de um official da armada, proseguio a 3ª discussão do orçamento do ministerio da agricultura.

Foi apoiada uma emenda do Sr. Gomes do Amaral, e orou o Sr. Avila justificando mais duas emendas, que tambem foram apoiadas, assim como outras dos Srs. Godoy e Candido de Oliveira.

Ficou o debate adiado pela hora, não se tendo entrado na 2ª parte da ordem do dia.

Na camara foram lidos os seguintes requerimentos:

Do Sr. Jaguaribe Filho, pedindo copia da representação da 3ª contadoria do thesouro nacional, em Abril de 1886, reclamando providencias para activar a liquidação da divida activa e consequente despacho do ex-ministro da fazenda, o Sr. conselheiro Belisario, e inquirindo se do novo regulamento, expedido pelo mesmo ex ministro resultou ou não a differença para menos em relação aos emolumentos do juizo dos feitos da fazenda e a quanto monta a differença.

Do Sr. Affonso Celso, pedindo informações sobre uma declaração publicada em um dos jornaes desta cidade de que S. M. o imperador, depois que voltou da Europa, não tem intervindo na direcção da politica do gabinete 10 de Março, ao qual tem deixado a mais ampla liberdade de acção.

Este requerimento foi regeitado.

Do Sr. Aristides Spinola, pedindo copia de diversos contractos feitos com a camara municipal sem concurrencia e inquirindo do governo se approva o arrendamento do matadouro.

A requerimento do Sr. João Henrique, a camara approvou que se inserisse na acta um voto de pesar pelo passamento do ex-deputado Dr. Joaquim Maria Serra Sobrinho.

Os Srs. Maciel e Costa Pereira trataram de negocios politicos da provincia do Rio Grande do Norte.

Preencheu a hora do expediente o Sr. José Pompeu, que tratou da questão de limites entre as provincias do Ceará e Rio Grande do Norte.

Na ordem do dia, depois de votada a materia que ficara encerrada a 3ª discussão do projecto sobre bancos de Credito Real.

Orou o Sr. Andrade Figueira.

A discussão ficou adiada.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

— Foram sanccionadas as resoluções da assembléa geral legislativa reduzindo a 12 % o imposto que paga pelos predios que constituem o patrimonio do seu hospital a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo; a que releva da prescripção em que incorreu D. Francisca Joaquina de Moraes Queiros, quanto ao meio soldo do seu finado marido, e a que concede a pensão de 400 rs. diarios á praça do 4º batalhão de infantaria Feliz Pereira da Silva.

— Foram agraciados com a commenda da ordem da Rosa, Manoel Amorim da Fonseca e José Frusa de Oliveira; com o officialato o engenheiro Jorge Deteller, Belarmino Gonçalves Berigo e o Dr. José Emilio da Costa Falcão; com o gráo de cavalleiro, Pedro Antonio Garcia e Miguel dos Santos Moreira e com o gráo de cavalleiro da ordem de Christo o conego honorario e vigario encommendado de S. Sebastião do Ribeirão Preto, Nunzio Greeco.

— No dia 18 foi expedido o seguinte aviso pelo Ministerio da Justiça:

Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta aos officios 189 e 13 de 11 de Julho e 10 de Agosto ultimos, e afim de fazer constar á assembléa legislativa dessa provincia que, não podendo o governo sustar nenhum processo pendente do juizo, a diligencia que por intermedio da mesma assembléa requereu um de seus membros para verificação da letra de uma petição annexa ao processo que lhe foi instaurado, deve ser requerida ao juiz do mesmo summario de culpa. Deus guarde a V. Exc. —*A Ferreira Vianna.*—Sr. presidente da provincia do Piauhy.

— Foi nomeado o capitão-tenente José Ignacio Borges Machado ajudante da inspecção do arsenal de marinha da Bahia.

— Foi nomeado capitão do porto de Sergipe, o capitão tenente Augusto Cesar da Silva.

— Pelo ministerio dos negocios da justiça foi expedido o seguinte aviso em 29:

Em solução á consulta dirigida a esse ministerio por essa junta em data de 1 de Setembro ultimo, declaro a V. S. que ás juntas commerciaes incumbe exercer as attribuições que pelos arts. 89 e 90 do codigo commercial competiam aos extinctos tribunaes do commercio e passaram para as mesmas juntas em virtude do decreto n. 6,384 de 30 de Novembro de 1876; cumprindo, porém, que ellas procedam de harmonia com as repartições de fazenda, sob cuja immediata inspecção servem os trapicheiros e administradores de armazens alfandegados, tendo em attenção o disposto no decreto n. 512 de 16 de Abril de 1847. Deus guarde a V. S.—*A. Ferreira Vianna.*— Sr. presidente da junta commercial de Belem.

— Foram nomeados para a Thesouraria do Pará: 2.º escripturario, o 3º Antonio Augusto da Silva; 3º escripturarios, o official de descarga da Alfandega José Clementino Alves da Cunha, o praticante da mesma Alfandega Urquiza Nina, e os praticantes João Leandro da Costa Junior e Joaquim Philadelpho Fernandes; official de descarga, Antonio José Ferreira Junior.

— A litteratura e a imprensa brasileira acabam de soffrer sensivel perda com a morte do notavel escriptor Joaquim Serra, diz o *Jornal do Commercio*:

« Dotado de vigoroso talento, dispondo de copioso cabedal litterario, conhecedor da lingua portugueza e manejando a penna com grande facilidade, Joaquim Serra alcançou merecidamente lugar distincto entre os escriptores brasileiros.

« A indole de seu talento, inclinava-o para o cultivo das lettras; o seu temperamento, um tanto bellicoso, arrastou-o para o jornalismo, para a luta diaria, para a critica em que era felicissimo, graças ao seu espirito penetrante e á sua graça nativa.

« Em todos os seus escriptos para a imprensa, ainda nos mais rapidos e despretenciosos, transparecia o zeloso cultor das boas letras, que em esphera mais serena, teria produzido trabalhos duradouros em varios generos, poesia, romance, ou historia, mas que se comprazia no brilhante fogo de artificio da critica, que chispava deslumbrando e queimando fundamente, muitas vezes, os seus contendores.

« Sempre inclinado ás idéas liberaes difundio-as com denodo e até com sacrificio de seus interesses. A causa da abolição teve nelle um valioso auxiliar. Ainda ha poucos dias publicavam-se artigos por elle escriptos; morreu no seu posto, hontem, ás 6 1/2 horas da manhã.

« Sobre a sua vida e os seus trabalhos tivemos os seguintes apontamentos:

« Joaquim Maria Serra Sobrinho tinha cerca de 48 annos de idade. Nasceu no Maranhão, d'onde, feitos os estudos preparatorios, veio para esta capital e matriculou-se na escola militar, não concluindo o curso. Regressou para a provincia natal, e alli, em meio adequado, no convivio de poetas e litteratos, accentuou-se a sua feição litteraria; começou a escrever para a imprensa, ligando-se ao partido liberal.

« Publicou só ou com a collaboração de outros escriptores e comprovincianos, *As tres Lyras*, *a Casca da Caneleira*, *Um coração de mulher*.

« Escreveu tambem algumas composições para o theatro.

« Nesta capital appareceu de modo brilhante no periodico *A Reforma*, onde creou a secção dos *Boatos*, scintillante pelo espirito e malicia por vezes excessiva.

« Trabalhou depois para diversas folhas diarias desta cidade.

« Foi redactor do *Diario Official*, mas pouco tempo desempenhou este cargo, cujo exercicio não lhe permittia a expansão do talento e do genio propensos á luta.

« Publicou uma serie de estudos com o titulo *Sessenta annos de jornalismo*.

« Foi secretario da presidencia da Parahyba membro da assembléa provincial do Maranhão e deputado por esta provincia á assembléa geral. »

No dia 31, no senado, depois da leitura do expediente, o Sr. Dantas enviou á mesa, e requereu que fosse impresso no jornal da casa, uma representação dos habitantes do Rio de Janeiro contra a distribuição da agua por medida. Foi approvado o requerimento, e então fez o Sr. Antonio Prado algumas observações.

Sobre o requerimento do Sr. Avila, relativo ao serviço do novo abastecimento d'agua á capital do imperio, orou o Sr. Visconde de Ouro Preto, sendo approvado o mesmo requerimento.

Foram sem mais debate approvados os requerimentos, já discutidos, do Sr. Taunay, ácerca do numero de casamentos celebrados por pastores protestantes, e do Sr. F. Belisario, referente ás ordens expedidas para activar a liquidação das contas que tinham de ser entregues ao juizo dos feitos.

Proseguindo a discussão do requerimento do Sr. Taunay, relativo á formação do Banco de Immigração oraram os Srs. Avila e Antonio Prado, sendo o requerimento retirado a pedido do seu autor.

Na 1ª parte da ordem do dia, depois de approvadas duas proposições concernentes á concessão de uma pensão e de uma licença, entrou em 3ª discussão uma proposição autorizando o governo a conceder jubilação á professora D. Elisa Tanner. Oraram os Srs. Dantas e Barão de Cotegipe, e foi approvada a conclusão do parecer supprimindo a emenda approvada em 2ª discussão.

Approvadas, sem debate, duas proposições concedendo licença, proseguio a 3ª discussão do orçamento do ministerio da agricultura. Foram apoiadas varias emendas dos Srs. Barão de Cotegipe, Taunay, Gomes do Amaral e Pereira da Silva; e orou o Sr. Lima Duarte, que apresentou emendas tambem firmadas pelo Sr. Visconde de Ouro Preto, seguindo-se na tribuna os Srs. Ottoni e Antonio Prado. A discussão ficou adiada.

Na 2ª parte da ordem do dia, a qual tambem ficou adiada, oraram os Srs. João Alfredo e F. Belisario.

— Na camara, foi remettida á commissão de policia uma indicação do Sr. Affonso Celso para a reforma do regimento no sentido de serem abertas as sessões com qualquer numero de deputados.

Ficou adiado um requerimento do Sr. Marianno da Silva sobre o recrutamento e remessa para a fortaleza de Santa Cruz de um empregado da fabrica de farinha de trigo na Gambôa.

O Sr. Pedro Luiz tratou de negocios politicos da provincia do Ceará, respondendo em seguida ao Sr. Andrade Figueira sobre negocios da provincia do Rio de Janeiro.

Respondeu-o o Sr. Alencar Araripe.

Na ordem do dia, depois de haver o Sr. Alvaro Caminha tratado da questão de limites entre as provincias do Ceará e Rio Grande do Norte, entrou em discussão o projecto sobre reforma da Escola Naval.

Oraram os Srs. Rodrigues Peixoto e Passos de Miranda.

A discussão ficou adiada.

— Sob o titulo—Paquete *Elbe*—lê-se no *Jornal do Commercio* do 1º do corrente:

Este paquete entrado hontem da Europa, soffreu dentro da nossa bahia um accidente que felizmente não teve consequencias lamentaveis.

O *Elbe* foi ás 6 1/2 horas da manhã visitado pela policia e pela alfandega. Depois da visita os officiaes desta e o Sr. guarda-mór dirigiram-se para outros navios, que tinham entrado.

O *Elbe* que estava parado quasi em frente da fortaleza de Villegaignon levantou ferro para ir fundear no ancoradouro habitual.

Em caminho (seriam 7 horas) passou entre duas boias em frente da ilha Fiscal, lugar perigoso, pois ha alli grande quantidade de cascalho e um pedregulho.

A maré estava de vasante, o que contribuio para que o *Elbe* encalhasse; ficando a meia nau no baixio.

O paquete deu tres grandes pancadas e começou a adornar por boreste e por tal forma adornou que o portaló de bombordo quasi chegou a tocar n'agua.

Estavam ainda a bordo os passageiros, que só desembarcam no ancoradouro.

E' facil imaginar, mas impossivel descrever, o susto e a confusão, que houve então a bordo. Homens, mulheres e crianças, suppondo que o paquete ia a pique, procuravam atropelladamente salvar-se e augmentando o tumulto, impediam qualquer providencia. Graças, porém, aos esforços do sargento Barbosa, do official Esposel e dos guardas Costa Lima e J. Vianna evitaram-se desastres. O Sr. Hasselman, guarda-mór da alfandega, apenas soube do que occorrera, dirigio-se apressadamente para bordo. Ainda não cessára, quando alli chegou nem o susto, nem a confusão. Todos gritavam por soccorro: algumas senhoras estavam desmaiadas e diversos passageiros queriam atirar-se ao mar; uma senhora ia precipitar-se; mas o Sr. guarda-mór conseguio segural-a, sendo então aggredido por um passageiro imprudente que deu-lhe um socco. Os passageiros de terceira classe tinham invadido a primeira e não havia nem conselhos nem pedidos a que attendessem.

Empregando energia e prudencia, conseguio o Sr. guarda-mór estabelecer alguma ordem.

Haviam tambem comparecido os Srs. ajudante do capitão do porto e patrão-mór do arsenal de guerra que viera em uma lancha e um escaler.

O Sr. guarda-mór com elles combinou nos meios de dar desembarque aos passageiros.

Quando o paquete começára a adornar haviam sido lançados ao mar os escaleres de bordo e fechadas as vigias afim de que a agua não invadisse o navio.

Estavam tambem junto deste um escaler mandado do encouraçado *Sete de Setembro* e outro de um vaso de guerra norte-americano, surto no mesmo porto.

Foram empregadas no serviço do desembarque as duas lanchas da alfandega e a lancha e escaler do arsenal de guerra.

Era ainda grande a confusão, apezar de todos os esforços das autoridades, por cuja energia e cuidados foram evitados desastres, quando todos queriam embarcar ao mesmo tempo.

Sahiram de bordo em primeiro lugar as senhoras e crianças, depois os homens.

Concluido este serviço foram mandados para junto do *Elbe* os rebocadores *Victoria* das ilhas dos Ferreiros, *Ajudante*, do commendador Lage e *Guarany*, da capitania do porto, os quaes começaram a trabalhar ás 9 horas. Enchendo a maré ás 10 1/4 horas o *Elbe* safou sem que tivesse soffrido avarias.

Para alliviar o paquete haviam sido tiradas de bordo cerca de 300 toneladas de carga, 50 d'agua.

A profundidade do mar, no lugar do encalhe, quando vasava a maré, era de 8 metros.

O Sr. Armstrong, que commanda o *Elbe* e que só pela segunda vez viera agora a este porto, agradeceu aos Srs. guarda-mór da alfandega, patrão-mór do arsenal de guerra e ajudante do capitão do porto, os importantes serviços que lhe haviam prestado.

Esteve tambem presente o Sr. capitão do porto.

Bahia

Datas até 2 de Novembro.

— A's 6 horas da manhã de 27 de Outubro seguio para a cidade de Nazareth, a bordo do vapor *Boa Viagem*, da Companhia Bahiana, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, alguns cavalheiros e representantes da imprensa diaria.

S. Exc. foi assistir o acto inaugural do novo hospital da Santa Casa de Misericordia d'aquella cidade, para o que prepararam os habitantes de Nazareth pomposas festas.

Acerca dessa inauguração encontramos no *Diario de Noticias* de 29 do mez findo o seguinte telegramma:

« Nazareth, 28, ás 12 horas e 35 minutos. (Recebido ás 7 horas e 35 minutos da noite.)

Hoje pela manhã o conselheiro Machado Portella visitou o alto da Boa Vista, os bairros da Conceição e Jacaré, onde é estabelecida a serraria de propriedade de Claudio de Araujo Goes.

O presidente percorreu tambem toda a serraria, mostrando-se satisfeito.

A's 9 horas da manhã sahio da igreja matriz de Nossa Senhora dos Navegantes a procissão solemne, que percorreu varias ruas da cidade até o Hospital de Misericordia, acompanhada por grande concurso de povo.

A's 10 horas, na capella do Hospital, celebrou o padre João Gualberto de Magalhães, vigario da freguezia, missa solemne a que assistio o conselheiro Machado Portella, sua comitiva e pessoas gradas d'aqui.

O prégador imperial padre-mestre Turibio Tertuliano Fiuza prégou por essa occasião um notavel sermão.

O presidente da provincia inaugurou solemnemente o novo Hospital ás 11 e meia horas.

A festa esteve revestida de toda a imponencia.»

S. Exc. e comitiva regressaram a 29, chegando á capital ás 6 horas e 40 minutos da tarde.

— No dia 1º do corrente teve lugar o passeio de recreio a Alagoinhas promovido pela distincta philarmonica Recreio do Bomfim.

— Na altura de Alagoinhas houve no trem um conflicto entre passageiros de 2ª classe, de que resultou sahirem feridos os individuos de nomes Fabiano, Athanasio e Domingos.

— Quando o trem de volta, achava-se perto da Calçada, um dos passeiantes, querendo passar de um trem para outro cahio no leito da estrada.

Ficou bastante ferido e falleceu victima da queda.

— Incendiou-se na Feira de Sant'Anna o predio da praça da Independencia, propriedade do Sr capitão Manoel de Jesus Vieira, cuja familia pôde salvar-se, perdendo em joias, dinheiro e moveis mais de um conto de réis.

— No dia 29 do mez proximo passado Eleuterio Alves da Paixão, passando pelos mattos de Santo Amaro do Ipitanga, soffreu um ferimento de arma de fogo de uma armadilha de Francisco José Braga, que foi preso pelo subdelegado dahi e remettido para a cadeia de Abrantes.

— Grande numero de amigos e correligionarios do Sr. conselheiro José Luiz de Almeida Couto, distincto clinico e prestimoso chefe do partido liberal, aproveitaram o dia 28, anniversario natalicio de S. Exc., para lhe significarem o respeito, consideração e estima que lhe tributam.

E assim reuniram-se na residencia do Sr. conselheiro Couto, ao Caquende, fazendo-se representar todos os chefes de parochias.

Em occasião opportuna fez-se ouvir o illustrado Sr. Dr. Manoel Victorino Pereira, que em phrases alevantadas saudou ao Sr. conselheiro Couto, em nome do partido liberal.

Respondeu-lhe S. Exc., agradecendo as manifestações de apreço com que o acabavam de distinguir, havendo em seguida uma brilhante *soirée*, que prolongou-se até ás 3 horas da madrugada, reinando sempre a mais expansiva alegria.

— Um telegramma de Canavieiras publicado no *Diario de Noticias* de 2 do corrente, diz que foi assassinado no dia 29 de Outubro João Gonçalves de Castro pelo cadete do 16º batalhão de infantaria Manoel Carolino.

A 30 do passado realisou-se no salão da Sociedade Euterpe o concerto promovido pelo distincto pianista França Junior.

— No dia 6 do passado foi assassinado em Santo Amaro, Eduardo Munes, no arraial do Acupe, com um tiro que lhe desfechára sobre o peito esquerdo um Felippe de tal, que sendo despedido de trabalhador do circo do Sr. João Gomes Ribeiro, foi generosamente acolhido pelo assassinado.

O assassino logrou escapar a acção da justiça.

— Começaram no dia 3 do corrente, na Faculdade de Medicina os exames dos cursos medico e pharmaceutico.

Estão assim organisadas as commissões julgadoras:

Curso medico.—1.ª serie—Drs. José Alves de Mello, José Olympio de Azevedo e Amancio João Cardoso de Andrade

2.ª serie—Drs. Antonio Pacifico Pereira, Alexandre Affonso de Carvalho e Alexandre Evangelista de Castro Cerqueira.

3.ª serie—Drs. Egas Carlos Muniz Sodré de Aragão, Manoel José de Araujo e Antonio Pacheco Mendes.

4.ª serie—Dr. José Pedro de Souza Braga, José Eduardo Freire de Carvalho Filho e Francisco Braulio Pereira.

5.ª serie—Conselheiros Drs. José Antonio de Freitas, Barão de Itapoan e Rosendo Aprigio Pereira Guimarães.

6.ª serie—Dr. conselheiro Virgilio Climaco Damasio, Manoel Joaquim Saraiva e Frederico de Castro Rebello.

Clinicas—1.ª mesa—7.ª serie—Conselheiros Drs. José Affonso de Moura e José Luis de Almeida Couto e Dr. Manoel Victorino Pereira.

2.ª mesa—7.ª serie—Drs. Climerio Cardoso de Oliveira, Francisco dos Santos Pereira e Augusto Freire Maia Bittencourt.

8.ª serie—Drs. Alexandre Evangelista de Castro Cerqueira, Francisco dos Santos Pereira, Augusto Freire Maia Bittencourt e Frederico de Castro Rebello.

Curso pharmaceutico—1.ª serie—Drs. José Alves de Mello, José Olympio de Azevedo e Alexandre Evangelista de Castro Cerqueira.

2.ª serie—Drs. José Olympio de Azevedo, Alexandre Evangelista de Castro Cerqueira e Amancio João Cardoso de Andrade.

3.ª serie—Conselheiros Drs. Rosendo Aprigio P. Guimarães e Virgilio Climaco Damasio e Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho.

Curso de odontologia—Dr. José Alves de Mello, Alexandre Affonso de Carvalho e José Olympio de Azevedo.

Verificação de titulos estrangeiros—1.ª serie—Drs. conselheiro José Antonio de Freitas, Alexandre Affonso de Carvalho, Manoel José de Araujo e José Eduardo Freire de Carvalho Filho.

2.ª serie—Drs. conselheiro José Affonso de Moura, Climerio Cardoso de Oliveira e Frederico de Castro Rebello.

— Diz o *Diario de Noticias* de 30 do passado que por carta recebida de Jacobina sabe-se ter alli fallecido no dia 18 o celebre criminoso de morte Athayde.

— Lê-se no *Jornal de Noticias* de 30 de Outubro o seguinte:

« Sabemos que não falleceu, como mal informados dissemos hontem, e todos os collegas da imprensa da tarde, o Sr. tenente-coronel da guarda nacional José de Aragão Bulcão.

« Folgando de rectificar a triste noticia, que o ominoso engano da *reportagem* nos transmittira como aos demais collegas, fazemos votos para

que em breve [illegible] congestão que ha dias lhe sobreveio.

Escrupulosissimos em transmittir ao publico as novas de que temos conhecimento, corre-nos o dever de declarar aos leitores que a agourenta noticia a que nos referimos foi transmittida por um intimo da familia ao nosso reporter.

— Falleceram: na idade de 29 annos Florentino Pereira de Motta, victima de molestia interna, falleceu na idade de 76 annos, e de congestão o antigo artista Manoel Helvecio do Espirito Santo; de febre José de Azevedo [illegible], empregado das fabricas denominadas—*Jaleoga Industrial*—dos Srs. Silva Moreira & C.; em Santo Amaro, D. Camilla Bezerra dos Santos Silva d'Utra; na sua fazenda [illegible] e repentinamente, o capitão Pedro Gonçalves de Oliveira; no convento do Desterro, [illegible] de congestão, a madre Anna das Dores [illegible]; em Itapagipe, na idade de [illegible] 30 annos, D. Pulcheria [illegible] da Silva; na idade de 81 annos e victima de [illegible] do coração, o proprietario Amancio Domingues da Conceição.

Alagoas

Datas até 5 de Novembro.

Não funccionava regularmente a Assembléa Provincial.

— Appareceu a 30 do passado na arena jornalistica mais um novo campeão.

Intitula-se *Trombeta* e é propriedade do intelligente artista Umbelino Angelino Sabino de Mello, a quem pertence tambem sua redacção.

E' de pequeno formato e bôa a impressão, promettendo sahir duas vezes por semana.

— Achava-se gravemente doente o Sr. Conego Costa, proprietario do *Diario das Alagôas*.

— No dia 2 do corrente á tarde fez sua primeira experiencia o Prado Alagoano.

— A 31 do passado encerraram-se no Lyceo Provincial as inscripções para os exames geraes de preparatorios, os quaes deveriam ter começado no dia 2 do corrente.

— A renda da Alfandega arrecadada durante o mez de Outubro importou, inclusive os 5 % para o fundo de emancipação, na importancia de ..... 117:662$306.

— Falleceu a 26 do passado D. Rosa da Luz, veneranda mãe do Sr. Manoel Costa, ex-proprietario do *Monitor*.

Noticias do Norte

O paquete nacional *Manáos*, entrado dos portos do norte, foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 24 de Outubro.

Constava que o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, vai no mez corrente visitar a cidade de Parintins.

— No dia 11 do mez passado prestou juramento o 4º vice-presidente daquella provincia, perante a assembléa provincial, o Sr. major Thomaz Sympson.

— De Parintins regressou o Dr. chefe de policia, que alli tinha ido a fim de tomar conhecimento do desacato feito aos hebraicos residentes nessa cidade.

Consta-nos que foram pronunciados tres cidadãos como autores do desacato.

Foi apresentada a 15 de Outubro á assembléa provincial uma petição da companhia de Manáos em que pede á provincia o emprestimo de 120:000$ para a acquisição de dous vapores, devendo ser tal emprestimo amortisado mensalmente com as subvenções a que a mesma companhia tem direito.

— Mais um crime no rio Purús.—No sitio Salvação de propriedade do Sr. José da Silva Simões em fim do mez de Setembro, um um individuo assassinou seu companheiro, com um tiro de espingarda, por ciumadas.

O criminoso foi preso em flagrante e já se acha recolhido á cadeia da villa da Labrea.

— Estão encalhados na praia do Carão, no rio Purús, em frente um do outro, os vapores, *Conde d'Eu* da Companhia do Amazonas, e *Oyapock* da Companhia Pará e Amazonas.

— Constava que ficara gravemente enfermo em Barcellos o Dr. juiz de direito da comarca do Rio Negro.

— Falleceram: em Tauapenassu', Antonio Bispo de Souza Pereira, e em Iquitos o ex-commerciante de Manáos, Angelo Simões Carneiro.

Ceará

Datas até 3 de Novembro.

— Regressou no dia 24 a bordo do vapor *Maranhão* o Exm. Sr. Dr. Caio Prado e sua Exma. familia, Mme. e Miles. Gualter, José do Amaral, Jacques Will, Confucio Pamplona, deputados Diogo Gomes, Waldimiro, e João Lopes.

Os Srs. J. de Serpa e Martinho Rodrigues que haviam seguido tambem com S. Exc., ficaram no porto de Mundahu' e virão por terra.

Ao desembarque de S. Exc. e da comitiva compareceram o 11º batalhão de infantaria em guarda de honra, grande numero de cavalheiros, Exmas. familias e povo.

O vagon da directoria da via-ferrea de Baturité foi receber os excursionistas no cáes. Os navios estavam embandeirados em arco e a fortaleza da Assumpção deu as salvas do estylo.

Fizeram todos feliz viagem.

— Foi aberto um credito supplementar da quantia de 20:000$ a verba do § 61 do orçamento em vigor, para occorrer as despezas com a continuação de diversas obras que estão sendo executadas por conta da provincia.

— Continuava a falta de chuvas e receiava-se a secca.

— No dia 1º do passado deu-se na fazenda do Sr. Sebastião Correia do Couto, em S. José de Leonissa, um lamentavel desastre de que resultou a morte de um filho do fazendeiro, de 22 annos de idade, e o ex-escravisado Ernesto, que o auxiliava no trabalho. Na occasião em que enchiam de aguardente um tonel, onde derramavam o liquido por um funil, riscou Ernesto um phosphoro com tanta infelicidade, porém o fez que a cabeça inflammada cahindo no alcool produzindo medonha explosão, sendo atirados ao telhado da casa os dous infelizes imprevidentes.

Immediatamente o fogo chegou a outro tonel que estava proximo a segunda explosão fez-se ouvir, augmentando o panico que primeiro despertara entre as pessoas da familia e os trabalhadores.

Sebastião e Ernesto morreram, este 18 horas mais tarde e aquelle 16, e o trabalhador Antonio, que se achava no lugar do sinistro, ficou gravemente queimado.

O Sr. Correia Couto, além da perda de um filho querido, teve um prejuizo superior a 10:000$.

— A 21, no lugar 'Ouvasu', perto de Monte-mór, o menor Manoel, filho de Jacintho Lopes de Mendonça, estando na cacimba que serve alli de aguada publica, depois de ter descido a escada da mesma e enchido alguns baldes d'agua, aconteceu que ao subir perdeu o equilibrio cahindo de encontro a uma pedra existente no fundo, causando-lhe a morte minutos depois.

— Falleceu no dia 21 no hospital da Santa Casa de Misericordia desta capital, o Sr. Manoel Augusto de Barros Vianna, que por algum tempo exerceu o lugar de guarda-livros dos Srs. J. J. de Oliveira & C., e ultimamente exercia-o no Hotel do Commercio, dos Srs. Manoel Pinto & C.

O finado era portuguez, de esmerada educação e, segundo um documento incontestavel, que foi encontrado entre os seus papeis e se acha em mão do Sr. Manoel Pinto, possuia o titulo de Wisconde de Oeiras.

« Infeliz fidalgo [illegible]. Atirado aqui pelos revezes da sorte, depois de ter feito saliente papel no Recife, onde residiu longos annos exercendo a sua profissão com primor [illegible] daquella praça, veio acabar os seus dias no leito n'um hospital de caridade!

« Simplesmente triste, jámais quando, segundo nos disse pessoa fidedigna, o pai do finado e os irmãos occupam bonita posição commercial em Lisboa.

« Que os soffrimentos deste mundo lhe tenham proporcionado um descanso eterno é quanto nos resta desejar. »

— Tinha fallecido: a 28 em Arronches, repentinamente, o Dr. Gil Amora, em plena vitalidade, moço de 35 annos e cercado de todas as venturas da vida. Formado em direito no anno de 1880 exerceu diversos cargos, tendo sido promotor em comarcas do centro, e juiz substituto das duas varas desta capital, de cuja municipalidade era advogado. Casado com a Exma. Sra. D. Maria Albane Amora, filha do Sr. tenente-coronel Manoel Francisco da Silva Albano, deixa tres filhinhos em idade de não comprehender o golpe que soffreram.

Fallecera a 16 em S. João do Principe o subdito portuguez João da Silva Mello, em 2 nos Milagres D. Anna da Conceição Lima, esposa do Sr. Olympio Alves Medeiros, e a 28 D. Felismina Idalina Linhares, esposa do capitão Vicente Alves Linhares.

Rio Grande do Norte

Datas até 4 de Novembro.

A respeito dos trabalhos preparatorios da Assembléa Provincial lê-se no *Correio do Natal*:

« No dia 27 em que, segundo o respectivo regimento, devia ter lugar a 1ª sessão preparatoria da Assembléa Provincial, concorreram ao paço da mesma quasi todos os deputados diplomados.

Devendo o trabalho da referida sessão ter começo ás 12 horas da manhã, de conformidade com a disposição regimental, já pelas 9 horas achavam-se reunidos em uma das salas do mesmo paço os deputados liberaes, e collocados em torno de uma mesa, figuravam occupar-se dos trabalhos preparatorios.

Pelas 11 horas, e 3 quartos entravam no mesmo paço os deputados conservadores, os quaes, não podendo crer que alli já se estivesse tratando da 1ª sessão preparatoria, contra o disposto no regimento, no salão immediato ao que estavam occupando os deputados liberaes, se reuniram e deram começo aos trabalhos preparatorios.

— A uma hora da tarde do dia 1º do corrente installou-se a Assembléa Provincial, achando-se presentes 23 senhores deputados.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia fez a leitura de seu relatorio, depois do que retirou-se do recinto da mesma Assembléa onde tivera ingresso com as formalidades do estylo e que foram reproduzidas em sua sahida.

Procedeu-se em seguida a eleição da mesa que ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Moreira Brandão;
Vice-presidente Fabricio Maranhão;
1.º secretario, Dr. Carvalho e Souza;
2.º dito, Dr. Guimarães.

Em acto continuo o 1.º secretario propoz e obteve da maioria liberal a demissão de 4 empregados da respectiva secretaria, pertencentes ao partido conservador, a saber;

Joaquim Romão Seabra de Mello, official archivista;
Jeronymo Pereira Fagundes, 1.º official;
João Baptista de Andrade, porteiro;
João Estanisláo Cordeiro, continuo.

— Funccionaram as mesas examinadoras dos estudantes de preparatorios.

Parahyba

Datas até 5 de Novembro.

As noticias dessa provincia constam da carta de nosso correspondente, publicada sob a rubrica *Interior*.

INTERIOR

Estrada de ferro America do Sul

Estão autorisados, como sabem os nossos leitores, os estudos da gigantesca via-ferrea do Recife a Valparaiso.

Constando aos nossos compatriotas, concessionarios hoje do arrojado e auspiciosissimo commettimento, que na Republica Argentina se curava tambem do assumpto, e reconhecendo que era, naturalmente, da mais alta conveniencia a união de todos os esforços sul-americanos para o mesmo fim, promoveram e concluiram um accordo com o syndicato argentino, aqui representado pelo Sr. contra-almirante D. Daniel de Solier, vindo expressamente de Buenos-Ayres a convite dos concessionarios brazileiros, accordo que reputamos um bello inicio da éra nova que se vai abrir para os paizes sul-americanos que, quando presos pela mesma cinta de ferro, terão constituido esta parte da America uma só região, abençoada e prospera de uma raça irmã.

A linha ferrea a estudar terá seu ponto inicial na cidade do Recife, e acompanhando o extenso valle do S. Francisco até a barra do rio Abaeté, passará por Matta Grande, P. Velho, Belém, Cabrobó e Boa-Vista na provincia de Pernambuco, Casa-Nova, Remanso, Pilão Arcado, Porto-Alegre, Barra, Boa Vista, Espirito Santo e Carinhanha, na da Bahia, Januaria, S. Romão e Guaicuhy, na de Minas-Geraes. Seguindo o valle do Abaeté o traçado irá procurando as chapadas do Patrocinio e Bagagem passando por Araxá e Uberaba, tendo sómente a vencer, para ganhar a bacia do Paraná a serra da Matta da Corda, extensa cordilheira, que desde a serra da Canastra corre em direcção ao norte, até quasi a confluencia do Paracatú com o S. Francisco. Uma vez no valle do Paraná e descendo constantemente por elle em territorio das provincias de S. Paulo e Paraná, a linha atravessando o Uruguay passará pelas povoações de S. Borja, Itaqui e Uruguayana e dahi a La Paz com ramal a Buenos-Ayres.

De La Paz, transpondo o Paraná seguirá pelo caminho mais directo [illegible] com direcção a Valparaiso, no littoral do Pacifico, passando por Santa Rosa.

A estimativa da extensão da linha a construir é de cerca de 6,800 kilometros, dos quaes pertencem ao Brazil 4,460 e ás republicas do Prata e do Chile 2,400.

Como sufficiente approximação para servir de base a novos estudos, calcula-se que o capital necessario para levar-se a effeito a construcção dessa grande linha ferrea, não excederá de . . . 350.000:000$.

O S. Francisco, como se sabe, percorre a parte central do Brazil e, segundo os estudos dos notaveis engenheiros Halfeld e Milnor Roberts a população que pode ser considerada tributaria [illegible] relativa ás freguezias das provincias ribeirinhas Minas, Bahia, Pernambuco, Alagôas e Sergipe, é calculada em cerca de um milhão de almas.

« A riqueza natural do valle do S. Francisco, [illegible] engenheiros, [illegible] importancia. Além de valiosas jazidas [illegible] te minerio de ferro, é bem provavel que existam outros mineraes de grande valor occultos nos recessos das numerosas serranias inexploradas dessa [illegible], não sendo impossivel a descoberta [illegible] algum deposito de carvão que sirva para [illegible], como informa o illustre professor Orville A. Derby, geologo experimentado, que, durante alguns annos, tem estudado a geologia do interior do Brazil.

O engenheiro Roberts exprime-se nos seguintes termos sobre a importancia do valle do S. Francisco:

« Deve-se fazer um calculo do valor [illegible] do commercio [illegible] do valle do S. Francisco devem-se considerar dous pontos: em primeiro lugar o effeito do aperfeiçoamento dos meios de transporte sobre o trabalho, costumes e producção dos habitantes actuaes e dos que lhe accrescerem pelo augmento natural da população; e em segundo lugar o augmento devido á immigração e as consequencias [illegible] da producção, bem como o da procura de artigos importados. »

Os mesmos argumentos podem ser applicados em relação ao valle do magestoso Paraná, conforme se verifica do relatorio dos engenheiros Kellers sobre a navegação da parte desse rio, desde a barra do Paranapanema á do Ivahy.

Considerados assim os variados recursos sob todos os aspectos das ferteis zonas a que a linha ferrea projectada vai servir; e por outro lado attendendo ao notavel augmento de população devido a immigração, que será enorme, principalmente nos extensos valles de S. Francisco e do Paraná e em quasi todo o territorio da Republica Argentina, póde-se afoutamente affirmar que esta linha de communicação através do continente sul americano exercerá um influxo tão energico e poderoso sobre o commercio e prosperidade geral de todas essas ricas regiões que o valor de seu futuro escapa ás mais arrojadas previsões.

Por uma vista d'olhos lançada sobre a carta geral do imperio verifica-se que serão convergentes a linha ferrea projectada, além de outras vias de communicação que as necessidades tornarão exigiveis para o desenvolvimento das provincias do Imperio, algumas importantes estradas de ferro já em trafego e que deverão ser opportunamente prolongadas para o interior do paiz, ficando assim estabelecida entre as mesmas provincias e a capital do imperio, a mais intima e perfeita solidariedade, como é mister para a grandeza real do Brazil.

Acham-se já concluidas ou em construcção para o valle do S. Francisco e por consequencia convergentes para a *America do Sul*, as estradas de ferro de *Paulo Affonso*, na provincia das Alagôas, *Bahia a Joazeiro*, *Pedro II*, que está a tocar o rio das Velhas, affluente do S. Francisco, a *Mogyana* que se dirige para Uberaba e põe em communicação entre si todas as linhas ferreas paulistas, a de *Paranaguá a Curityba* no Paraná, que se dirige ao rio d'esse nome pelo valle do Ivahy, a do *Rio Grande a Bagé* com o prolongamento de Bagé a Uruguayana, prolongamento que liga toda a viação ferrea da provincia.

Das provincias centraes é a de Minas-Geraes que deve ser cortada em maior extensão na direcção norte para o centro e oeste, não ficando muito aquem de 1.000 kilometros, terreno a percorrer no qual, [illegible] proximo, á grande via-ferrea ficarão os municipios da Januaria, S. Francisco, Montes Claros, Diamantina, Guaycuhy, Abaeté, Pitanhuy, Curvello, Uberaba, Araxá, Sacramento, Patrocinio, Bagagem, Patos, Paracatú etc., região toda riquissima e bem povoada.

Os concessionarios brazileiros d'esta importante linha acabam de ser convidados, segundo nos consta, pelos proponentes á viação ferrea da Bolivia, á frente dos quaes figura D. Emilio Rosa, para se porem de accordo a respeito da linha ferrea projectada e requerida ao governo d'aquella republica, linha que partindo da lagôa Gaiba, na fronteira do Imperio, demanda a cidade de Sucre passando pela de Santa Cruz de la Sierra.

A realizar-se o accordo proposto ficará servida a capital de Matto-Grosso e alcançada por outro lado o porto de Arica, uma vez prolongada a linha de Sucre em direcção a Oruro.

(Do *Jornal do Commercio*)

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PARAHYBA, 5 de Novembro de 1888.

Tal tem sido a escassez, e direi mesmo a aridez dos factos occorridos depois de minha carta de 12 de Setembro findo, que me vejo seriamente embaraçado para escrever-lhe a presente.

— Isto posto, á vol d'oiseau começarei, a parecer-me que com acerto e propriedade, pela eleição do 4º districto, cujo resultado já é conhecido, cabendo a victoria a ambos os candidatos!

Digo a ambos os candidatos, porque tanto o Dr Elias Eliaco Elyseu da Costa Ramos, liberal, como o Dr. João Tavares de Mello Cavalcante, conservador, se consideraram eleitos.

Os liberaes cantaram hosanas pela victoria de seu correligionario, a qual festejaram com passeiata, musica, foguetaria e discurseira. Gemeram os prelos, teve alça a rhetorica banal, fallou o telegrapho, choveram as felicitações, e para tudo isto não separaram o joio do trigo, entrando em linha de conta eleições irregulares, eivadas de vicios insanaveis e inquinadas de nullidades.

Os conservadores, á seu turno, acudiram pressurosos em defesa de seu correligionario, e disseram no *Jornal da Parahyba*, de 27 do mez findo, que tenho diante dos olhos, que venceu o Dr. João Tavares por uma maioria de 36 votos, o que é confirmado pela votação que foi publicada no mesmo *Jornal* dos collegios em que as respectivas eleições são consideradas liquidas, não contestadas e protestadas.

Do exposto, só vejo vencedores. Quem será o vencido dil-o-ha opportunamente a camara apuradora, sendo que se for o Dr. Elias lá vai tudo de aguas abaixo até mesmo a singular coincidencia que foi o primeiro a deparar—de um Elias substituindo a outro Elias.

— Parece que depuseram as armas os Drs. Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior e Antonio da Cruz Cordeiro Junior que no *Conservador* e na *Gazeta da Parahyba* sustentaram vehemente e esterilisadora discussão.

Não disponho de tempo para relatar aqui minuciosamente o que deu origem aos dous polemistas se degladiarem tão acremente, o primeiro no *Conservador* sob o pseudonymo—de *O apreciador* e o segundo—de *Taco* na *Gazeta da Parahyba*.

Creio, porém, que o negocio começou por ter o *Taco* nos seus escriptos humoristicos tentado pilheriar o Dr. Cunha Junior, que não estando pelos autos, fez em represalia, salientar os pontos de perfeita semelhança e contacto existentes entre alguma das producções do Dr. Cordeiro Junior e as de differentes escriptores notaveis.

O *Taco* defendeu-se da pecha—de plagio—que disse querer irrogar-lhe o seu contendor.

Por não entender do *riscado*, não sei quem tem razão e por isso mesmo fazendo aqui ponto final, faço votos, como meio seguro de por-se termo a discussões, taes pela conversão em lei, já e já, do importantissimo projecto apresentado em o anno passado, no Senado, pelo illustrado Sr. Visconde de Cavalcante, garantindo em sua plenitude o direito da propriedade litteraria.

— A's 7 horas da manhã de 3 do corrente mez, tomaram o trem do horario da ferro-via, Conde d'Eu com passagem até o Pilar, para d'alli seguirem por Pedras de Fogo até as suas residencias os illustres coronel Antonio Guedes Gondim, majores Leodegario Correia de Oliveira e Francisco Tavares da Silva Cavalcante e capitão João da Costa Ribeiro Couto, tios e parentes do Exm. Sr. Dr. Pedro Correia, e que aqui estiveram de visita por alguns dias.

No seu regresso, acompanharam os illustres visitantes o mesmo Sr. Dr. Pedro Correia e Barão do Abiahy.

— A provincia atravessa, pode-se assim dizer, uma crise tremenda.

As noticias do sertão são desanimadoras, e deixam bem suspeitar que estamos sob a perspectiva de uma calamidade semelhante a de 1877 a 1879!

Alli, como no littoral e nos brejos, o passado inverno foi por demais escasso, sendo, por conseguinte, mui escassa a colheita de cereaes de cuja falta se resentem as feiras.

A safra de assucar e algodão é diminutissima, e o confirma o movimento de entrada desses productos no mercado desta capital: as mercadorias não teem sahida regular. Não ha vida, tudo é desanimo e desconfiança. Queixa-se o agricultor, como lastima-se o commerciante e [illegible] funccionario publico.

— O Exm. Sr. Barão de Abiahy [illegible] na noite de 28 do mez findo, em casa de sua residencia, muitos de seus intimos [illegible] o Exm. Sr. presidente da provincia com sua illustre esposa, Dr. chefe de policia e juiz de direito da capital, e serviu-lhes de uma chavena de chá, offerecida em regosijo pela estada nesta capital dos dignos parentes do Exm. Sr. Dr. Pedro Correia, dos quaes acima fallei.

— A assembléa provincial póde-se dizer, que no mez findo, só funccionou de 1 á 24 porque muitos de seus membros se ausentaram [illegible] quarto districto, onde foram auxiliar a eleição [illegible], que alli teve lugar no dia 25, [illegible] trabalhos que acabam de ser prorogados até [illegible] corrente.

Os orçamentos estão atrasados, [illegible] que, para a sua conversão em lei, seja [illegible] mister uma nova prorogação que, sem duvida, [illegible] concederá até o dia 15, mesmo mez.

— Estão funccionando os exames geraes de preparatorios, sob a superintendencia do director geral da instrucção publica primaria, Dr José Maria Pereira da Silva, na qualidade de delegado especial, por impedimento do effectivo Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Junior.

E' numerosa a phalange de estudantes que se inscreveram para os mesmos exames que, estou certo, correrão regularmente, sendo julgados com justiça.

— Está convocada a quarta sessão do jury da comarca desta capital, para o dia 19 do corrente mez.

Creio que será longa, á julgar pelos processos preparados.

— Acha-se no exercicio pleno do juizado municipal do termo desta capital, o 2º supplente, Dr. João Maximiano de Figueirêdo, visto haver entrado no goso da licença de tres mezes que, por motivo de molestia lhe foi concedida, o respectivo proprietario, Dr. Antonio de Souza Gouveia.

— Falleceu, em dias do mez findo, no engenho Una, deste termo, onde residia em companhia de seu genro, o tenente coronel Manoel da Fonseca Galvão, a viuva D. Claudina de Medeiros Passos, e desastradamente o servente do hospital da Santa Casa de Misericordia, João José de Sant'Anna.

Estando alcoolisado, sentou-se sobre uma das janellas do andar superior do edificio e alli adormecendo precipitou-se sobre o passeio, fracturando o craneo, a perna esquerda pelo terço superior da côxa e deslocando o pescoço. A morte foi instantanea e nem podia deixar de sel-o.

— A Alfandega rendeu em o mez passado ... 116:987$038

Até o seguinte vapor.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 28 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo uma informação do inspector do Thesouro Provincial e mais papeis referentes á prestação das contas das loterias extrahidas em favor da igreja de S. Pantaleão do Monteiro.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo remettendo um officio do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, relativo ás informações pedidas por esta Assembléa á junta.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo communicando que foi approvado o compromisso da confraria de Nossa Senhora do Livramento do Recife por não haver impedimento á sua reforma.—A quem fez a requisição.

Dous dos secretarios do governo das provincias de Alagoas e Espirito Santo agradecendo a remessa dos Annaes de 1887.—Inteirada.

Foram approvados, sem debate, seis pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 36 de 1881, 73 de 1887, 3, 30, 34 e 43 de 1888.

Foram a imprimir os seguintes projectos:

N. 86.—Creando na Casa de Detenção um lugar de enfermeiro, com os vencimentos de 600$000 annuaes.

N. 87. — Autorisando a despender-se até 20:000$000 com a compra de um predio em Jaboatão para servir de casa da camara e jury.

N. 88.—Autorisando a despender-se até 2:000$ com os reparos do açude Missionario de S. Bento.

N. 89.—Idem até 4:000$ para melhoramentos na Casa de Detenção.

N. 90.—Idem a contractar-se com o engenheiro Laurindo Feijó de Mello ou com quem offerecer melhores vantagens, a construcção de uma ponte sobre o rio Pirangy-Assú, em frente a Catende.

Approvou-se um requerimento do Sr. José Marianno pedindo copia do contracto celebrado com Carlos José de Medeiros para o estabelecimento de casa de banhos sobre os arrecifes.

Approvou-se depois de orarem os Srs. Juvencio Maria, Gaspar de Drummond e Ulysses Vianna um requerimento do primeiro sobre espancamentos havidos em [illegible] e o ferimento, em Jupy, de Antonio Torres por João Marques.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Approvou-se em 3ª discussão com as emendas, sendo remettido á commissão de redacção o projecto n. 23 deste anno (fabrica de muros).

Em 2ª discussão foi approvado o projecto n. 89 e em 1ª os de ns. 29 e 24, todos deste anno, sendo dispensados do intersticio; o primeiro approvando posturas de Pesqueira, o segundo tratando de uma via-ferrea de Sirinhaem a Jacuhype e o terceiro da aposentadoria do Dr. J. J. de Souza.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 64 deste anno foram apoiadas 5 emendas e remettidas com o mesmo projecto á commissão de instrucção publica a requerimento do Sr. João Augusto.

Approvou-se em 2ª discussão com 4 emendas o projecto n. 18 deste anno (cadeia da Escada, sendo dispensado do intersticio).

Submettido a 3ª discussão o projecto n. 71 deste anno (contracto de illuminação a gaz do Recife) foi regeitado o requerimento de adiamento do Sr. Barros Barreto e continuando a discussão oraram os Srs Ulysses Vianna e Juvencio Maria, que pedio e obteve o encerramento da discussão. Foi approvada a emenda n. 2 sendo retirada a de n. 1 a requerimento do Sr. Drummond.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 20 de 1884 (clinica de molestia de olhos no Hospital Pedro II) foi approvada uma emenda.

Encerrou-se a 3ª discussão do projecto n. 48 deste anno (cartorio do Recife) sendo apoiadas 4 emendas e não se votando, por falta de numero, um requerimento de adiamento da discussão por 24 horas do Sr. Barros Barreto.

Adiou-se a 1ª discussão do projecto n. 71 de 1887.

A ordem do dia é: 1ª discussão dos projectos ns. 47, 56, 105 e 107 de 1887, 62 de 1883, 41 e 67 de 1885, 84 de 1886, 43, 45 e 64 de 1887, 7, 15, 21, 28, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 42, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 63, 65, 68 e 73 de 1888; 2ª dos de ns. 43 e 61 de 1880, 78 de 1882, 173 de 1884, 21 de 1886, 11 e 56 de 1887, 16, 22, 24, 26, 29, 48, 54 e 64 de 1888; 3ª dos de ns. 58 e 107 de 1883, 18, 20 e 23 de 1886, 36, 73 e 79 de 1887, 6, 18, 39 e 71 de 1888, que constituirão a 1ª parte da ordem do dia, bem como a 2ª discussão da emenda apresentada e approvada na 3ª discussão do projecto n. 20 de 1884. Segunda parte da ordem do dia: 2ª discussão do projecto n. 59 de 1888.

Autoridade policial — Por acto da presidencia da provincia de 20 do mez findo foi exonerado a pedido, do cargo de delegado do termo de Bezerros, Antonio Jordão da Silva Vieira.

Licença—Concedeu-se tres mezes de licença com vencimentos á professora de Flores, Amelia Rosa do Brazil, para tratar de sua saude.

Delegado litterario—Foi exonerado Honorio Victor Xavier do cargo de delegado litterario de Capoeiras e Lage Grande e nomeado para substituil-o José Ignacio da Silva.

Tribunal do Jury do Recife — Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto:

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do 4º districto criminal; o Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 2º promotor publico, e o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do jury, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Luis Pedro Pinto pronunciado no art. 201 do codigo criminal, porque no dia 20 de Outubro do anno passado, em S. Lourenço da Matta, ferio com diversas facadas a Manoel Gomes da Silva.

Funccionaram no conselho de sentença os seguintes juizes de facto:

Amaro Tavares Coutinho.
Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva.
Domingos Australiano Maia.
Major Marcelino Alves da Fonseca.
Manoel Felippe [illegible].
Dr. Joaquim [illegible] Ramos de Magalhães.
João Capistrano de Lucca Freire.
[illegible]
Manoel José Campos Barbosa.
José Ferreira da Silva.
Augusto Franco do Rego.
Guilhermino Francisco dos Reis.

Interrogado o réo pelo Dr. juiz de direito, respondeu que é natural de Alagoas, de 22 annos de idade, solteiro, jornaleiro e analphabeto;

Que não conhecia as testemunhas que depuseram no processo [illegible] nada tinha a dizer contra ellas.

Que no dia 20 de Outubro, no engenho Camorim, fôra aggredido e espancado por Manoel Gomes, não sendo porém certo que o tivesse ferido.

Concluido o interrogatorio e feita a leitura do processo da formação da culpa, o Dr. promotor publico produzio a accusação e pedio a condemnação do accusado no grão medio do art. 201.

Deduzio a defesa o alferes Antonio Fernandes da Silveira Carvalho que allegou ter o seu constituinte praticado o crime em defesa propria, tendo conhecimento do mal que se propoz evitar, falta absoluta de outro meio menos prejudicial e não ter havido da sua parte provocação.

Não houve replica.

Em vista das decisões do jury que, por unanimidade de votos reconheceu a justificativa do art. 14 § 2º do codigo criminal, allegada pelo defensor, foi o réo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

Terminou o julgamento á 1 hora da tarde, sendo adiada a sessão para hoje ás 10 horas.

Faculdade de Direito do Recife—Começaram hontem os exames oraes dos bacharelandos, cujo resultado foi o seguinte:

5º anno

D. Maria Coelho da Silva Sobrinha, plenamente.
João Alves de Gouvêa Lima, idem.
Mario Antonio da Costa, idem.
D. Maria Fragoso, idem.
Eutiquio de Albuquerque Autran, idem.
Belisario Alves de Britto, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Como se vê — Entre os bacharelandos que hontem completaram o seu curso, receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes duas senhoras, as Exmas. Srs. D. Maria Fragoso, filha de João Baptista Fragoso e D. Maria Coelho da Silva, filha de Hermenegildo Coelho da Silva.

São estas senhoras as primeiras que no Brasil se formam em direito, o que demonstra que novos horisontes poderão ser conquistados pela intelligencia da mulher.

Ambas estas senhoras são pernambucanas.

Como estas, tem ainda de receber o mesmo grão a Exma. Sra. D. Delmira Secundina da Costa, filha do Sr. commendador Felippe da Costa.

Grande foi o concurso de senhoras e de espectadores que hontem affluio ao edificio da Academia.

Usina Bamburral — Hoje pelas 11 horas da manhã terá lugar a inauguração da *Usina Bamburral*, situada na estação de Aripibú da comarca da Escada.

Para o acto foram expedidos convites e da nossa parte agradecemos o que nos foi enviado, desejando nos desde já pela realização deste novo melhoramento que vai receber a agricultura da provincia.

Para o sul—Segue hoje ás 3 horas da tarde para os portos do sul o paquete nacional *Manáos*, que hontem chegou ao nosso porto de volta da sua viagem aos portos do norte.

Entradas de algodão e assucar—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de Outubro:

	Algodão	
De 1888	17.488	saccas.
» 1887	23.692	»
» 1886	34.725	»
» 1885	23.067	»
» 1884	16.257	»
	Assucar	
De 1888	237.169	saccos.
» 1887	240.487	»
» 1886	191.783	»
» 1885	128.419	»
» 1884	140.803	»

Sport—Para serem vendidos aqui chegaram hontem no vapor *Alagoas* cinco animaes de meio sangue nacionaes, conhecidos na côrte pelos nomes de *Jenny*, *Saltarellei*, *Chapeó*, *Boyard* e *Catana*.

Acompanhando os animaes chegaram tambem os Srs. Fernando Portugal e Horacio Silva, aquelle como encarregado de vendel-os e o ultimo na qualidade de *jockey*.

Chegada—No vapor francez *Ville de Santos* chegou ante-hontem da Europa com sua Exma. senhora o nosso amigo, Sr. Odorico Camara, conseguindo bom resultado da viagem que fez a Paris, onde tratou-se da molestia, que o affligia, de modo a ficar completamente restabelecido.

Regosijando-nos por este facto, dirigimos ao Sr. Odorico Camara e a sua senhora nossos comprimentos.

Hippodromo de Campo Grande—Hoje, ás 6 horas da tarde serão, no escriptorio d'esta companhia, abertas as propostas de inscripção de animaes para a 4ª corrida, annunciada para o proximo domingo, 11 do corrente.

Como se vê do annuncio, no lugar competente publicado, são sete os pareos.

Prado Pernambucano — Encerrou-se hontem a inscripção para a 13.ª corrida desta sociedade, que deverá ter lugar no dia 11 do corrente.

Inscreveram-se os seguintes animaes:

1.º páreo—Consolação—1.ª turma—850 metros—animaes da provincia:
Matapan, Guerreiro, Gigante, Retame, Lucifer, Caim, Gassau, Foguete e Relampago.

2.º páreo—Recife—1,300 metros—eguas estrangeiras:
Cyaira, Venus e Africana.

3.º páreo—Destreza—1,400 metros — animaes da provincia:
Florete, Beberibe, Condor, Urú e Arumary.

4. páreo—Compensação — 1,450 metros — animaes nacionaes até meio sangue:
Corcovado, Favorita e Ruy Blas.

5.º páreo—Prado Pernambucano—1,600 metros—animaes de qualquer paiz:
Venus, Mastin, Africana e Castiglione.

6.º páreo—Imprensa Pernambucana—1,000 metros—animaes da provincia:
Matapan, Florete, Noruega, Pery 2.º, Mouro, Foguete, Arumary e Oberon.

7.º páreo—Ingresso—1,100 metros—animaes nacionaes até meio sangue: apresentaram-se os animaes Maestro e Ruy-Blas, pelo que resolveu a directoria convidar, como se vê do annuncio em outra secção desta folha, os proprietarios para nova inscripção, que se encerrará hoje ás 3 horas da tarde, sendo os premios 400$ ao 1.º, 100$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

8.º páreo—2.ª turma—Consolação—850 metros—animaes da provincia:
Aquidaban, Druid, Nautilus, Nazareth, Macacão, Rabellais, Medusa e General.

Serviço militar—Estão hoje designados para superior do dia o Sr. capitão José Joaquim Alves, e para ronda menor o Sr. alferes Leobaldo Augusto Moraes.

Guarnição da cidade—E' dada hoje pelo 2.º batalhão de infantaria.

Guarda da Thesouraria — Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Carlos Augusto de Almeida Soares.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 37 praças dos corpos da guarnição.

Conselho de investigação—Foram nomeados os Srs. capitão Antonio Jorge Moreira, tenente Sebastião Gonçalves da Costa e alferes Francisco Jeronymo Lopes Pereira, o primeiro como presidente e os demais como vogaes do conselho de investigação a que vai responder o particular forriel do 14.º batalhão Joaquim Celso Luiz Ribeiro.

Apresentação—Apresentou-se hoje vindo da côrte o Sr. 1.º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Luiz Tavares de Macedo, por ter sido nomeado para servir na guarnição desta provincia.

Devolve-se—Foi devolvido ao 14.º batalhão para os fins convenientes o processo do conselho de guerra do soldado do mesmo batalhão Antonio Ferreira Catão, que foi hontem remettido a este quartel general.

Inquerição de testemunhas— Pelo juiso substituto do 2º districto criminal fomos informados de que no dia 8 do corrente, pelas 10 horas da manhã, tem de proceder-se pelo mesmo juiso na sala das audiencias da Casa de Detenção á inquerição das testemunhas do processo de formação de culpa em que são réos Zeferino Paes de Souza Gama, Ignacio Paes de Souza Gama, Ignacio Paes de Souza Gama Filho, Americo Vespucio de Azevedo, Manoel Alexandre Bezerra, Jessino de Azevedo Costa, Salvador Gonçalves Braga, Brasiliano Cavalcante de Albuquerque Junior, Francisco Antonio da Silva, José dos Santos Selva, Pedro de tal e Arthur de tal, denunciados pelo Dr. 1º promotor publico, como autores e cumplices do crime de roubo de chapéos do estabelecimento de Antonio José Maia & C.

Creditos—Concedeu-se o credito de 2:000$ solicitado pelo presidente da provincia do Maranhão para occorrer ás despezas com o tratamento de indigentes accommettidos da variola, na capital, e o de 500$000 pelo de Minas-Geraes para identico fim, na cidade do Patrocinio.

Eleição senatorial—Telegramma de 31 do mez findo, expedido de Ouro Preto para o *Jornal do Commercio* dá o seguinte resultado de 892 collegios:

Barão de Santa Helena	5321
Cobra	4880
Peixoto	4808
Alvim	4149
Fidelis	3725
Affonso	3617
Felicio	3401
Lobo	3042
Brandão	2987

Imprensa—Recebemos as seguintes publicações:

Do Amazonas, o volume primeiro das contribuições do museu botanico do Amazonas com o titulo *Vellosia*.

Do Ceará, *Apontamentos* para a historia do Cariri (chronica do sul do Ceará) por J. Brigido.

Agradecemos.

Exames de francez—Foi este o resultado dos exames, feitos no dia 5 do corrente:

Plenamente	8
Approvados	4
Total	12

Festa do Senhor Santo Christo—Tendo a Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife de celebrar com toda a pompa no dia 25 do corrente a festa d'esta Imagem, começa hoje a commissão encarregada da festividade á arrecadação das esportulas dos devotos e devotas, como se verá do annuncio na secção competente.

Exames de arithmetica— Foi este o resultado dos de hontem:

Entraram	18
Inhabilitados na prova escripta	6
Approvados plenamente	2
« simplesmente	8
Reprovados	2
Total	18

Escola Normal — Começaram hontem os exames oraes desta Escola e devendo ser feitos por cadeiras na fórma do novo Regulamento; dos 19 alumnos julgados habilitados para prova oral foram approvados os seguintes:

Antonio Alipio de Souza Ribeiro, approvado plenamente.
Joaquim Romeão das Mercês, idem.
Manoel Gonçalves de Vasconcellos Guerra, idem.
Soter Luiz Nunes, idem.
D. Clementina dos Santos Moreira, idem.
D. Maria das Mercês Cunha, idem.
D. Maria do Carmo Cesar Affonso, idem.
João Olegario Martins das Neves, approvado.
Raymundo Antonio dos Santos Navarro, idem.
D. Maria Joanna Wanderley Araujo, idem.
D. Eugenia Paula do Rego Barros, idem.
D. Margarida Rabello Soares de Araujo, idem.
D. Anna Pompeia da Cruz, idem.

Seis reprovados.

Tinham entrado 31 alumnos no exame escripto e nelle foram reprovados 12.

Triduo na Penha—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Nestes ultimos tempos de provas terriveis porque vai passando a igreja catholica, precisamente quando as ordens religiosas estão sendo perseguidas de morte em todo o mundo pelo espirito de satanaz, que decididamente se incarnou nos tristes e revoltos filhos do seculo; é para admirar, bemdizer e magnificar a Providencia Divina, a qual se dignou consolar a mesma santa igreja, e de modo especial a immensa familia franciscana pela glorificação do bem aventurado Felix de Nicosia, exemplar preclarissimo de todas as virtudes e gloria insigne da ordem dos capuchinhos.

Porquanto o sapientissimo papa Leão XIII, admirador desde a sua mocidade e venerador enthusiasta do grande patriarcha de Assis, antes glorioso filho e nobillissimo membro elle mesmo da Ordem Terceira de S. Francisco, annuindo ás supplicas da dita ordem capuchinha, beatificou no dia 12 de Fevereiro deste anno, elevou á honra dos altares a esse humilimo irmão leigo, a quem a Sicilia inteira vio, na primeira metade do seculo passado, admirou e venerou qual prodigio de christã perfeição e santidade.

Desejando, portanto, assignalar esse faustoso acontecimento, os missionarios capuchinhos resolveram celebrar os louvores do novo bemaventurado mediante um devoto *triduo*, que terá lugar na igreja de Nossa Senhora da Penha, e cujo programma é o seguinte:

Nos dias 9 e 10 do corrente haverá na dita igreja, ás 7 horas da manhã, missa cantada á orchestra em honra e gloria do mesmo B. Felix de Nicosia: ás 6 horas da tarde sermão analogo, exposição do Santissimo Sacramento, ladainha, hymno e benção.

No dia 11, pelas 6 1/2 horas da manhã haverá communhão geral para quem se tiver previamente confessado, ás 8 horas missa solemne e ás 6 horas da tarde sermão, *Te Deum*, benção do Santissimo Sacramento, e tudo findar-se-ha dando o sacerdote a beijar a reliquia do B. Felix ao povo devoto.

Todos os christãos catholicos, que, penetrados dos sentimentos de sincera penitencia, se confessarem, commungarem e visitarem a mencionada igreja, orando na intenção do papa, ganharão uma só vez, durante o triduo, a indulgencia plenaria, que poderá ser applicada em suffragio pelas almas do purgatorio. Aquelles fieis, porém, que não poderem ou não quiserem confessar-se e commungar, poderão ganhar uma indulgencia parcial de *sete annos* por uma só vez em qualquer dia do triduo, comtanto que contrictos ao menos visitem aquella igreja e orem por algum tempo segundo a intenção de Sua Santidade. »

Cal Virgem de Jaguaribe—Chamamos a attenção de nossos leitores e especialmente dos agricultores para o annuncio que vai na secção competente sobre a *Cal Virgem de Jaguaribe*, industria nacional que ha tres annos se desenvolve com grande vantagem para a agricultura da canna, e que fez modificar o seu preço em attenção ao baixo preço do assucar, conforme declaram seus propagadores.

Não resta a menor duvida de que grande vantagem trouxe á lavoura da canna essa industria, pois que fez baixar, para não mais se erguer, o preço sempre alto e variavel da cal de Lisbôa.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 5 de Novembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—5	761m35	18,74	87
9	28°—2	761m94	19,56	68
12	29°—6	760m92	20,46	65
3 t.	28°—8	759m33	19,59	66
6	26°—9	759m66	19,85	75

Temperatura maxima—30°,00.
Dita minima—23°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,6; á sombra: 4m,3.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: NE de meia noite até 7 horas e 20 minutos da manhã; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,27 por segundo.
Nebulosidade média: 0,52.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M	5 de Novembro	11—22 da manhã	0m,68
P. M.	» »	5—14 da tarde	2m,67
B. M.	» »	11—43 » »	0m,04
P. M.	6 de Novembro	5—48 da manhã	2m,60

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, pianos, espelhos, e uma armação e fiteiro, em seguida de vaccas tourinas, garrotes e bezerro.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios.

[illegible] — Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Marquez do Herval n. 112, de piano, moveis e espelhos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas; á rua do Bispo Sardinha n. 12, de armação e todo o conteúdo da referida casa.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas; no armazem do Sr. Annes, de generos de estiva.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, da matriz de S. José, pela alma de Joaquim Teixeira Bastos; ás 7 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, na matriz da Escada, e no oratorio do engenho Jaguaribe, pela alma do Sr. Barão de Pyrangi; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Francisco de Sousa Duarte; ás 7 horas, na igreja de Apipucos, pela alma do major Severiano de Siqueira Cavalcante.

Passageiros—Chegados do sul no vapor brasileiro *Alagoas*:

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves e sua senhora, Thomaz Augusto da Silva, major José Domingues Cordeiro, Carlos Burle e sua mãi, Manoel Martins da Nova, Dr. Luis Tavares de Macedo, Manoel Camargo, Horacio da Silva, Candido Alves, Florismundo Cavalcante, Romão, Cantisano Gior, Schettini Michelli, Schettini Guiseppe, Dionisi Michelli, Lamboglia Pietro, Vicchio Ferdinando, Janini Angelo, Tozzi Giacomo, Palermo Giovani, Domingos Adelino, Paul Mormand, soldados Manoel Simplicio de Oliveira e Manoel Urbano M. Cavalcante, Francisco Pereira da Silva Junior, Antonio Francisco dos Passos, sua senhora e 3 filhos, Fernando Pontual, Cesar Fernando de Carvalho, Theodoro José Gonçalves Joaquim Brandão (réo), Justino José Marques, Luis da Costa Ribeiro, Dr. Rodrigo Adolpho de Araujo Jorge, José Vaz Dias de Pinho, Dr. Manoel Victorino da Costa Barros, vigario Antonio da Pureza Vasconcellos, Americo Raposo, Joaquim Rodrigues da Costa, Argemiro de Castro, Dr. José de Barros A. Lins, Cornelio M. de Moraes, Antonio Marques de Oliveira, Thomaz Brito, Amalia Fausta de Oliveira, Leopoldo Lourenço Vieira e sua senhora, Manoel do Nascimento Lins e Miguel J. Pinto.

— Chegados do norte no vapor brasileiro *Manáos*:

Joviniano de Carvalho, Lino Leocadio Regalo Braga, Mary Horge Wardlaw e 1 filha, pratico Filozenes Amancio de Lima, Florencio João dos Santos, José Basson Filho, Dr. Justiniano Serpa, Luiz Eissengrthen, André Baptista Vieira, Francisco Crocio, Custodio João Ignacio, João Sabino Antunes, Antonio Baptista Vieira, João Athayde, Charle G. Johnston, Manoel Teixeira de Carvalho Bastos, José Prudencio dos Santos, José Neves, commendador Joaquim Lopes Machado, Dr. Francisco Pinto Pessoa, João Baptista de Medeiros, José de Almeida Reis, Domingos Grisa, Luis Trocoio, Bras Kutacap e José Petrozo.

— Chegados do norte no vapor brasileiro *Jacuhype*:

Ignez de Mattos Caminha, Maria P. de Mattos Caminha, Carlos Gomes de Mattos, Joaquim Ferreira Chaves, Vicente da Silva Porto, Luis Garvença, Victor Gavença, S. J. Hellison, Possidonio Isidoro dos Santos, Alfredo Gurgel do Amaral, Dr. Felix J Fernandes Barros, sua senhora e uma criada, Antonio Ricardo M. Ferreira, Dr. Francisco Felix de Barros Almeida, sua senhora e uma criada, alferes Gonçalo B. C. Ferreira da Silva, Bernardino Kinac, Francisco Altiere, H. Graubaff, sua senhora e 1 filho, H. S. Dersel e H. Cap.

— Chegado do sul no vapor inglez *Araucania*:

Manoel de Sousa.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Maria Helena Ribeiro, Luigi Gazanco, Victor Gazanco, Oliva Vincet e Francisco João dos Santos.

Proclamas de casamento— Nos dias 1 e 4 de Novembro foram lidos na matriz da Boa Vista os seguintes:

Dr. Arthur Quadros Collares Moreira com Isabel Dubeux.

Antonio Galdino Cardeal com Cesaria Maria da Conceição.

Dr. Joaquim Gomes de Mattos com Candida Eufrasia de Albuquerque Poggi.

José Evangelista de Sousa com Gertrudes Maria da Conceição.

Caio Manoel Soares com Maria Magdalena.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 5 de Novembro de 1888:

Existiam 407; entraram 5; sahiram 6; existem 406.

A saber:

Nacionaes 374; mulheres 20; estrangeiros 12.—Total 406.

Arraçoados 358.
Bons 337.
Doentes 14.
Loucos, homens 7.—358.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Victorino dos Santos.
José João Fidelis.

Teve alta:
João Francisco dos Santos.

Hospital Pedro II— O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 5 de Novembro, é o seguinte:

Entraram	25
Sahiram	16
Falleceram	3
Existem	501

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Barros Sobrinho ás 6 1/2, Berardo ás 11, Alcebiades Velloso ás 9 1/2, Pontual ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 7 1/2 horas.

Simões Barbosa não compareceu.

Cysneiro idem.

Malaquias, acha se licenciado.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante de pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 11 horas.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 6ª serie da 22ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 5 de Novembro de 1888:

1043	60:000$000
180	6:000$000
4053	3:000$000
6083	1:200$000
6937	1:200$000
Approximações	
1042	600$000
1044	600$000
179	300$000
181	300$000
4052	180$000
4054	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

1096 2587 3854 4283

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

494 1272 1566 6139 6495

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

1041 1042 1044 1045 1046 1047 1048 1049 1050

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

171 172 173 174 175 176 177 178 179

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

4051 4052 4054 4055 4056 4057 4058 4059 4060

Todos os numeros terminados em 43 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 80 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 53 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 43.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 80.

A seguinte loteria corre no dia 12 de Novembro com o plano de 120:000$000.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 120:000$000, será extrahida, segunda-feira, 12 de Novembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 de Novembro:

Candido Lyra, Pernambuco, 32 annos, casado, Recife; beriberi.

Julia, Pernambuco, 2 mezes, S. José; bronchite.

Rita, Pernambuco, 21 mezes, S. José; dentição.

João Pedro Rodrigues, Portugal, 76 annos, solteiro, Boa-Vista; derramamento cerebral.

Luis de França, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

João Francisco do Rosario, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; endocardite.

Manoel de Barros, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Afogados; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José; enterocolite.

Arthur, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; cachexia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

José Gonçalves de Medeiros e José Antonio Bezerra de Maria.—Mandou se ouvir a autoridade criminal.

Salvador Gonçalves Braga. — Negou-se a ordem, unanimemente.

Pedro Baptista Pereira Beato. — Negou-se a ordem, unanimemente.

Recurso crime

Do Ouricury — Recorrente o juizo, recorrido Gaudencio Pereira Lima. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Negou se provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel

Do Cabo—Aggravante Francelino Carneiro de Lacerda, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Pires Ferreira.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Appellações crimes

De Alagôa Nova—Appellante o promotor publico, appellado José Francisco Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Manoel José de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Olinda — Appellante Francisca Maria do Espirito Santo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Dr. Manoel Joaquim Ferreira Esteves ou D. Leopilla da Natividade Ferreira Esteves, appellado Manoel Paulo de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Da Escada—Appellante Victorino Domingues Alves Maia, appellada D. Rosalina Ignacia Luna. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira.—Confirmou se a sentença em parte, unanimemente.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Felix Valois de Cantalice, appellada D. Prescilla Maria de Jesus. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto

Appellações crimes

Do Catolé do Rocha — Appellante o promotor publico, appellado Antonio Baptista de Oliveira.

De Souza—Appellantes Alvino Guarda da Silva e o promotor publico, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira.

Appellações crimes

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Vicente Ferreira Lima.

Da Parahyba—Appellante Valdevino José de Barros, appellada a justiça.

Appellação commercial

Da Parahyba—Appellante José Varanda, de Carvalho, appellados os herdeiros de José Bernardo Nogueira.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante José Eufrasio de Arruda Camara, appellado José Teixeira Osorio.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação civel

Do Pilar—Appellante Mathias Francisco do Rego, appellado Jovelino Rodrigues da Silva.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães, appellados os menores filhos de Manoel Dias Coelho.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

De Cimbres — Appellante o juizo, appellados Seraphim Cavalcante de Albuquerque Brito e outro.

Do Bonito—Appellante o juizo, appellado Manoel de Nascimento Monteiro.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito e de orphãos e da provedoria do Recife.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

Do Altinho—Appellante Maria de Barros, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellados João da Costa, José de Siqueira e outro.

Appellação civel

De Páo d'Alho—Appellantes Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão e André de Albuquerque Mello, appellado José de Oliveira Castro.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Agua Preta—Appellante o promotor publico, appellados José Candido de Moraes e outros.

Do Triumpho—Appellante o promotor publico, appellado Emiliano Rodrigues do Nascimento.

De Garanhuns—Appellante Placido José dos Santos, appellada a justiça.

De Timbaúba—Appellante o juizo, appellado José Francisco de Mello.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife — Aggravante Antonio Francisco Corga, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravante José Joaquim da Costa Maia, aggravados Sulzer Kauffman & C.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife — Aggravante Henrique Lasserre, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife — Aggravante João Gonçalves de Souza Beirão, aggravado Candido Gonçalves Torres.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Henrique Gomes dos Santos.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Victorino José dos Santos.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellados Martinho Lopes da Costa e outro.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Brejo—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Feliciano de Mello.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 2 DE NOVEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou se aberta a sessão estando presentes os Srs deputados Olinto Bastos e commendador Lopes Machado, faltando sem participação os Srs. Beltrão Junior e Herminio de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio, de 13 do mez findo, do presidente da Junta Commercial de Porto Alegre, communicando que assumio o exercicio do cargo de presidente da mesma Junta.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Officio, de 16 do mez passado, do Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, communicando que nomeado por portaria de 12, assumio o cargo de inspector do Thesouro Provincial de Pernambuco.—Archive-se depois de accusada a recepção.

Officio de 29 do mez findo, da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, respondendo o officio que se lhe dirigio a 27 do corrente—Para o archivo.

Officio de 29 do passado, da Junta dos Corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 22 a 29 do referido mez.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 280 a 296.—Archivem-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de Pereira Carneiro & C., copiador da Companhia do Beberibe, dito de Gomes de Mattos Irmãos.

Foram apresentados á Junta Commercial e esta ficou inteirada dos despachos:

Do Sr. commendador presidente, de 26 do mez findo, deferindo a petição de Fonseca Irmãos & C., para se dar baixa no registro, na matricula e no termo de responsabilidade, como fieis depositarios dos armazens da rua do Barão do Triumpho ns. 14 a 16.

Do Sr. deputado Olinto Bastos, de 27 de Outubro, por não se achar nesta cidade o Sr. commendador, para se passar titulo e termo de fieis depositarios a Fonseca Irmãos & C., dos armazens ns. 14 a 16, ordenando dito despacho que se declarasse no novo titulo, que era passado em virtude de se ter dado baixa no registro, na matricula e no termo de responsabilidade de 25 de Outubro de 1886.—Passou-se o titulo e foi assignado o termo n. 27.

Do Sr. commendador presidente, de 29 do mez findo, deferindo a petição de Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior, para se registrar a procuração do Banco do Brazil a Pereira Carneiro & C. e substabelecimento destes a Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.

DESPACHOS

Petições:

De Hyppolito Rouquayrol, socio da firma desta praça Rouquayrol Frères, chimico e destillador, domiciliado com pharmacia e drogaria á rua do Bom Jesus n. 22, para que se admitta a registro a marca que adoptou para o xarope de abacaxi—Sirop d'ananas—de seu commercio no imperio e no estrangeiro.—Registre se.

De Guimarães & Amorim, para que se dê baixa no registro de sua marca n. 233, porque não publicou-a na época legal.—Satisfeito o parecer fiscal, dê se a baixa pedida.

Dos mesmos, para que se registre a marca que adoptaram para o oleo aromatico de sua fabrica, sita nesta cidade, á rua da Aurora n. 161.—Dê-se a baixa no registro n. 233.

Dos mesmos, para igual fim e marca do tonico denominado—Camacan.—Registre-se.

De José Eduardo Marcos de Araujo, cidadão brasileiro, de 27 annos de idade, domiciliado na cidade da Parahyba, solicitando titulo de agente de leilões, para a mesma praça.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Ivo Antonio de Andrada Luna e Luis Antonio de Andrade Luna, para que se archive o distracto da firma Ivo, Sobrinho & C. pelo qual fica o ex-socio Luis de posse do estabelecimento da cidade de Goyanna e do activo, com a faculdade de continuar a usar da mesma firma e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. — Archive-se, na fórma da lei.

De Ivo Antonio de Andrade Luna e Luis Barbosa Cordeiro Luna, para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo, que celebraram na cidade de Goyanna sob a firma de Luna & Cordeiro, com o capital de 20:092$027, para o commercio de compras de assucar, algodão, farinha, aguardente e outros generos e armazem de receber mercadorias á rua do Barão de Petropolis da mesma cidade de Goyanna.—Seja archivado.

Da Companhia The North Brasilian Sugar Factories Limited, representada pelo seu procurador, solicitando o registro de uma procuração e o archivamento dos estatutos—Decreto n. 9,983 de 18 de Julho do corrente anno e a carta imperial que autorisou dita companhia a funccionar no imperio e approvam os novos estatutos.—Archive-se, na fórma da lei, e registre se.

De José Antonio de Castro Abreu Filho e Caetano de Almeida Campos, para que se archive o distracto da firma Almeida Castro & C., ficando o ex socio Abreu Filho de posse do activo e do estabelecimento de fasendas sito á rua Primeiro de Março n. 25 e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive se.

De Candido Affonso Moreira, para que se registre a escriptura do contracto ante-nupcial e de dote que celebrara com D. Amelia Soares de Amorim.—Registre-se e publique-se.

De Gonçalves Cunha & C., para que sejam registradas a carta de ordens e procuração que lhes passou Antonio Gonçalves de Azevedo, para o representar na liquidação de suas firmas sociaes Gonçalves Irmão & C, successores. — Sejam registradas.

De Albino José da Silva, para que se registre a procuração que lhe passou Antonio Gonçalves de Azevedo para exercer seus direitos como socio da firma commanditaria Gonçalves Cunha & C.—Registre-se.

De Livramento & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro-despachante Carlos dos Santos Silva.—Registre-se.

De Cosme de Abreu Macedo, para que seja registrada uma carta de ordens de Antonio Gonçalves de Azevedo para cobrar rendimentos de predios, de acções de companhias e do Banco de Credito Real.—Registre-se.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., para que se registre o credito maritimo que apresentam.—Registre-se.

Visto não haver mais o que despachar o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua de Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.

Advogado

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 30, 1° andar, á esquerda.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.° andar.

[illegible]

Dr. [illegible], [illegible] clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia [illegible] Larga do Rosario n. 20.

[illegible]

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23, este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Pianista

Irineo de Araujo Cesar encarrega-se da orchestra para bailes e toca em reuniões familiares. Póde ser procurado na Livraria Franceza ou rua Bella n. 40.

Avis important

Quem quer que tiver de mandar concertar ou fabricar qualquer movel falle com: *Gaston Ferchault*, tapissier décorateur — diplome d'honneur à Paris—se charge de faire toute espèce de mobilier neuf, de même la réparation de chaises, fauteils, canapé, sommier élastique. Specialité de tenture moderne en papier, cuir ou etoffe. Se charge égalament de faire venir d'Europe frange, etoff et toute espece de mobilier. Prix moderé Rua Barão da S. Borja n. 12.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Costureira e modista franceza

Mm. Fanny Silva de volta de sua viagem a Paris, participa as suas Exmas freguezas, que reabrio o seu atelier de modas e costuras na mesma casa, a rua Barão da Victoria n. 15, 1.° andar onde aguarda suas ordens e espera continuar a merecer a mesma protecção. Lindo sortimento de altas novidades de Paris, toilettes para bailes, confecções, visitas; alta novidade em chapéos, chapelinas, capotas, para senhoras e meninas. Novos modelos para vestidos das importantes e conhecidas casas Worth, Adolphe Perdroux, Cavallier, etc. Confecciona luto em 24 horas Rua Barão da Victoria n. 15, 1.° andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Avaliação da empreza do gaz

AO PUBLICO

Com grande sorpreza e profunda dôr li no *Diario* de hoje a declaração, que faz o meu illustre collega, Dr. Manoel Martins Fiusa, de que subscreve a explicação dada pelo distincto engenheiro Gregorio Thaumaturgo, ao que eu dissera no *Diario* de 31 do passado mez isto é, « que eu me « achava autorisado por Ss. Ss. e pelo engenheiro « João Fernandes da Cunha a patentear ao publico terem os mesmos senhores ouvido de mim « a declaração de que *assignar-me-hia* vencido « nos papeis referentes á avaliação da empreza « de gaz, não só quanto á fórma que deram os « meus collegas de commissão áquella avaliação, » mas tambem quanto ao processo empregado « para a determinação do valor da referida empreza. »

Afim de justificar a sua reclamação, diz o Sr. Dr. Fiusa que subscreve a explicação do Dr. Thaumaturgo, porque, tendo sido feita *em principio de Setembro proximo passado* a minha declaração a este senhor e ao mesmo tempo a si e ao engenheiro Fernandes da Cunha, quando reunidos se achavam para darem parecer sobre os reparos do edificio da Assembléa Provincial, elle não poderia ter ouvido de mim mais circumstanciadas nem mais amplas communicações, do que as que fiz eu áquelle distincto engenheiro.

Ficamos, na verdade, profundamente abatidos, sempre que factos inesperados tristemente nos impressionam; e é por isso que eu digo ter lido com sorpresa e dôr inexprimivel a declaração do meu illustre collega, Dr. Manoel Martins Fiusa.

Sim, li com grande sorpreza essa declaração, porque, como eu, devem a esta hora estar todos admirados de que, tendo sido publicado o meu artigo, a que se faz referencia, em 30 do mez passado, tendo o Sr. Dr. Thaumaturgo dado a sua explicação, logo, no dia seguinte, só agora, em 6 do corrente mez, tenha-se lembrado o Sr. Dr. Fiusa de vir perante o publico rectificar o que, por tanto tempo tacitamente acceitou S. S., não obstante ter lhe despertado a memoria a explicação do Dr. Taumaturgo, a que venho de referir-me!

Li com inexprimivel dôr a declaração, que em tão má hora fez o Dr. Martins Fiusa, porque S. S., a quem estimo, engenheiro intelligente e probo, subscreveu inconscientemente, permitta-me a expressão, a explicação do Dr. Thaumaturgo.

Não é sem robusta razão que assim me exprimo, porque é o proprio Sr. Dr. Martins Fiusa quem confessa no *Diario* de hoje ter ouvido de mim a communicação, que se discute, *em principios de Setembro proximo passado*.

Ora, tendo o Sr. Dr. Thaumaturgo affirmado, no *Diario* de 31 do mez ultimamente findo, que eu lhe dissera que *assignar-me-hia vencido* « quanto « á fórma, isto é, á redacção do parecer e quanto « ao modo de avaliar os predios, por meio de for- « mulas empyricas, em vez dos processos technicos « que eu exigira fossem empregados, » na época, á que se refere o Sr. Dr. Martins Fiusa (principios de Setembro) eu não lhe podia ter feito a mesma communicação, pois que ha muito a minha assignatura havia sido lançada nos papeis referentes á avaliação e em data de 18 de Agosto tinham sido elles remettidos a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Portanto, do que fica exposto, resulta logica e fatalmente que um dos dous desses meus illustres collegas falta a verdade, ou, então, e o que é real, que a communicação, que eu fiz a um, não foi a mesma que fiz a outro; e muito menos na época citada pelo Sr. Dr. Martins Fiusa e, sim, em épocas differentes.

Sem mais commentarios, deixo ao juizo do publico sensato este incidente para mim tão desagradavel.

E, demais, que importancia ha para a discussão dos justos e imperiosos motivos, que me levaram a assignar-me vencido sem restricção alguma, nos papeis concernentes a avaliação da empreza do gaz, saber-se se, antes de tel-o feito, disse ou não, eu a alguem que teria tal procedimento?

Não: o que importa saber, sim, é se a avaliação das obras da empreza do gaz, que subscreveram os Srs. Drs. Mamede e Leal, inspira fé, inspira confiança, e se a minha conducta foi ou não correctissima, o que me proponho provar á luz da evidencia no primeiro artigo que der á publicidade.

Recife, 6 de Novembro de 1888.

Lycurgo José de Mello.

Contracto de carnes verdes

IV

Deixámos demonstrado no artigo anterior arithmeticamente o prejuizo que o contracto O. Castro & C., tem causado á provincia que, asphyxiada sob o enorme peso de seu *deficit*, vê-se quasi esgotada de suas forças pelo decrescimento das rendas publicas.

Ella já não lucta com as causas naturaes e inevitaveis que fazem-na estorcer-se numa prolongada agonia; mas principalmente vão arremessando a no abysmo outras que por voluntarias bem poderiam ser desviadas.

Neste caso está o contracto O. Castro & C. que lhe suga boa parte da sua seiva e vai sacrificando a fazenda publica á *ganancia* de quem *para fazer fortuna*, olvida o clamor publico e procura septal-o pela *camaradagem*.

O. Castro & C. continuam quaes outras pedras a não se [illegible] a publicidade, [illegible].

[illegible] ditas que a prorogação do contracto passará na Assembléa Provincial e portanto escusado se lhes tornaria responder-nos?

Se [illegible] que defendemos [illegible] na certeza de que O. Castro & C., curvados ao peso de suas culpas cederiam á sua fraqueza, nós não duvidariamos fazer ponto, porque esta só nos inspiraria dó; mas O. Castro & C. mudos perante o publico que desejaria ouvil-os nos respeitos e em *familia* exhibem-se fortes e rijos, proclamam se invenciveis, não merecem nossa compaixão.

Continuaremos, pois, em nossa ardua tarefa porque [illegible] d'aquelles que suppõem que—contudo está perdido—e que acima das protecções do O Castro & C. alguma cousa ha que se nos impõe á confiança. E' o patriotismo de nossa assembléa; é o criterio que deve presidir as suas deliberações.

Jactem-se embora O. Castro & C. de que o triumpho será seu, mas por nossa vez continuamos a acreditar que a prorogação não passará e que só terá as honras de uma discussão porque o regimento da assembléa não permitte que o respectivo parecer, qualquer que seja elle, deixe de ser discutido.

Para aquelles que se tem mostrado desejosos em conhecerem as funestas consequencias do contracto O. Castro & C. e fiquem assim em contacto com todos os seus desastres, passaremos a mostrar que não são somente os cofres provinciaes os victimados; o municipio tambem o é.

Como é sabido na confecção do decantado contracto para levar-se melhor beiços dos *tolos* deixou-se livre a concorrencia no abastecimento de carnes verdes no Mercado Publico, mas houve logo o cuidado de inutilisar-se essa clausula com a cessão preferencial a *O. Castro & C.* de 54 talhos ou compartimentos dos destinados aquelle genero.

Só essa preferencia bastaria para matar a—LIVRE CONCURRENCIA—do contracto; mas O. Castro & C. ainda duvidando da morte ou receiando-se do resto da vida quiz dar-lhe o tiro de honra. E' assim que não sabemos porque se apossou de mais dez compartimentos dos vinte restantes, de forma que armados de 1.ª e 2.ª escolha, deixaram a endecessa—livre concurrencia,—apenas o refugo do refugo dos compartimentos e em numero de 10 para que quem dissesse que só ficou permittido a quem não era O. Castro & C. abater 10 bois, porquanto a lotação de cada compartimento é, como agora mesmo está clamando a sociedade dos talhadores, de um só boi.

Mas deixemos isso por ora aparte porque será objecto de um artigo, e voltemos aos algarismos.

O imposto municipal para todo e qualquer mortal é de 2$000 por cada compartimento; diariamente, porém Oliveira Castro & C. por seu contracto, tem nos escolhidos o abatimento de 50 %.

Attenda agora o publico para o decrescimento dos rendimentos do mercado advindo de tal favor.

Partamos antes de tudo dos 10 compartimentos que O. Castro & C. obtiveram *extra legis*: devendo elles dar o rendimento de 20$ diarios, estes para os contractantes ficarão reduzidos a 10$ o que vem dar uma diminuição de 3:650$000 por anno.

A esta quantia addiciona-se aquella de 54$000 diarios ou 19:710$000 annuaes, veremos que nos tres annos do contracto o desfalque para os cofres municipaes é de 70:080$000.

Vê, portanto, o publico, que ha o municipio perdido por força do contracto com Oliveira Castro & C. aquella somma que se fôra arrecadada, bom contingente teria prestado para solução dos encargos do mesmo municipio; especialmente a respeito do emprestimo contrahido para a factura do Mercado Publico, ao qual deveria ser applicado, conforme a lei que o autorisou; notando se que ao passo que despreza se por amor de Oliveira Castro & C. aquelle auxilio, vê-se hoje a municipalidade para satisfazer aquelle compromisso na dura necessidade de prejudicar serviços urgentes e imprescindiveis e até vencimentos de seus empregados, segundo somos informados.

No entretanto ainda O. Castro & C. se suppõem com bom direito a uma prorogação e asseguram conseguil a ! !

Veremos.

W. W.

Cidade da Escada

Grande crime a punir

O perverso Antonio Lins Ribeiro Guimarães, habituado a todas as especies de crimes, acaba de praticar mais um que merece severa punição, o defloramento na infeliz Maria de Jesus de menoridade, cuja criança lhe havia sido confiada por sua mãi momentos antes de morrer para elle crial-a e educal-a como sua propria filha.

E' incrivel, mas infelizmente é uma verdade, que este canibal tendo sido sempre considerado pela familia da victima e de quem sempre recebeu favores innumeros commette-se semelhante infamia, abusando da innocencia de uma criança.

E é assim que este miseravel esquecendo-se de tudo quanto deve a memoria daquella que com sacrificios o remio em meio das necessidades quotidianas atira-se qual lobo esfaimado sobre sua victima indefesa roubando-lhe o mais precioso, a honra.

A justiça da Escada mais uma vez deve dar prova de sua integridade punindo este homem féra, e casado e capaz de outros invectivas, para exemplo e socego das familias.

O julgamento deve ser em breve uma vez que o processo está concluido.

Continuar se-ha.

Um que sabe de tudo.

Angelim, 31 de Outubro de 1888

Achando-me gravemente doente, em terra estranha, balda de toda especie de recurso para um doente, e além de tudo longe de minha familia, encontrei um homem que sem nada dizer passou telegramma e logo minha familia teve noticia de minha molestia. Este homem foi o Illm. Sr. Dr. Figueiredo Rocha, a quem peço que me perdôe se estas toscas linhas o fôr offender; só assim pagarei esta divida aberta em meu livro d'alma; desculpe o Sr. Dr. porque só assim é como mostrarei de quanta nobreza é dotado V. S.

José Felippe dos Santos Bulcão.

Angelim

Venho pela imprensa agradecer ao Sr. Evaristo Nunes da Rocha, telegraphista de Angelim, e sua digna mai o trato e cuidados que durante uma febre muito forte, de que fui atacado cerca de dez dias, e sendo uma terra falta de tudo quanto é recursos, mesmo assim tudo fazião e nada faltava para ver se conseguiam ficar eu bom; um desconhecido que longe de sua familia não achava uma mão protectora, então encontrei alma generosa, coração bemfasejo o deste cavalheiro e sua digna mai a quem peço se com estas linhas fôr offender em sua susceptibilidade.

Aproveito tambem para agradecer aos meus collegas de serviço, José Vicente da Cunha Valpassos e José Jeronymo Bustorff, os desvelos que tambem me dispensaram procurando commodidades e o que podiam em meu beneficio; a estes amigos peço desculpa se com estas linhas fôr offender suas amabilidades.

Canhotinho, 31 de Outubro de 1888.

José Felippe dos Santos Bulcão

Cinco Chagas de Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação dos ns 220, 228, 234, 238 247 e 250, e mais do aggravo a immediata continuação.

Ao chegar ao Pará o capitão telegraphou para o Rio e para o Recife, só precisava de uns 2:800$000 para fazer novo rancho e alguns vencidos existissem aos tripolantes, bem como as despezas do porto motivadas pela arribada e tambem alguns pequenos reparos com artistas... por formula, porque... não é preciso expôr mais; no entanto o que se passou no Rio de Janeiro com a casa de Jacomo Nicoláo de Vicenzo & Filho consignatarios do navio e carga, é vergonhoso descrever-se, e para o arranjo ser acobertado entrou o terceiro e deu ou indicou a casa para receber o navio em consignação no Pará, e esse terceiro foi então e encarregado de transmittir as ordens por telegrammas, e depois mesmo continuou as epistolares, e foi a firma commercial *Claudio de Vicenzo, Oliveira Campos & C.*, firma successora da casa do *Visconde de Figueiredo & C.*, e cujo chefe é filho do chefe da de *Jacomo Nicoláo de Vicenzo & Filho*; o chefe desta casa, padeceu dizem, que dirigia os negocios daquella porque, os chefes da outra continuadamente estavam viajando seu escriptorio durante o dia; e achava-se o lúgar *Barão de Muribeca* no Rio de Janeiro consignado a referida casa, quando se perdeu um vapor da firma successora na carreira do sul, e as companhias satisfizeram os prejuizos, sendo que o Rosas que estava naquelle vapor, com certo geito foi arranjado a pedido com a maxima sagacidade no *Barão de Muribeca*, entrando um desses Rosas para o Muribeca como CAPITÃO e o outro como PILOTO —Senhor.

O malagro ou silada indigna de casa respeitavel praticar, experimentou o aggravante em confiança e já não era possivel mais sahir dessa silada, por uma circumstancia que não deve aqui expôr mas ainda embaraçou por muitas formas o plano que o celebre -GENERAL —na condição de chefe das duas firmas commerciaes delineou e moveu, manobrando como habilissimo pratico por ter sido capitão de navios, esse ITALIANO *Jacomo Nicoláo de Vicenzo*, chefe da firma referida; para melhor salvar o navio e carga, do Rio então o aggravante, deu confidencialmente energicas instrucções ao capitão, com lealdade, e ao mesmo tempo responsabilisando-o se não comprisse as instrucções, mas o abuso estava consumado, e por essa causa fugiram os officiaes levando comsigo os instrumentos nauticos do navio, ou os consignatarios os fizeram fugidos: teve pois de mandar um piloto do Rio de Janeiro, E COM UM CONTO DE RÉIS, o homem de mais confiança que tinha como nautico e que por felicidade chegou de Cadix porto da Hespanha no lúgar nacional *Carga III* de propriedade do aggravante, porém chegando esse Piloto ao Pará circumstanciou o occorrido e teve de se submetter ao que lhe era lá ordenado—Senhor...

Determinou o aggravante no Rio de Janeiro fazer seguir *João Rodrigues de Figueiredo*, do Recife, levando gente para fazer seguir o navio para fóra do porto, e assim acontecendo ou seguindo levando novo rancho e agente no vapor, esta ao chegar apoz alguns dias fugio; foi então que pelo descripto por esse empregado em face das instrucções que lhe foram mostradas vindas do Rio em cartas, conheceu a fundo o aggravante de que a casa *Jacomo Nocoláo de Vicenzo & Filho*, não era digna de ser tida como respeitavel, mas sim... visto que illudia apparentemente ao aggravante e dava instrucções oppostas no centido, e sem duvida para o navio dalli não sahir mais e obrigar a casa a fallir: foram -8:000$000 do Rio, e iria o Thesouro todo se pertencesse ao aggravante e não se contivesse de fazer remessas, sendo a ultima por intermedio do London & Brazilian Bank e chegadas ao Pará apoz a sahida do João Rodrigues de Figueiredo, que deixou o navio apparelhado e prompto para sahir, concluindo as contas em originaes, ficando todavia o navio a dever assim preparado uns 3:000$000, mas abatendo os 2:000$ recebidos pela casa consignataria, NÃO PODIA ENTÃO O NAVIO TER CREDITO SOBRE SI E SUA CARGA PARA ESSE SALDO DE 1:000$000 —Senhor?

Se o navio não tinha credito é porque lhe o tiravam, como já haviam os empregados IGNORANTES da Alfandega de Pernambuco tirado o da casa do aggravante, e estava tão preparado em Agosto de 1880, que sem credito se sustentou até 25 de Fevereiro de 1885, e visto que javia tido julgamento de quebra de credito em Outubro de 1881, correndo esse processo pelo segundo cartorio do juizo do commercio desta cidade, e foi o actual juiz o julgador; sem duvida que casa alguma desta praça teria á perseverança de se sustentar sem credito, e sem duvida no fim de 1883 estava imposta por si á praça e as outras praças do paiz e mesmo do estrangeiro, como a primeira em credito reconhecido e em capital approximando-se as antiguissimas, e superior a estas em opperações, se uma tenebrosa liga dellas todas não se formasse então para conter, como contiveram a casa do aggravante, seduzindo-lhe os empregados e até lhe os preparando e fazel-os admittir ou entrar para o serviço com geito —Senhor

Agora, porém que o navio se acha no porto com o nome de *Sarah* e sob a protecção da bandeira nacional, não ha difficuldades diplomaticas, e nem grandes despezas para a massa a fim de tomar conhecimento e fazer se a arrecadação não só do navio como da carga que esse casco continha quando foi vendido no Pará, cuja carga era do navio, E SE ESTE FOI VENDIDO COM SEUS PERTENCES COMO DE COSTUME, todavia —CARGA NÃO E PERTENCE, e nem é casco ou massame que por equivoco fosse incluida; é pois o *Sarah* o mesmo *Barão de Muribeca*, e isso consta de seu titulo da propriedade que devia estar a bordo do mesmo em poder do capitão, para fazer prova sendo lhe exigida, e portanto esse CASCO é responsavel pela carga que não entregou, e são cerca de

TRES QUARTAS PARTES, [illegible] tres quartas partes [illegible] REMAMENTOS dos navios que [illegible] junto do Caes do Ramos ou Passeio Publico, confronte á ponte do Recife—Senhor.

Só essa circumstancia é bastante para embargar aquelle navio, A FIM DE PRESTAR SUAS CONTAS E SATISFAZER, ou desonerar-se da responsabelodade, declinando e provando o que fez da mercadoria que possuia em si quando foi—COMPRADO; pois se a conduzio a outro porto e recebeu frete, a casa que pagou este, TEM DE SATISFAZER AQUELLA MERCADORIA, ou a casa que lhe a consignou ou remetteu com novos titulos; POIS PARA OS CONSEGUIR TEVE O NAVIO DE PRESTAR-SE, e teve então um carregador instituido domno, dessa carga obtida em leilão ou em particular, e finalmente, A CARGA É DA CASA—Senhor.

As opperações efectuaram-se em um dos 40 dias anteriores ao de abertura da fallencia, e portanto seus effeitos retroactivos nullificam essas opperações, que não são mais de lesão inorme ou enormissima, mas tem um outro nome que pode ser dado por Vossa Magestade, e como em frase-rude e vulgar se chama—LADROEIRA, porque a mercadoria pelo custo de Macáo é em valor superior a 4:680$000, sem frete e pagou emolumentos ou direitos de sahida na provincia do Rio Grande do Norte, e como ella tambem foi paga pela casa, a esta pertence ou pertencia essa mercadoria que ainda não teve depois outro dono ligitimo; accrescendo que se os depositarios, os curadores fiscaes, e os administradores, fossem credores, cumpririam com os seus deveres para não perderem arrecadando o que viem no balanço do aggravante, mas os clandestinos acceitaram para arranjos... até politicos e assim não cumpriram com os seus deveres, e disso não tem culpa o aggravante e nem alguns de seus credores ou estes em generalidade com excepção de UM que por seu advogado se acha bastante compromettido—Senhor.

O navio é de uma construcção mais que que de navio mercante, porque andava armado e algumas peças de artilharia ainda o aggravante as fazia andar no fundo a servir de lastro, e as outras armas com COROA DE ITALIA foram-se estraviando mesmo da ilha de Itamaracá, e outros vieram para o Recife com algumas espadas e bayonetas, e destas inda o aggravante sabe onde estão 4, sendo que as espadas o agente de leilões Joaquim Maximiano Pestana as vendeu ou deu com duas dessas armas, assim com outras cousas quando fez o leilão da cacheira na rua de Tuyty ou Lapa n. 8; e, ainda um gatuno improvisado serralheiro que aciste na travessa do Largo do Livramento ou da rua do Fogo, palmilhou duas em confiança para limpar e com os 3$ do trabalh de limpar «ESTE É MOÇO MAS LIMPA BEM OS ENCAUTOS—Senhor.

A casa nunca esteve fallida de capital, mas sim; PRIMEIRO, DE CREDITO E O TRIBUNAL [illegible] SEGUNDO, DE [illegible] MENTE—[illegible] TERCEIRO FINALMENTE DE CURADORES E DEPOSITARIOS, ADMINISTRADORES, [illegible] vistidos alguns muitissimo tem delapidado os haveres e os direitos até de defeza do aggravante, e com isso muito tambem se tem esbanjado nos emolumentos de transmissão ás Fazendas Nacional e Provincial, por arranjos—Senhor.

Esse navio de construcção moderna no porto de Ancona em Italia, fez-se em 1878 todo de madeira de carvalho, o seu cavername é unido nos extremos de pôpa e prôa, tendo as cavernas de espessura na curva cerca de um metro, o vigame além de vasto é quadrado e regula 14 pollegadas por face extensiva, os dormentes são equivalentes a uma couraça desde o vigame até se sintado, e o forro que para outros grandes navios estrangeiros serve de uma e meia a duas pollegadas de grossura, naquelle *Barão de Muribeca* é de grossura de 6 pollegadas; novo e de classe A I concedida pelo Loyds Ingles que não tem mais com que significar o merito de que com aquellas letras; estava seguro em Austria, « quando em 1880 na viagem que fazia « do Rio da Prata para o Havre arribou « a Pernambuco, rebocado por um paquete transatlantico, por trazer fogo a bordo, explosivo na carga, e com ella foi « preciso fazel-o submergir no porto da « Ilha de Itamaracá para apagar ou extinguir o fogo », pela quantia de fr. 220,000, pelo cambio d'então a 110:0000$ da nossa moeda, mas se fosse feito no paiz com madeiras equivalentes áquella, tiradas nas mattas do Estado ou dos particulares, não se fazia com menos de 700:000$, pois a construcção foi com destino a bater-se em fogo pelos mares da Africa, India e costas do Pacifico para onde éra destinado a navegar como mercante; não é, pois, um navio destes para ser vendido embora em leilão publico e mesmo judicial com formalidades, sem duvida a parentes, por 4:000$, pois, para o preparar na Ilha de Itamaracá só, ahi despendeu o aggravante cerca de 20:000$, e depois com o custo e os emolumentos excedeu muitissimo de..... 30:000$, e ainda para o rehabilitar a classe que tinha em Liverpool, *em confiança por intermedio de um capitão irresponsavel em virtude de...* despendeu somma superior áquella; o navio em taes condições descripto, foi apresentado em balanço por menos de dous terços de seu valor, ou só pelo que havia estado seguro na Companhia Indemnisadora, o qual éra bem conhecido da directoria, e assim mesmo em meiado do anno o aggravante propoz-lhe rescisão do contracto para evitar a perca, ella não queria annuir, mas se conformou em vista de declarações verbaes feitas em confiança pelo aggravante, e dentro em pouco tempo se convenceu, pelo que notou occorrido no Pará com esse navio, e logo após com um outro—Senhor.

Em taes condições, repete o aggravante, [illegible] devia 1:000$ e a venda foi por 4:000$, para onde foram os 3:000$? e quem foram entregues?... que curadores, que depositarios e que administradores!

A lei impunha fossem credores, e o juiz concedeu ou conferio ou impoz herdeiros á casa!! Estes se locupletaram e os credores mais o aggravante ficaram...—Senhor.

Ainda no Pará, que se fez da carga ou da mercadoria da casa do aggravante que estava em seu navio? aquelle pessoal metamorphoseou tudo, sem duvida por effeitos misticos QUE ESTÃO EM VOGA nas repartições publicas e nos tribunaes; por effeitos das repartições administrativas ficou o aggravante sem credito, e por effeito dos tribunaes ficou sem casa!... E não tem o aggravante de que se admirar de cousa alguma porque, a longa pratica e trato com os homens envestidos de autoridade administrativa e judiciaria neste paiz, o fez conhecer que existem... DE UMA E OUTRA CONDIÇÃO—Senhor.

Salvo um navio preparado em um porto para delle sahir com seu carregamento, e sendo o primeiro navio á vela que o paiz possue, quer em marcha, quer em tonelagem e ainda em construcção; « sua capacidade pode ser verificada pelo Arsenal de Marinha antes do aggravo ser discutido em tribunal, pois os apontamentos estão feitos no presente; » não deve ser abandonado por um *fraudulento* que sabe tem compromissos para com seus honrados credores e sociedade que o tem pela sua vez estudado nesta cidade ha mais de 30 annos—Senhor.

Aggrava-se o supplicante não só dos despachos do juiz do commercio a fls. 550 e 551 como tambem do pessoal que está administrando a massa, por não ser credor, E A CASA TER CREDORES IDONEOS, e aquelle não curar da arrecadação pelo balanço apresentado pelo aggravante de fls. 36 a 58; São muitas as sommas sonegadas e de grande importancia, e entre ellas uma que o ministro da fazenda ordenou em 12 de Novembro de 1883 fosse paga, e que foi excluida do balanço para crear desfalque ou *deficit* com outras muitas exclusões, e para esse fim até augmentando do passivo de um hardo credor elevando-lhe o credito com 18:000$000—Senhor.

Esse credor sem duvida foi escrupuloso na occasião de verificação dos creditos, porque só foi verificado o credito e aceito pelo que o aggravante tinha dado no passivo, ASSIM COMO TODOS OS DEMAIS; todas as fraudes, pois, estão justificadas e foram praticadas pelo pessoal nomeado pelo juiz—Senhor.

O supplicante aggrava-se para ter provimento tambem na parte que requereu para ser demittido o actual administrador em virtude de não ser credor, e não promover a arrecadação dos bens por ter sido [illegible] e prometter que podia [illegible] e sem duvida com o fim de quiz herde administrar a casa, como fez em [illegible] na condição mesmo de prometter; esta asseveração não é preciso ser provada, porque a casa de *Feliz Gomes Coimbra* ainda não completou sua liquidação, e o requerimento que o aggravante juntou aos autos foi visto pelo juiz, mas reservou ou guardou silencio na parte concernente á demissão do administrador, como se vê a fls. 553—Senhor.

Que o lúgar *Barão de Muribeca* está no balanço e sua carga, vê se não só pelo que foi demonstrado já de fls. 36 a 58 dos autos como da certidão junta sob n. 1; e que essas propriedades foram sonegadas ou subtrahidas pelo Dr. curador fiscal Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, está provado com a mesma certidão junta sob n. 1; bem como ainda a mesma certidão prova que essas propriedades, não foram arrecadadas.—Senhor.

Que o lúgar *Barão de Muribeca* é propropriedade do aggravante, está provado com as certidões juntas sob ns. 2 e 3; e a ultima ainda prova ter sido esse navio o que arribou na viagem que fazia de Montevidéo para o Haver, em Março de 1880, de nacionalidade italiana com o nome de *Vicenzo*; e para provar que esse navio é agora o *Sarah* que está dentro do porto, o seu titulo de propriedade a faz, fazendo-o apresental-o com o embargo.—Senhor.

Feita a prova aggravasse o supplicante da falta de justiça nos despachos a fls. 550 e 551 dos autos, e a requerer a V. Magestade com o provimento de aggravo.—Imperial senhor.

Supplicante pede deferimento.—E. R. M.—Recife, 19 de Outubro de 1883,

O advogado,
Manoel Antero de Medeiros Furtado.

⁂

Exposto o aggravo, deve-se agora fazer outra prova para merecer fé um allegado, mas essa prova vai para as companhias de seguro contestarem e o corpo commercial, já que os do fôro della não carecem, e é a seguinte:

⁂

« Loyds Register of British and Foreign Shipping.
2 White Lion Court. Cornhill. E. C.
31 st January 1885.

« Sir.—It being one of the conditions upon which Ships are classed A 1 for a term of years in the Register Book of this Society that, in order to their retaining the Characters assigned, they be submitted to the Half-time Survey set forth in the accompany ing extract from Section 34 of the Society's Rules;—

« I am directed to draw your attention to the above conditions as affecting the Ba: *Barão de Muribeca*, ... (*) *tons*, and to intimate to you that, as this vessel has not been submitted to the Survey in question, she will, on the reprinting in April of the Register Book for issue in July next, have her character withdrawn, unless she be previously submitted to the needful inspection of one of the Society's Surveyors, and her efficiency duly reported to the Committe.

« I am, Sir,
Your obedient Servant,
B. WAYMOUTH,
Secretary.

« P. S.—In the event of the Vessel not having been in the United Kingdom, or at a port where one of the Society's Surveyors could survey her, within a period of twelve months, a representation of the facts may be made to the Committe.
A. F. Corga Esq.
Pernambuco. »

⁂

... (*) Esta tonelagem vai endireitar a alfandega ou alfandegas do paiz; tenho-me de entender com os Exms. Srs. ministros da fazenda e marinha para o fim, EM RESERVADO POR ESTA FOLHA... para dar merecimento aos Arcenães de Marinha e as alfandegas terem mais rendimento, visto que as reformas vão se fazer.

Agora o meu conselheiro sobre a nacionalisação da cabotagem, e actual Sr. *ministro da justiça*, por aquella minuta de aggravo póde fazer a reforma para o paiz, pedindo os autos seguintes:—de meu processo de fallencia; de meu processo de fallencia crime; mais do processo de administração, todos em originaes, E POR SI FAZENDO DE CONTA QUE É ADVOGADO ESTUDA LENDO TUDO, para saber depois o que deve fazer em beneficio do paiz que precisa de justiça e só póde obtel-a pelo seu ministro.

O aggravo esposto foi combatido pela fórma que o Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio entendeu; devo, pois apresentar agora mais essa monumental pessa judiciaria para rebustecer o allegado no aggravo, e demonstrar bem o quanto póde fazer um juiz irresponsavel pelos seus actos: ei-la:

⁂

« Senhor.—Quando foi aberta a fallencia do aggravante já não lhe pertencia o navio—*Barão de Muribeca*—por ter sido vendido, judicialmente no Pará.

Por esse motivo não foi elle arrecadado. Tendo sido a venda judicial não podia presumir que fosse fraudulenta para prejudicar aos credores, portanto não tinha nem tem applicação o art. 828 do codigo commercial Quem quer que adquirio aquelle navio não pode ser privado de sua propriedade por um simples despacho.

O facto de estar agora o navio n'este porto, não pode influir de modo algum.

São estes os fundamentos do despacho de folho 550. Não me occuparei do mais que se lê na disparatada minuta de fl. 361, no qual se ha a admirar ter havido um advogado que subscrevesse talvez inconsciente!! V. M. Imperial mandará o que for justo.

Recife, 23 de Outubro de 1888.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

E' triste ou doloroso notar que um juiz de direito sustente seu despacho aggravado, por aquella forma ante a Magestade da Justiça representada pelo Tribunal que tem de tomar conhecimento.

Ainda é doloroso notar que as folhas 361 por elle indicadas, não as são, mas sim 561; a cabeça sem duvida estava anormal pelos effeitos da consciencia como é natural.

O ultrage feito ao illustre moço advogado tem a significação do desespero; esse illustre herdeiro, DO MAIS ILLUSTRE ADVOGADO QUE TEVE O FORO DA CIDADE DO RECIFE, sem duvida quando tiver de ultrage conhecimento, saberá desaggravar-se por esta folha official.

Tenho pois terminado as minhas publicações e só voltarei se me fôr permittido.

Ao illustre Sr. D. Miguel de Figueirôa Faria devo todas as publicações deste anno E A MINHA REABILITAÇÃO ANTE A SOCIEDADE POR ELLAS.

Saberei ser amigo de tão nobre cavalheiro.

Quinta do Bom Successo, em Olinda aos 29 de Outubro de 1888.

Antonio Francisco Corga.

Duvidamos...

Duvidamos que o nosso mestre se dê ao trabalho de responder ao que principiou a escrever o Dr. Arthur Orlando no *Jornal* de hoje sobre a nova escola de direito criminal que S. S. mostra não conhecer absolutamente, a não ser pela pretensa refutação que do livro de Lombroso fez o seu amigo Dr. Tobias Barreto.

Desconhecemos a competencia de qualquer dos dous para discutir, quer no terreno das legislações positivas, quer no da philosophia, a sciencia criminal, com o Dr. João Vieira.

Não nos consta e ao menos até aqui não se tem exhibido que o Dr. Arthur tenha estudo algum sobre taes materias.

O seu mestre e amigo que se diz especialista não podia dar maior prova do seu atraso, ousando censurar os trabalhos de Lombroso, ao mesmo tempo que se faz sectario de Darwin, Haeckel e outros.

Em todo caso a impressão dos artigos do Dr. João Vieira está incommodando os *zangões*.

Um discipulo.

O ESQUELETO
Lenda Phantastica de Olinda
UM VOLUME DE 200 PAGINAS
Ultima producção do
Dr. Carneiro Vilella

Vende se nas principaes livrarias d'esta cidade e na rua do Rangel n. 16, 1.º andar, escriptorio da *Lanterna Magica*.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 6 DE NOVEMBRO DE 1888.

Limitou-se o movimento a pequenas transacções no mercado de cambios e á venda de alguns lotes de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 6 de Novembro de 1888

Cambio sobre Londres, 110 dias da data, a 27 1/8 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 2 1/4 0/0 de desconto, hontem.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram ainda no balcão a taxa de 27 d. sobre Londres, mostrando-se, porém, dispostos a saccar a 27 1/8.

Appareceram poucos tomadores.

Em papel particular constou pequenas transacções á 27 3/16 e 27 1/4, pedindo os saccadores 27 3/16.

No Rio o papel bancario foi cotado a 27 1/16, nominal. Não ha dinheiro por menos de 27 1/8.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27	26 3/4
Paris	350	354
Italia	..	354
Hamburgo	435	439
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York		1$840

Algodão

Houve transacções do de 1ª sorte do sertão a 6$300 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 3, attingio a 196.294 kilos para o exterior.

As entradas realisadas no mez de Outubro findo, sobiram a 17.488 saccas, sendo por:

Barcaças	841	Saccas
Vapores	3.438	«
Animaes	4.078	«
Via-ferrea de Caruarú	609	«
Via-ferrea de S. Francisco	968	«
Via-ferrea de Limoeiro	7.554	«
Somma	17.488	Saccas
Em igual mez de 1887	23.692	
Differença para menos em 88	6.204	

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$000 a 2$400
Somenos	1$600 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
" bruto	1$100 a 1$160
Colonia Isabel:	
Brancos	2$440
Somenos	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto:	
Branco 1ª qualidade	2$400
" 2ª "	2$300
Somenos	2$400
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 3, subio a 1 485.040 kilos, sendo 1 077.375 para o exterior e 407 665 para o interior.

As entradas effectuadas no mez de Outubro findo, attingiram a 237.169 saccos, sendo por:

Barcaças	70.212	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	9.931	«
Via-ferrea de Caruarú	9.279	«
Via-ferrea de S. Francisco	66 016	«
Via-ferrea de Limoeiro	81.731	«
Somma	237.169	Saccos
Em igual mez de 1887	240.478	
Differença para menos em 88	3.309	

Couros salgados

Manteve-se a cotação de 400 réis.

Couros verdes

Sem existencia.

Vapores despachados

Vap. ing. «Catania», para:
New York: 27.150 saccos com assucar mascavado e 124 fardos de courinhos
Carreg. diversos.

Vap. fr. «Ville de Ceará», para:
Bahia: 126/3 com mel.
Rio de Janeiro: 250 saccos com assucar branco 2.000 abacaxis
Santos; 5.600 saccos com assucar.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE NOVEMBRO DE 1888
Vide o *Diario* de 4 de Novembro

Navios á carga

Barca norueguense *Ocean*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *August Smith*, para New York.
Barca norueguense *Christian Seriver*, para New York.
Lúgar ingles *Retrirer*, para New York.
Vapor ingles *Maton*, para Bordeaux.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha do mandioca.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca portugueza *Sultana*, varios generos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Lúgar portugues *Mario*, xarque.
Lúgar americano *Mark Gray*, farinha de trigo.
Lúgar ingles *Vidonia*, bacalháo.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Importação

Vapor *Advance*, entrado de New York e escala, em 3 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Agua raz 50 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Amostras 1 volume aos consignatarios.

Banha 30 barris a Soares & Fernandes, 75 a Araujo Castro & C., 75 a Silva Marques & C., 20 á ordem, 100 a Fernandes & Irmãos, 50 a Augusto Figueiredo & C., 25 a Joaquim Duarte Simões & C., 150 a João Fernandes de Almeida.

Breu 20 barricas a A. B. Fugman, 50 á ordem, 200 a Pereira Carneiro & C.

Biscoutos 1 caixão a Lopes Magalhães & C.

Candieiro 2 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a W. Halliday & C., 1 á ordem.

Kerosene 75 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 100 aos consignatarios.

Dito inexplosivel 30 caixas a Vianna Castro & C.

Lona 2 fardos á ordem.

Maisena 50 caixas a Silva Marques & C., 85 á ordem, 60 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Pereira de Faria & C, 50 a J B. de Carvalho, 20 a Lopes Magalhães & C, 50 a Araujo Castro & C., 60 a Soares & Fernandes, 50 a Augusto Figueiredo & C., 100 a João Fernandes de Almeida.

Machinas para descaroçar algodão 9 caixas aos Herdeiros B. Wilson.

Mercadorias diversas 10 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 6 a Ferreira Irmão & C., 1 a Albino Silva & C., 18 á ordem, 8 aos consignatarios, 9 a Vianna Castro & C., 25 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Salazar & C., 5 a Miranda & Souza, 12 a W. Halliday & C.

Pás de ferro 30 feixes a Albino Silva & C, 70 a Gomes de Mattos Irmãos, 20 a W. Halliday & C.

Perfumaria 12 caixas a A. Duarte Carneiro Vianna, 1 a Salazar & C

Relogios 2 caixas a Arthur & Desiderio, 6 á ordem.

Tinta 40 volumes a Gomes de Mattos Irmãos.

Tecidos diversos 6 volumes a Luiz Antonio Sequeira.

Typos 6 volumes á ordem.

Toucinho 5 barris a Lopes Magalhães & C., 15 a Silva Marques & C., 20 á ordem, 10 a Araujo Castro & C., 20 a Augusto Figueiredo & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15 a Joaquim Duarte Simões & C, 30 a João Fernandes de Almeida, 20 a Domingos Cruz & C.

Paquete francez *Congo*, entrado dos portos da Europa, em 4 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Ameixas 10 caixas a Carvalho & C., 10 a Ramos & C., 8 a Guedes de Araujo & Filho.

Azeite 20 caixas aos mesmos.

Armações para sellins 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão.

Calçados 1 caixão a T. de Carvalho & C.

Cognac 5 caixas á ordem, 50 a Medeiros & Irmãos, 200 a Ramos Geppert & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 a Mm. Melanie.

Couros 1 caixão a Sulzer Kauffmann & C.

Clichés 1 caixa ao *Jornal do Recife*, 1 ao *Diario de Pernambuco*.

Ervilhas 10 caixas á ordem.

Ferragens 1 caixa a C. Wachsmann.

Impressos 1 caixa a G. Laporte & C.

Imagem 1 a irmã Salvignal.

Livros 1 caixão a irmã do collegio de S. Vicente de Paula, 1 a João W. de Medeiros, 1 ao consulo de Italia.

Mercadorias diversas 1 volume a Santa Casa de Misericordia, 1 á ordem, 2 a irmã Lesolux.

Massas alimenticias 5 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes

Objectos para escriptorio 1 caixa a João W. de Medeiros.

Papel 1 caixa a Carvalho Cunha & C, 2 á ordem, 2 a Carlos de Arruda, 1 a João W. de Medeiros, 2 a G. Laport & C.

Dito de embrulho 100 fardos ao consignatario, 50 a Souza Basto Amorim & C, 50 a João Fernandes de Almeida.

Parfumaria 1 caixa a G. Laporte & C.

Queijos 300 caixas a C. Pinyo & C., 100 a Paiva Velente & C.

Roupa 1 caixa ao Dr. Manoel da Trindade Pirette.

Sardinhas 30 caixas á ordem.

Vermouth 21 caixas a Guedes de Araujo & Filho, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinho 10 barris á ordem, 1 a D. Wild & C., 3 a J. Louret, 1 a Mm. Melanie, 1 a David Hayen, 30 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 2 a Mm. Melanie.

Paquete nacional *Alagoas* entrado dos portos do sul em 6 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Cerveja 4 barris a J. Meyer.

Calçados 1 caixão a Thomaz de Carvalho & C.

Chapéos 5 caixões a diversos.

Cavallos 5 a F. Portugal.

Fogões de ferro 11 volumes a Miranda & Sousa.

Ferragens 4 volumes a estrada de ferro de S. Francisco.

Fumo 50 volumes a Doria Baltar.

Dito em folha 5 fardos a Esnaty Banks.

Livros 2 caixões a G. Laport & C.

Medicamentos 1 volume a Capitania do Porto.

Mercadorias diversas 25 volumes a Moura Borges & C., 1 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a Fernando Silva, 14 a Presidencia, 14 a Pereira Carneiro & C., 1 a Manoel Botelho.

Oleo 35 latas a Capitania.

Panno de algodão 25 fardos a Albino Amorim & C., 10 a Rodrigues Lima & C.

Xarque 250 fardos a Blakburn Needham & C., 448 a Joaquim da Silva Carneiro.

Carga da Bahia

Barricas vasias 452 á ordem.

Chapéos 1 caixão a Oliveira Basto & C.

Ferragens 9 volumes á ordem.

Fazendas 1 caixa a Ferreira & Irmão.

Fio de algodão 30 saccos aos mesmos, 52 a João Francisco Leite.

Piassava 46 molhos á ordem.

Panno de algodão 178 fardos á ordem, 77 a Machado & Pereira.

Tapioca 16 saccos á ordem.

Brigue allemão *Leitschrown Tarsuad* entrado de Memel em 5 do corrente e consignado a Borstelman & C., manifestou:

Madeira de pinho 9,239 peças e 140,240 pés aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 5 DE NOVEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor allemão *Uruguay*, carregaram:
Para Hamburgo, Borstelmann & C. 300 fardos com 54,406 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Raumoor*, carregaram:
Para Liverpool, J. H Boxwell 5 000 saccos com 375 000 kilos de assucar mascavado; A. Cascão & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,338 saccos com 100,350 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Liliam*, carregaram:
Para New York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Ocean*, carregaram:
Para Estados Unidos, A. Cascão & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *A. Smith*, carregaram:
Para Estados Unidos, A Figueiredo 1,051 saccos com 18,825 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:
Para Santos, H. Burle & C. 1,400 saccos com 84,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.
Para Rio de Janeiro, H J. de Barros 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, P. Ferreira & C 80 pipas com 14,400 litros de aguardente; M. Amorim 7 pipas com 3,360 litros de aguardente; B. C. M. Vieira 5,800 cocos, fructa; M. J. de Barros 57 barricas com 5,127 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 34,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.
Para Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C., 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.
Para Bahia, P. Carneiro & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barca portugueza *Sultana*, carregou:
Para Ceará, P Moreira da Silva 60 saccos com 3,600 kilos de feijão.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:
Para Manáos, H. Oliveira 30 barris com 2,880 litros de aguardente e 25 barricas com 1,370 kilos de assucar branco; H. Burle & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente.
Para Pará, T. de Azevedo Souza 200 barricas com 10,240 kilos de assucar branco; P. Moreira da Silva 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

— No hiate nacional *Aurora*, carregaram:
Para Macáo, F. Carneiro & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Sinhá*, carregaram:
Para Natal, P. Carneiro & C. 50 saccos com farinha de mandioca

— Na barcaça *Rainha do Sul*, carregou:
Para S. Miguel, B. Lourenço 25,000 litros de sal.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Alagoas», do sul, para:

Antonio Augusto dos Santos Porto	6 000$000
Domingos de Sousa Ribeiro	2 000$000
Martins Fiuza & C	2.000$000
Joaquim Pires da Silva	1.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 5	156:972$273	
Idem de 6	34:378$590	
		191:350$863
Renda provincial:		
Do dia 2 a 5	14:107$510	
Idem de 6	10.429$323	
		24:536$833
Somma total		181:509$106

Segunda secção da Alfandega, 6 de Novembro de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 5	4:337$667	
Idem de 6	1:836$952	
		6:174$619

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 5	3:198$226	
Idem de 6	2:223$049	
		5:421$275

Recife Drainage

Do dia 2 a 5	1:091$102	
Idem de 6	256$314	
		1:347$416

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 5 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:

29 bois pesando 3,861 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 18 e 10 1/2 de particulares.	
420 kilos de peixe a 20 réis	8$400
110 cargas de farinha a 200 réis	22$000
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
19 taboleiros a 200 réis	3$800
18 suinos a 200 réis	3$600
16 matutos com legumes a 200 réis	3$200
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio	300
23 compartimentos de farinha a 500 réis	11$500
28 ditos de comida a 500 réis	14$000
75 ditos de suinos a 700 réis	30$000
18 ditos de fressuras a 600 réis	12$600
9 talhos a 2$	5$400
10 ditos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	208$700
Rendimento do dia 1 á 4 do corrente	815$600
Foi arrecadado liquido até hoje	1:024$300

Preços do dia:
Carne verde de 360 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 82 rezes para o consumo do dia de hoje.
Sendo: 56 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 26 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Europa	*Neva*	10
Sul	*Tagus*	11
Norte	*Espirito Santo*	14
Hamburgo	*Argentina*	14
Sul	*Pernambuco*	17
Europa	*Ville de San-Nicolas*	17
Sul	*Finance*	22
Norte	*Maranhão*	23
Europa	*Tamar*	24
Europa	*Elbe*	25
Europa	*Ville de Pernambuco*	26
Sul	*Pará*	27
Norte	*Alliança*	29

Vapores á sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Santos e esc.	*Ville de Ceará*	7 ás	2 h.
Sul	*Manáos*	7 ás	5 h.
Norte	*Alagoas*	7 ás	5 h.
Aracajú	*Mandahu'*	8 ás	5 h.
Buenos Ayres	*Neva*	10 ás	2 h.
Europa	*Tagus*	11 ás	2 h.
Ceará e esc.	*Jacuhype*	12 ás	5 h.
Sul	*Espirito Santo*	14 ás	5 h.
Norte	*Pernambuco*	18 ás	5 h.
Santos e esc.	*Ville-de-San Nicolas*	18 ás	4 h.
Sul	*Maranhão*	23 ás	5 h.
Norte	*Finance*	23 ás	4 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás	2 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	25 ás	2 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	27 ás	3 h.
Norte	*Pará*	28 ás	5 h.
Sul	*Alliança*	30 ás	4 h.

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.
Emilie	Terra Nova.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor brasileiro « Alagoas », de 1,999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Santos—6 dias, vapor allemão « Uruguay », de 1,566 toneladas, commandante H Mahlmann, equipagem 40, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Camossim e escala—10 dias, vapor brasileiro « Jacuipe », de 372 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos: a Companhia Pernambucana.

Mossoró—10 dias, hiate nacional « Apudy », de 49 toneladas, mestre Manoel Gomes da Costa, equipagem 4, carga sal; a Antonio Duarte Campos.

Manáos e escala—13 dias, vapor brasileiro « Manáos » de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Wadington, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Valparaiso e escala—22 dias, vapor inglez « Araucania », de 1,806 toneladas, commandante W. Waddelave, equipagem 73, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez « Araucania », commandante W. Waddelave, carga varios generos.

Maceió—Vapor allemão « Catania », commandante H. M. Franck, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez « Heliades », commandante J. Geo Cowe, carga varios generos.

Costa d'Africa

Eu abaixo assignado declaro que estava soffrendo de rheumatismo gotoso acerca de cinco annos e vindo da Costa d'Africa a Pernambuco, fiz uso do Elixir Cabeça de Negro, formula do Dr. Santa Rosa, e em menos de 30 dias fiquei completamente restabelecido, o que affirmo e juro se for preciso.

Pernambuco, 5 de Novembro de 1888.

Manoel Vera Cruz.

Eleição dos fieis devotos que teem de festejar no corrente anno a excelsa Senhora da Conceição dos Milagres da freguezia de Maranguape desta provincia.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Frederico Marques da Costa Soares.
Antonio Soares Ribeiro da Silva.
José Rufino Torres.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
João Gonçalves Beirão.
Antonio Rufino Torres.
Francisco Joaquim Ribeiro.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:
D. Anna Correia de Araujo.
D. Anna Clementina Soares Barros.
D. Candida, esposa do Sr. Antonio Gomes de Mendonça.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:
Baroneza de Tacaruna.
Baroneza de Itapissuma.
Baroneza de Vera-Cruz.

Mordomos

Os Il'ms. Srs.:
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Ausberto Rodrigues do Passo.
Daniel José de Albuquerque.
Francisco Quirino de Albuquerque.
Manoel Galdino do Espirito-Santo.
Jeronymo de Andrade Lima.
Antonio João de Barros.
Silvano Ferreira de Souza.
Francisco da Natividade Saldanha.
Padre Dr. Assis.
Tenente coronel Antonio Alves de Oliveira Braga.
Anisio Manoel do Nascimento.

Mordomas

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. capitão Laurindo de Souza Leite.
Esposa do Sr. capitão Francisco Camello Pessoa Cavalcante.
Esposa do Sr. tenente Antonio Joaquim da Fonseca Galvão.
D. Maria Adelaide Cavalcante de Albuquerque.
D. Alexandrina Maria da Conceição.
D. Francisca Cavalcante de Moraes.
D. Francisca Maria da Conceição.
Professora Maria Moura.
D. Francisca Maria de Albuquerque.
Esposa do Sr. Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.
D. Cosma, filha do Sr. Antonio Francisco Ambrosio.
Esposa do Sr. João Gualberto.

Procuradores

Os Illms. Srs.:
Manoel Firmo de Torres.
Joaquim Leoncio de Souza Rolim.
Francisco de Souza Soares.
Antonio Luiz da Fonseca.
Emiliano Quirino de Oliveira.
Luiz Antonio de Almeida.

Zelador

O Illm. Sr. Manoel Ribeiro da Paixão.

Thesoureiro

O Illm. Sr. João Felix de Albuquerque.

N. 875

Venenos mineraes

Na pratica de medicina empregam-se todos os venenos activos e todos elles encurtam irremissivelmente a vida.

A Salsaparrilha de Bristol, é realmente uma das poucas preparações medicinaes, que se podem considerar como um remedio puramente vegetal. Não contém um só grão que seja de mercurio, arsenico, estricnina, bromes, iodo, nem nenhuma outra substancia venenosa que seja.

E demais é um antidoto contra os mesmos e cura as enfermidades produzidas por elles mesmos. O melhor que estes sabem fazer é matar uma enfermidade substituindo-a por outra; porém a Salsaparrilha de Bristol obra de accordo com a natureza e não contra ella, destruindo para sempre com o seu effeito neutralisador, as causas das molestias ulcerosas, cancerosas e eruptiveis, regulando o figado e o estomago, dando força e vigor ao ventre, limpando o systema de todos os elementos morbosos, restabelecendo o vigor corporeo e a elasticidade mental, e robustecendo cada orgão debilitado.

Tanto as crianças como as senhoras as mais delicadas a podem tomar sem susto algum. E' a ancora da vida dos fracos.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo nas principaes lojas de drogas.

Dr. Cypriano Maia

Este illustre e conceituado medico da Camara Municipal de Pelotas, commissario vaccinador e ex-delegado da saude publica, firmou o seguinte attestado:

« Attesto que o Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada—Cambará—que vegeta na serra dos Tapes, desta provincia, é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

« O referido é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Dr. *Vicente Cypriano da Maia.*»

Elixir de Cabeça de Negro

Logo que a Exma. Sra. D. Antonia de Santa Rosa declarar o nome do proprietario do Elixir falsificado, saberá quaes são as pharmacias que o vendem.

Ninguem melhor do que V. Exc. sabe que o Elixir que se vende em todas as pharmacias por 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia, é o verdadeiro, e que a formula do Dr. Santa Rosa é imaginada por V. Exc., para apoderar-se do que não lhe pertence.

Advogado

Antonio Francisco Pereira de Carvalho
RUA 1.º DE MARÇO N. 12
1.º andar

Cal virgem de Jaguaribe

Marca — CAL VIRGEM DE Jaguaribe J. C. P. RECIFE — Registrada

A 4$000 a barrica!

Attendendo ao baixo preço de assucar resolvemos, em beneficio da lavoura, baixar o preço da CAL VIRGEM DE JAGUARIBE para 4$000 a barrica, com as mesmas vantagens de desconto.

Continúa a ser nosso deposito geral a rua do Bom-Jesus n. 23.

Recife, 6 de Novembro de 1888.

J. da Costa Pereira—FABRICANTE
Sebastião Bezerra—VENDEDOR.

A 4$000 a barrica! A 4$000 a barrica!

Festa do Senhor Santo Christo

Devendo realisar-se com toda a pompa no dia 25 do corrente a festa desta milagrosa imagem que se venera na igreja do Divino Espirito Santo do Recife, a commissão encarregada da festa principiará hoje a arrecadação das esportulas dos devotos e devotas da mesma imagem, indo de per si não só a cada um dos eleitos, publicado neste *Diario* de 23 de Outubro proximo passado, como tambem indo a todos os irmãos; agradecendo desde já a coadjuvação que sempre costumam dispensar ao culto desta sacro-santa imagem.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 7 de Novembro de 1888.

O escrivão,
Luiz Francelino Martins Ribeiro.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque avisa seus clientes e amigos que mudou sua residencia para rua do Gervasio Pires n. 83 A onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

TELEPHONE N. 62

EDITAES

2.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 2 de Novembro de 1888.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de 1.º e 2.º tabelliães do termo de Pedra.

O secretario,
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Paulo Caetano de Albuquerque, juiz municipal dos termos reunidos de Buique e Pedra, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que achando-se em concurso os officios de justiça do novo termo da Pedra, criado pela lei n. 1,542, de 13 de Maio de 1881, os quaes no ausencia de lei especial sobre sua criação e divisão e em face do decreto de 30 de Janeiro de 1834, que regula a materia, são os de primeiro e de segundo tabellião do publico judicial e notas, servindo o primeiro de escrivão de orphãos, capella e residuos, e o segundo de escrivão das execuções civis e criminaes, convido aos pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de trinta dias, como dispõe o art. 1º do decreto n. 3,322 de 14 de Julho do corrente anno, combinado com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851, e art. 70 do decreto n. 9,344, de 17 de Dezembro de 1884.

Outro sim, faz mais saber tambem aos pretendentes, que seus requerimentos devem vir instruidos com exame de sufficiencia, de conformidade com o disposto no decreto n. 8,276 de 15 de Setembro de 1881, e mais formalidades exigidas no art. 14 do citado decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar mais publico do costume, e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da da provincia para o fim indicado no art. 147, do decreto n. 9,428 de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta villa da Pedra, aos 12 dias do mez de Outubro de 1888.

Eu, João de Moura Cavalcante, escrivão interino o escrivi.—*Paulo Caetano de Albuquerque.*

E nada mais se continha em dito edital, copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu, João de Moura Cavalcante, o escrivi.

Certifico mais que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital retro; o qual é do theor seguinte:

Manoel Joaquim Pintadinho, porteiro interino dos auditorios da Pedra, em virtude da lei, etc.

Certifico que affixei na porta da casa da Camara Municipal nesta villa, hoje, o edital convidando aos pretendentes aos officios de justiça do novo termo da Pedra, de que trata o mesmo edital.

O referido é verdade e dou fé.

Villa da Pedra, 12 de Outubro de 1888. —O porteiro interino Manoel Joaquim Pintadinho.

E nada mais se continha em dita certidão acima transcripta do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Escrevo e assigno.—E eu, João de Moura Cavalcante, escrivão interino o escrevi, e está conforme.—O escrivão interino, João de Moura Cavalcante.

DECLARAÇÕES

S. B. Conciliação

Rua da Imperatriz n. 2

De ordem do respeitavel irmão presidente, convido a todos os nossos associados para se reunirem na séde social no dia 8 do andante, ás 7 horas da noite, afim de ter lugar a eleição dos membros da nova administração para o anno de 1889 á 1890.

Recife, 5 de Novembro de 1888.

Marat 18,
Secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 8 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 6 de Novembro de 1888.

Baptista Regueira,
1.º secretario.

S. M. T. M.

Sociedade Musical 13 de Maio

Previne-se a todos os senhores socios, que haverá sessão na quinta feira 8 do corrente, ás 7 horas da noite, na sua séde, afim de tratar-se de melhoramentos a bem da mesma.

Recife, 5 de Novembro de 1888.

Manoel dos Santos,
Secretario.

Administração dos correios de Pernambuco 1 de Novembro de 1888

Relação da correspondencia registrada (com valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados os seus destinatarios.

Andreina Rosina Bellagrandi.
Dr. Aurelio de Figueiredo Rêgo.
Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Antonio Siqueira de Mello.
Antonio Monteiro da Costa.
Antonio Luiz dos Santos.
Antonio Tavares dos Santos.
Antonio Antunes de Alencar. (2)
Dr. Cornelio Evangelista Queiroz.
Fernandes Pacifico de Aguiar.
Fred Hedemann (Capt).
Henrique Antonio Francisco Dornellas.
Joanna Maria Eusebia do Espirito Santo.
Jovino de Souza Reis.
João Luiz da Cruz Gouveia.
João Baptista do Rego.
João Carvalho.
João Francisco de Oliveira Santos.
João Evangelista de Mendonça.
José Lazaro de A. Lima.
José Antonio da Cunha Silveira Junior.
José de Souza Rodrigues.
José Joaquim Rodrigues.
José Carlos Rodrigues.
Dr. Joaquim Figueira de Menezes.
Joaquim de Sant'Anna Primeiro.
Luiz Metelot.
Manoel Antunes da Silva Junior.
Manoel Monteiro da França.
Manoel Francisco do Nascimento.
Manoel Oliveira Amorim.
Manoel Benedicto do Espirito Santo.
Maria Joaquina da Paixão.
Melchiades P. Freire de Carvalho.
Marcolino Joaquim Alves.
Miguel Rossi Dottori.
Rosa Maria de Oliveira Pires.
Simplicio Pereira da Paixão.
Urbano da Cruz Mello.

S. dos registrados do Correio de Pernambuco, 1 de Novembro de 1888.

Antonio Dubeux,
2º official.

HIPPODROMO DA BELLA-VISTA

Vivão os sertanejos — Vivão os São Bentistas

SÃO BENTO

Brevemente será inaugurado o Hippodromo da Bella-Vista S. Bentista e para que seja explendida a INAUGURAÇÃO, os accionistas timbram em eleval-o o mais possivel não poupando esforços e despendio.

Segue para o Recife um dos accionistas para ver o que for preciso; regulamento, etc., etc.

Temos os Illms Srs. Dr. Joaquim Homem de Siqueira, o dignissimo juiz municipal José Mauricio Borges Junior e o advogado Olavo Correia Crespo, distinctos cavalleiros e amigos que prestam seus valiosos serviços na direcção da mesma sociedade, além desses os Srs. Tristão Gonçalves artista incansavel e Francisco P. Bezerra, que além da administração dos trabalhos, procuram com todo disvello augmentar o numero dos accionistas, tendo ainda o accionista o Sr. João José Ferreira que como sempre abraça toda idéa que engrandeça a localidade.

Já temos accionistas moradores no Recife e cremos que augmentará o numero logo que se ache completamente concluido o trabalho, resta-nos a esperança de ir além o nosso Hippodromo visto como temos accionistas de ambos os partidos, e harmonia entre todos.

Devemos com bastante antecedencia annunciar a primeira corrida.

S. Bento, 27 de Outubro 1888.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma de inscripção

PARA A 4ª CORRIDA

Domingo, 11 de Novembro de 1888

1.º pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo—INCENTIVO—1.000 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo—PROGRESSO—1.200 metros.—Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo—DERBY CLUB—1.600 metros.—Animaes da provincia: Premios: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo—DR. P. SIMÕES—1.300 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restitituição da entrada.

7.º pareo—EXPERIENCIA—1.000 metros.—Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelos menos, tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 7 de Novembro, quarta-feira, ás 6 horas da tarde.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Tendo feito FORFAIT o cavallo *Good-Morning* inscripto para o grande premio no pareo **Trilhos Urbanos de Olinda**, que devia ter lugar no dia 11 do corrente, assim ficou incompleto o pareo; pelo que a directoria resolveu transferir para o dia 18 do corrente com as seguintes modificações:

PAREO TRILHOS URBANOS DE OLINDA

Grande premio

1.600 metros. Animaes da provincia. Premios: Primeiro 600$000, segundo 150$000, terceiro 80$000 e quarto restituição da entrada.

Inscripção 50$000.

OBSERVAÇÕES

Não terá lugar esse pareo sem que se inscrevam pelo menos quatro animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 14 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippódromo rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Recife, 5 de Novembro de 1888.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

PRADO PERNAMBUCANO

Está aberta até hoje ás tres horas da tarde na secretaria desta sociedade a inscripção para o seguinte pareo, para a 13.ª corrida que se realisará no dia 11 do corrente: PROGRESSO — 1.400 metros. Animaes nacionaes ate meio sangue. *Premios*: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

Recife, 7 de Novembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão—Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda, Ludolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 9 do corrente mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, os bens seguintes

Uma armação de pinho envernisada, balcão com fiteiros, 2 depositos para fumo, 3 arandelas de porcelana e encanamento existente no estabelecimento da rua Vidal de Negreiros n. 30, pelo preço de 80$, pertencente a Manoel dos Santos Falcão.

Um bilhar de madeira branco, frisado de preto, existente no estabelecimento do Caes 22 de Novembro n. 26, pelo preço de 90$, pertencente a Vicente Ferrer Gomes Ribeiro.

Uma armação envidraçada, de madeira envernisada e balcão, existente no estabelecimento á rua Direita n. 76, pelo preço de 72$, pertencente a Joaquim Antunes Guimarães.

Doze cadeiras de guarnição de amarello envernisadas e usadas, 4 ditas de encosto para barbear, 4 quadros, 3 espelhos com moldura, sendo 2 envernisados, existentes no estabelecimento á rua do Aragão n. 5, pelo preço de 53$100, pertencente a João Francisco Peregrino da Paz.

Uma carroça com 4 rodas n. 178, em bom estado, existente em uma cocheira á rua do Barão do Triumpho, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife pertencente a Tranquilino Vicente Ferreira, cujos bens se acham penhorados e vão ser vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 6 de Novembro de 1888.

O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

Correio geral

Malas a expedir-se HOJE

Esta administração expede hoje malas pelo vapor *Manáos*, para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até a 1 hora da tarde e cartas ordinarias até as 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Esta administração expede malas hoje para os portos do norte, pelo vapor nacional *Alagoas*, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até as 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 7 de Novembro de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial tendo em vista a portaria sob n. 694 expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 31 de Outubro ultimo, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de 30 dias uteis contados do dia 3 do corrente, dar-se-ha principio n'esta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos constantes da relação abaixo, decretados pela lei n. 1.884 e relativos ao 2.º semestre do exercicio em vigor de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 29 de Novembro de 1888.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra:

3 % sobre o valor locativo de estabelecimento a retalho.

10 % sobre estabelecimentos fóra da cidade.

12 % sobre escriptorios, cartorios e consultorios.

20 % sobre estabelecimentos da cidade.

200$000 por pessoa que empregar capitaes em descontos de lettras.

1:000$000 por casa de garantia de bilhetes de loterias.

80 réis por litro de aguardente ou alcool.

2$500 por toneladas de alvarenga ou canoa.

Companhia de bombeiros.

Imposto de repartição

Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações.

Ditas ou deposito de vender-em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Lojas de vender joias somente ou joias e relogios.

Ditas de vender relogios somente.

Ditas de vender pianos, muzicas e instrumentos musicaes.

Fabrica de rapé Meuron.

Ditas de sabão inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.

Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licôres e limonadas gasozas.

Ditas de gaz.

Ditas agencias e depositos de rapé.

Emprezas anonymas ou agencias destas, inclusive a Companhia do Beberibe.

Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.

Companhias, agencias ou casas de seguro, ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhia de seguro fizer contracto d'esta natureza ou promover os, com excepção das que tem séde n'esta provincia.

Casas, de jogo de bilhar.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Tendo de verificar se até o dia 14 do corrente a prescripção dos saldos de penhores correspondentes ás cautelas ns. 6470, 6477, 6483 6504, 6516 6535 6571, 6603, 6775, 6786 6797, 6806, 6860, 6864 6866, 6873, 6893, 6909, 6916 6982, 7074 e 7098 vendidas em leilão no dia 14 de Novembro de 1883, na fórma do art. 45 do regulamento de 2 de Abril de 1887 convido aos possuidores das referidas cautelas a virem receber ditos saldos, antes de dar se execução á disposição do supra citado regulamento. Recife, 5 de Novembro de 1888.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco

De ordem do Ilm. Sr. presidente desta associação, convido os senhores associados á comparecerem na séde social no dia 8 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, afim de, em assembléa geral extraordinaria, discutir-se e deliberar-se sobre o projecto de Monte Pio, apresentado pela commissão para este fim nomeada pela associação.

Secretaria da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, 6 de Novembro de 1888.—O 1.º secretario, A. dos Anjos.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

Convido a todos os senhores socios que estiverem no goso de seus direitos á se reunirem no dia 9 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social, afim de ter lugar a assembléa geral ordinaria, para tratar-se da obra das officinas.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1888.—O 1.º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Recebedoria Provincial

Relação dos novos estabelecimentos abertos no 2.º semestre do exercicio corrente sujeitos ao pagamento dos impostos de 3 %, 20 % e de repartição decretados nos §§ 19, 20 e 27 ns. 1 e 5 do artigo 1.º da lei n. 1884, e retificação feita pelo lançador Joaquim T. de Lemos Duarte incumbido da collecta da freguezia de Santo Antonio.

20 %

Rua do Imperador
N. 24 Joaquim Caneas de Castro 60$000
N. 33 Adolpho José Alves Guimarães 40$000
N. 79 Manoel Joaquim Antunes Guimarães 80$000

Largo do Paraiso
N. 11 Antonio Fragoso & C. 40$000

Travessa da Rua Bella
N. 10 Santos Silva & C. 40$000

3 %

Rua do Imperador
N. 35 Manoel Joaquim Pereira 90$000

Rua Duque de Caxias
N. 41 Albino Cruz & C. 90$000

Rua do Dr. Feitosa
N. 45 Joaquim Gonçalves Salgado 90$000

Rua das Larangeiras
N. 26 José de Araujo Viegas 72$000

Rua de Pedro Affonso
N. 21 Vianna Castro & C. 63$000
N. 59 Antonio Paulo Botelho 72$000

Travessa do Arsenal de Guera
N. 7 José Francisco do Rego Mello 72$000
N. 15 Horacio Polycarpo da Silva 90$000

Classe n. 1
D. de Caxias
N. 41 A. P. Carneiro da Silva 4ª divisão 78$018

Classe n. 5
1.º de Março
N. 2 Ramiro U. da Costa 1ª divisão 90$908

1ª secção da Recebedoria Provincial 3 de Novembro de 1888.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Companhia do Beberibe

Abastecimento d'agua.

Communica se ao publico que vai se encher d'agua, com alta pressão os encanamentos do bairro do Recife, por partes, pelo que serão transformadas as antigas pennas para o novo systema, assim como se fará novas concessões. Convem que os interessados venham ao escriptorio desta companhia para receberem o novo regulamento e obterem os esclarecimentos de que precisarem.

Recife, 5 de Novembro de 1888.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco.

São convidados os senhores accionistas a virem á rua do Commercio n. 5, 1.º andar, no prazo de 30 dias, trocar suas acções de valor de 1:000$ cada uma, pelas do novo padrão, na conformidade do § 1 do art. 5 dos estatutos.

Recife, 8 de Outubro de 1888.

José João de Amorim,
Secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 10 de Novembro de 1888, em solemnisação do 4.º anniversario da banda musical

Os senhores socios que não se acham em atrazo nas suas mensalidades, podem dirigir as suas notas de convites para a séde do club, das 7 ás 9 horas da noite, e procurar os seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Previna-se, para evitar duvidas, que não se admittem aggregados.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 12 de Outubro de 1888.—O 1.º secretario,
Alvaro Menezes.

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas da nova emissão a entrarem no prazo de 30 dias, com quinze por cento das quantias que subscreveram, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brasil, á rua do Commercio n. 40. Recife, 15 de Outubro de 1888.

O secretario, José João de Amorim.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1835

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

até 31 de Dezembro de 1886

Maritimos....	1,110:000$000
Terrestres....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 24, 1º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1886)

Capital subscripto	£	3,000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,

John H. Boxwell.

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taixas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNE & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Santa Casa

Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64, armazem	300$000
Idem da Moeda n. 49, idem	240$000
Rua das Calçadas n. 80, casa terrea	200$000
Rua Marquez de Olinda n. 44 sobrado de 2 andares e armazem	2:131$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3· andar	180$000
Idem idem n. 25, 3· andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1· andar	216$000
Idem idem n. 3, 1· andar, 2· e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3º andar	200$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea	180$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1· e 2· andares	480$000
Rua de Thomé de Souza n. 14, loja	200$000
Idem Marquez do Herval (quadro da Detenção) n. 1	120$000
Idem, idem, idem n. 2	120$000
Idem, idem, idem n. 5	72$000

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C

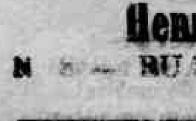
O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os AGENTES

O vapor Alliança



Espera-se de New-Port-News até o dia 29 de Novembro e que seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. — RUA DO COMMERCIO N. — 1· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA

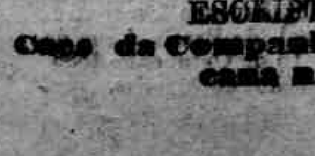
DE

Navegação Costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro



Segue no dia 12 do Novembro as 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 10.

Passagens até as 11 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Casa da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Novembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Na rua do Bom Jesus n. 15, (antiga Cruz) pavimento terreo.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Rua do Bom Jesus n. 15, (antiga da Cruz) pavimento terreo.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Ville de San Nicolas

Commandante Henry

Espera-se da Europa no dia 15 de Novembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Neva

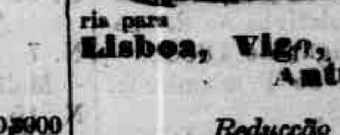
Commandante G. M. Hicks

Espera-se da Europa até o dia 10 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tagus

Commandante P. Rowsell



É esperado do sul no dia 11 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque

Segue no dia 8 de Novembro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

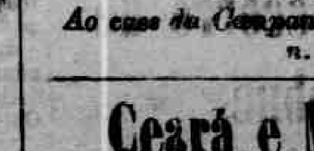
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará Acarahu e Camossim

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 12 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 10.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Ceará e Maranhão

A barca *Sultana* recebe carga á frete para os portos acima indicados, devendo seguir viagem dentro de poucos dias: a tratar com os consignatarios Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C, á rua do Brum n. 36

Aracaty

Segue para o porto acima com toda brevidade o hiate *Deus te Guie*, recebe carga, á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

LEILÃO

Leilão

De uma armação envidraçada e mostruario

QUARTA FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua de Marquez Olinda n. 52

O agente Pinto levará a leilão á requerimento de Angelo Raphael & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio uma armação arrestada a Pascoal Jasely ás 11 horas no armazem a rua Marques de Olinda n. 52.

Leilão

De vaccas tourinas com e sem cria, 1 garrote e 1 bezerro

Quarta feira 7 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

Em frente ao armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De predios

Bom emprego de capital

Quarta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos á requerimento do inventariante de Antonio José da Costa e D. Caetana de Faria Costa, levará á leilão as seguintes casas:

Uma casa terrea á rua de Santa Cruz n. 20, terreno proprio.

Uma dita ao largo da Santa Cruz n. 22, terreno proprio.

Uma dita, idem idem idem n. 22, terreno proprio.

Uma dita á rua Velha n. 45, terreno proprio.

Uma dita á rua do Barão de S. Borja n. 43, terreno proprio, com commodos para grande familia.

Uma dita á mesma rua n. 45, terreno proprio, com commodos para grande familia.

Uma dita á mesma rua n. 47, terreno proprio, com commodos para grande familia.

Um telheiro com terreno á mesma rua, em solo proprio, medindo 20 palmos de largura e 150 de comprimento.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, espelhos dourados, candieiros a gaz, castiçaes com mangas, relogios, mobilia de jacarandá, de junco, de mogno e de pau carga, pianno, mesas elasticas, guarda louça, apparadores, camas e marquezões.

Uma carteira, 1 prensa para copiar carta, 1 secretaria e 1 secadura.

Agente Pinto

Quarta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De batatas, presuntos sem osso e outros generos

Quinta-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem da Assis em frente da Alfandega

Leilão

Da armação envidraçada, balcão, generos, balanças, pesos, medidas e utensilios existentes na taverna sita a rua do Bispo Sardinha n. 11

Quinta-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

O agente Guenão autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação e generos de taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores; garante-se a casa.

Leilão

De casas terreas á rua Imperial ns. 168, 170, 172 e 174 e um grande sitio com bôa casa com bastantes commodos, tendo fóra quartos para criados, cocheira com sotão, 2 cacimbas, tanque e diversas arvores de fructo no 3º becco do Pombal.

Quinta-feira, 8 de Novembro

As 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por alvará do Exm. Sr. Dr juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a leilão os bens acima penhorados a José Moreira da Silva, pela fazenda, para pagamento do alcance do ex thesoureiro da repartição do Correio o finado Antonio José Silva do Brasil.

Leilão

De um piano, moveis, espelhos, etc.

O agente Britto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão do seguinte:

Um piano, 1 mobilia de junco, 1 espelho de crystal, 1 jardineira e 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 1 secretaria, 1 mesa elastica, 4 lanternas, 1 relogio de parede, 1 berço, 1 cabide e 1 quartinheira de columna, 2 carrinhos para criança, 1 velocipede, 1 cama franceza, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, de amarello, 1 lavatorio, 2 bancas, 2 aparadores, 2 marquezões, 1 commoda, louça, facas, colheres, vidros, candieiros para kerosene, jarros, quadros e outros objectos.

Quinta-feira 8 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua Marquez do Herval n. 113

Importante

Leilão

Da casa terrea com sotão n. 5 a rua de S. Francisco em solo proprio, comarca de Olinda

Sabbado 10 de Novembro

A' 1 hora

Na camara de Olinda

O agente Stepple por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito do commercio da comarca de Olinda, a requerimento do tenente-coronel José Fiuza de Oliveira, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro o barão de Alquerubim outr'ora Joaquim Rodrigues Tavares de Mello execução que move contra D. Anna Ferreira da Silva Leite e outros, viuva e herdeiros de José Joaquim de Costa Leite levará a leilão a casa acima com a frente de azulejo. Desde já os Srs. pretendentes podem examinar.

---

leilão

Do grande sitio do alto da Bôa Viagem

Sabbado, 10 de Novembro

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

Servindo de base 6:000$000

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento de tutor do menor Miguel filho do finado major Chrisanto Dario Nobre de Almeida, levará a leilão uma parte do grande sitio do alto da Bôa Viagem, e na mesma occasião venderá todas as outras partes que para isto acha-se sufficientemente autorisado.

Este sitio tem muitas casas e bom terreno a immensidade de arvoredos, todos em producção.

Grande quantidade de coqueiros novos e diversas fructeiras; o sitio principia na Bôa Viagem até encostar á bomba do Jardim pelo lado do norte e proximo a estação da Bôa Viagem.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o grande sitio e para qualquer informação o mesmo agente dará, ou no mesmo sitio com um dos consenhores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se ou vende-se um grande sitio no Salgadinho, a principiar dos Trilhos Urbanos de Olinda e findar no rio de Beberibe com uma legua de terras, duas grandes casas de pedra e cal assobradadas e uma de taipa coberta de telhas, tres rios, boas baixas para capim, grande quantidade de arvoredos de fructos de diversas qualidades, boas terras de plantações, um viveiro, o sitio é todo cercado; proprio para criação e solta de gado, sustentando até 100 cabeças de gado, quem pretender dirija-se ao sitio Agua-fria de Beberibe a tratar com Flavio Pereira Catão.

— Aluga-se o asseiado sobrado n. 28, á rua da Ponte Velha. E' fresco e tem agua e gaz. Trata-se á rua da matriz da Boa-Vista n. 28, 2º andar.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marques de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se a casa terrea no largo da matriz do Poço da Panella confronte ao palacete do Dr. José Marianno: a tratar na rua da Imperatriz. 76.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 70.

— Aluga-se a casa ns. 6 e 6 A sita á estrada da Torre, com bastantes commodos: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas n. 11.

— Precisa-se contractar uma cozinheira que esteja acostumada ao serviço de casa ingleza; a tratar na rua do Imperador n. 29, andar terreo.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar, á rua da matriz da Boa-Vista, n. 28, 2º andar.

— Precisa se de uma ama para engommar casa e engommar e que durma em casa: á rua dos Pires n. 30.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Sete de Setembro n. 6, outr'ora becco dos Ferreiros.

— Precisa-se de uma pessôa para cosinhar, no Pateo do Terço n. 32.

— Precisa-se de uma ama de leite na rua da Imperatriz n. 41.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Sebo n. 16.

— Madame A. Poleny, modista, faz vestidos para casamento, soiré, luto, por modico preço: na rua do Imperador n. 44, 1· andar.

— Quem precisar de uma mucamba recolhida, de bons costumes, para todo o serviço de casa, dirija-se á rua Marquez do Herval n. 23. Na mesma casa offerece-se uma professora para casas particulares, leccionando primeiras lettras, portuguez, francez, italiano.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

HOMEOPATHIA.—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antesepticos contra carie e o máo halito e amolececimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Garrafas vasias para Elixir Cabeça de Negro

Compra-se qualquer quantidade, á rua Bom Jesus n. 19 (antiga da Cruz)

Camara Municipal do Recife

Pede-se ao digno presidente da Camara Municipal do Recife, coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, como acto de justiça e igualdade, faça despachar na sessão de hoje as petições de custas criminaes existentes na pasta da sessão, visto terem sido despachadas algumas mais modernas, ficando as mais antigas.

A justiça.

Leilão de predios

Achando-se annunciado para terça-feira, 6 do corrente, o de diversos predios pertencentes ao espolio dos finados Antonio José da Costa e D. Caetana de Faria Costa, entre os quaes as casas terreas ns. 45 e 47 á rua do Barão de S. Borja, n. 20 no pateo da Santa Cruz, e n. 45 (parte) á rua Velha, previne-se a quem possa interessar que esses predios acham-se penhorados em virtude de execução que pelo juizo do commercio desta cidade, escrivão Franklin, move o commendador Luiz José da Silva Guimarães contra D. Francisca Philadelpha da Costa e Luiz José da Costa e Silva.

Chaves achadas

No escriptorio deste Diario estão depositadas algumas chaves pequenas em uma corrente de metal, que foram achadas; quem for seu dono procure-as.

Segundo andar

Aluga-se o segundo andar da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo; a tratar na loja.

---

†

Anna Maciel de Souza

Albino Moreira de Souza, Dedier do Rego Maciel, Bemvinda Olympia Maciel, José do Rego Maciel, Joaquim do Rego Maciel, Antonia de Araujo Maciel, eternamente gratos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha e irmã, Anna Maciel de Souza, convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja de N. S. da Conceição da Congregação, pelas 8 horas da manhã do dia sexta-feira 9 do corrente, setimo de seu fallecimento.

---

†

A Baroneza de Pyrangi, seus filhos, genros e netos convidam seus parentes e amigos para ouvirem as missas que serão resadas ás 7 horas da manhã, no oratorio do engenho Jaguaribe, ás 8 na matriz de Nossa Senhora da Escada e na Ordem Terceira de S. Francisco, quarta-feira 7 de Novembro, primeiro anniversario do passamento de seu esposo, pai, sogro e avô, o Barão de Pyrangi, e desde já confessam se gratos por este acto de caridade.

---

†

Francisco de Souza Duarte

Bernardino de Sousa Duarte, Antonio de Sousa Duarte Ferreira, (ausentes), Bento José de Almeida, Domingos Gomes Correia, Arthur Muções, irmãos e cunhados do finado Francisco de Souza Duarte, convidam a todos os amigos seus e do finado, para assistir a missa do 30º dia de seu fallecimento, que terá lugar no dia 7 do corrente, ás 8 horas, no convento de S. Francisco.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Aluga-se

o predio n. 63 da rua da Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, riccos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2º andar

Rua de S. Jorge n. 74

Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar

Baixa Verde n. 1 C (Capunga)

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem

Rua do Bom Jesus n. 47, 2º andar.

Travessa do Carmo n. 10 Loja.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Aluga-se

o 1· e 2· andares á rua D. Maria Cesar n. 42, com muitos commodos e barato; trata-se na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Aluga-se

barato quatro casinhas no becco tapado da rua da Palma: a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Livramento n. 24, 2· andar.

AMA

Precisa-se de uma para cuidar de uma creança, na rua do Riachuelo n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para uma pessoa: a tratar na rua Maria e Barros n. 2, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: a tratar na rua de S. Jorge numero 92.

Ama

Precisa-se de uma para engommar: á tratar na rua Pedro Affonso n. 9.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua das Creoulas (Capunga) n. 2-B.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar com perfeição; a tratar na rua Visconde de Goyanna numero 1.

Ama

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma ama que saiba engommar, e de outra para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pequena familia: na rua larga do Rosario n. 28.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, na rua de Marcilio Dias n. 34 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 54.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem e que queira ir para um dos arrebaldes: á tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Prado Pernambucano

Acham-se expostos á venda no sitio dos Quatro Leões, rua de S. Miguel n. 50, em Afogados, os seguintes animaes de corrida, já bem conhecidos: **Mastin, Heze, Maestro e Monitor**, e os seus pertences; á tratar com os proprietarios, das ás 10 horas da manhã.

Cacáo

Compra-se cacáo fermentado e bem secco, assim como os fructos a 2$000 o cento: no armazem da Bola Amarella n. 36, caes 22 de Novembro.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea

E FAZ CRESCER O CABELLO

com assombrosa rapidez.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio em geral que nada tem que ver com a firma de Pereira Reis & C., como se tem propalado e que é elle o unico responsavel pela de

José Ferreira da Silva & C.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que nesta data deixou de ser seu caixeiro o Sr. Francisco Reges Pessoa Guedes, com o qual pessoa alguma poderá fazer transacções relativas a seu estabelecimento, pelas quaes não se responsabilisa. Recife, rua Imperial, 6 de Novembro de 1888.

Manoel Gomes de Paiva.

Bancos para jardim

Compram-se dous bancos que tenham pés de ferro: na rua Duque de Caxias n. 46.

Sala de jantar

Ricos quadros de fructas, peixes, etc.: na rua Nova n. 13.

Caixeiro

Precisa se de um menino para caixeiro de molhados, com pratica ou sem ella; na rua da Detenção n. 15.

Le Rêve

POR

Emile Zola

Esta mais recente producção do mestre do naturalismo receberá do publico o mesmo acolhimento que as suas irmãs, alguns exemplares; á venda na livraria G. Laporte & C., rua do Imperador numero 46.

2$500

La derniére Maladie

DE

Frederic le Noble

POR

le Dr. Morelle Mackensie

Acabam de chegar alguns exemplares desta obra para a livraria G. Laporte & C. n 46 á rua do Imperador. Dez edições francezas já estavam vendidas antes de sua apparição; melhor do que qualquer elogio, falla este facto a favor desta publicação que tanto interessa o mundo scientifico como o simples curioso, os exemplares á venda são da 6.ª edição; 1 vol. em 8º com 25 gravuras 3$000.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

(Linimento rei da dôr)

RECEITA DO DISTINCTO MEDICO

O DR. CALASANS

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

E

PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri beri, as paralysias e as dores de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Nas principaes drogarias e pharmacias

Vaccas tourinas

Vende-se duas vaccas tourinas, uma garrota com as crias novas; para ver e tratar na rua Sete de Setembro n. 19.

Hotel

Vende se o hotel da rua do Amorim n. 44, esquina da rua Maria e Barros: a tratar no mesmo.

Prado e Hippodromo

Vende-se bonitos bridões e optimos chicotes: na rua Nova n. 13.

Fogo do ar

Vende-se fogo do ar de primeira qualidade por menos do que em outra qualquer parte: no armazem da Bola Amarella n. 36, caes 22 de Novembro.

Pão Conforto

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção subcutanêa com o conteudo de uma seringa de Pravaz (*modelo Le Brun*) cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

CURA-SE

a ***Tisica***, as ***Bronchites*** e os ***Catarrhos pulmonares***

A Eucalyptina não contém morphina

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS

Deposito em Pernambuco: PHARM.ᶜⁱᵃ S. da SILVA & C.ª

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! *Cuidado com as imitações!*

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Flores e plumas

A Loja das Estrellas acaba de receber o que ha de mais rico e esplendido nestes artigos, assim como velludo com missangas, e vende-se 50 % menos que em outra qualquer parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Venham admirar a maravilha

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 56.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento Para as CRIANÇAS

PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS

Deposito em todas as principaes Pharmacias.

O FERRO BRAVAIS

As pessôas anemicas e enfraquecidas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS

não produz caimbras, nem cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affecção tão commum entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadoras da mór parte das affecções chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.

NUMEROSAS IMITAÇÕES

Exigir a firma R. BRAVAIS

Imprimida vermelha

Deposito na mór parte das Ph.ias.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ha aderecos completos, lindas pulseiras, alfinetes, aneis, de puro ouro, com brilhantes, ou perolas, ... e outros muitos artigos ... deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras ... dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

... esses artigos ... boa qualidade, assim ... diminutos preços que são sem competencia.

... casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ... relogios ...

OLEO-HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÁO, NATURAL e MEDICINAL

... VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. ... HOGG, 2, rua Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

Telephone n. 542

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

BAZAR DE MOVEIS

49—Rua Barão da Victoria—49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo ... do por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidades n'este ramo de commercio.

RECIFE

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Paris

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA nos CATARRHOS da BEXIGA DISPEPSIA

O GOUDRON GUYOT constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão de Norwega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSES TENAZES TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:

É absolutamente indispensavel exigir a Firma ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica : Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lenções a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Mariposas de côres a 220 rs o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefires de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA

PARA TOMAR O

BROMURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de K. (uma colherada).

Deposito geral : L. POISSON, Ph^ce, 28, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERÚ

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, ... com exito para combater a Anemia, Chlorose, ... molestias das vias respiratorias e ... Recommendado ... de Pessoas fracas e debilitadas, ... dos Velhos e Crianças. ... MARIANI ... Pernambuco : Francisco M. da SILVA & C.ª

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra. na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18° centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetuas; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43 loja de seleiro.

Pianista

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para tocar em reuniões familiares: a tratar no pateo do Terço n. 4.

Auxilios a lavoura

Pereira Carneiro & C., acham-se autorisados pelo Banco do Brazil a conceder emprestimos á lavoura, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Criadas

Precisa-se de duas criadas para serviços internos; na rua Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho).

Garrafas vasias para Elixir de cabeça de negro, compra-se em todas as pharmacias, a 200 réis cada uma.

Cosinheira

Na rua do Vigario n. 25, segundo andar, precisa-se de uma cosinheira para duas pessoas.

CRIADO

Precisa-se de um criado de 12 á 16 annos; na rua Pedro Affonso n. 2.

Offerece-se

Para leccionar em qualquer engenho proximo, mediante modico contracto, primeiras lettras (1°, 2° e 3° graus), portuguez, rudimentos de francez e musica, um alumno mestre titulado pela Escola Normal desta provincia, e professor com oito annos de magisterio publico; quem se quizer utilisar deixe carta fechada com as iniciaes A. P. A. no largo do Mercado n. 10, para ser procurada.

Professor

Precisa-se de um professor de primeiras lettras que seja casado, para leccionar n'um engenho perto da via-ferrea de S. Francisco; para informações, na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos; no terceiro andar á rua Duque de Caxias n. 42.

Criado

Precisa-se de um rapaz de 14 á 15 annos: na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1886

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

32—RUA DUQUE DE CAXIAS—32

Telephone—194

Sociedade 28 de Agosto

Pede-se a esta sociedade que venha satisfazer seus debitos contrahidos no seu anniversario, isto no prazo de oito dias, sob pena de serem intimados judicialmente. Recife, 11 de Outubro de 1888.

Advogado

O bacharel José Maria Cardoso encarrega-se de questões neste fôro e tambem fóra da cidade: no 1° andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Instrucções theorico-praticas

Em francez, inglez, allemão e italiano, etc., pelo professor Gustavo R. Poleni. Excellente opportunidade para os já provectos de se aperfeiçoarem ainda mais, e para os principiantes de adquirirem solidos conhecimentos. Preços reduzidos. Indicações fidedignas, verbaes ou por escripto, dirigidas ás livrarias Franceza e Industrial serão devidamente attendidas.

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TRES MEDALHAS DE OURO PARIZ 1878, CALCUTTA 1884 pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

GOLD MEDAL BOUQUET
ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET
TREVOL | CHYPRE

e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Os proprietarios desta antiga casa, participam ao respeitavel publico, ás Exmas. familias e seus freguezes, que receberam de Paris, o mais moderno e completo sortimento de chapéos de sol e sombrinhas para Sras. e crianças, de todas as qualidades, chitas, cretones, nanscuks impressos, setins com forro, setins bordados, ditos com palmas, ditos fobrade chinez, setins com rendas, setins China transparente, ditos de filó com vidrilhos, ditos de velado; côres grenat, creme palha, azul, preto e outras.

Chapéos para homens e meninos; grande variedade em gostos.

Bengallas para homens e meninos, completa novidade em caricaturas e vaporisadores. Vende-se em grosso e a retalho.

Pedidos pelo telephone n. 274 a

José Ferreira & C.

15—Rua Nova—15

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras para vestidos, na rua da Aurora n. 39, 1.° andar.

Que demora?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barretto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIS.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as Digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. ... para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a MARCA DA COMPANHIA.

... RUE DE LA BELLE ...

Curou em poucos dias

O abaixo assignado, cidadão oriental, morador no *Monte Bonito*, 2.º districto de Pelotas, attesta que, soffrendo de uma tosse perigosa, foi radicalmente curado em poucos dias, com o popular medicamento *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr Alvares de S. Soares.

Joaquim Thomaz Affonso.

VENDAS

— Vende-se no largo do forte das Cinco Pontas tenda de ferreiro n. 4, portão de ferro com columnas, dito sem ellas, grades para cima, dita para jardim e terraço, gallinheiro, bocas de forno dobrado, coco de chumbar bandeiras com lanças e quadras; tambem precisa-se de um official que trabalhe em carroça.

— Vende-se um sitio em Jaboatão, á margem da estrada de rodagem, perto da estação e do banho, com casa e diversos arvoredos: á tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Vende se um pequeno negocio de molhados confronte a estação da Varzea, sendo o aluguel da casa muito barato: na rua Direita n. 8.

Boa acquisição

Vende-se a antiga e bem afreguezada taverna da rua do Padre Floriano n. 5, esquina do becco das Carvalhas. O actual dono que a possue a longos annos, só agora, obrigado por ter de retirar-se para fóra, devido a incommodos de saúde, vê-se na precisão de se disfazer della. Está optima para principiante por demandar de pouco capital: quem quizer aproveitar dirija se a mesma que achará com quem tratar.

21

RUA DO CRESPO

Oliveira Campos & C.

Novidades

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, à jour, zephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.

Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas

Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.

Enchovaes para baptisado, sortimento o que ha de melhor, de 3$000 a 20$000 um.

Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.

Cortinados bordados de crochet para cama.

Ditos modernos para janella.

Colchas de seda para noivos.

Véos e capellas o que ha de mais novidade.

Robes de cambraia brancos enfeitados a 6$000 um.

Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.

Espatilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.

Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.

Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.

Manteletes de côr, arrendados, a 1$000 um.

Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.

Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.

Batistes de côres a 160 rs. o covado.

Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs. o covado.

Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.

Ditas para homem.

Colarinhos, punhos e camisas para homem.

Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.

Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,

OLIVEIRA CAMPOS & C.

FLORIDA

É ESTE O NOME DO NOSSO ESTABELECIMENTO

103—RUA DUQUE DE CAXIAS 103

Com a divisa vender barato para vender muito.

Grande sortimento de flores para chapéos, chapelinas, vestidos, cabellos e tambem tem para ornamento de igreja e santoario pelo deminuto preço de 1$000 cada ramo e faz-se grande differença em duzia.

Espelhos cara dura

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0|0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 800 réis o metro.

Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.

Linha coats para machina a 800 réis a duzia.

Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.

Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.

Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.

Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.

Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.

Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.

Bonito sortimento de botões para palitót e collete.

Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1|2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.

Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.

Idem de cores a 700 réis o maço.

Missangas de todas as cores.

Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.

Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.

Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.

Vidrilhos de diversas cores.

Bolsas para letras e pastas a 2$.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Oleo floréa.

Colchas de crochet para casamento a 10$.

Lindos desenhos para sapatos.

Cosmeticos de Lubim a 500 réis.

Talhares para crianças a 800 réis.

Barbosa & Santos

Terça parte do valor

Zefiros de quadros, finos, a 240 rs., o covado.

Cachemiras, pura lã, fazenda de 700 por 320 rs.

Lenços de esguião, finos, a 2$500, a duzia.

Ditos de côres, imitação de linho, a 2$000, a duzia.

Saias bordadas, finas, a 3$500, uma.

Setins de listras, a 700 rs. a covado.

Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$500.

Algodão largo, a 2$500, a peça.

Toalhas acolchoadas e grandes, a 4$200, a duzia.

Guardanapos de linho, a 1$800, a duzia.

Chitas finas, a 240 rs., o covado.

Setim da China, a 240 rs., o covado.

Fichús grandes, a 1$200, um.

Lãs de quadro, grande variedade, a 280 rs. e outras muitas fazendas que se liquidam pela terça parte do valor para diminuir o deposito.

LOJA DO TRIUMPHO

49 — Rua Duque de Caxias — 49

BASTOS & C.

ASMA — Dyspnéa — Insomnia — PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

Está supprida a falta

Delicados cartões de felicitações, em seda e papel marfim.

Bonitos crómos para albuns.

Igualmente grande variedade em porta bouquet, em seda e papel setim, para casamentos e anniversarios; receberam Pedro Antunes & C.

Aproveite quem precisar

Na praça do Conde d'Eu n. 18, vende-se por barato preço um cofre prova de fogo, e um repartimento com uma grade para escriptorio, assim como um fiteiro para amostras, tudo com pouco uso.

Mobilia

Vende-se uma completa, de jacarandá massiço, com muito pouco uso, a tratar á rua Barão da Victoria n. 15.

Vinho virgem

Vende-se o afamado vinho virgem em 10º e 5º, por preços baixos, para liquidar: á rua Marquez de Olinda n. 54.

Deposito de feijão

A' rua da Penha n. 38 tem para vender em porção e a retalho.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Novidades para a festa

Tecidos de seda

lisos, lavrados, abertos e de phantasia, para varios preços e de cores novas.

Tecidos de lã e seda

foulard, voile e etamine de differentes qualidades, claros e escuros.

Tecidos de algodão

Uma grande variedade de artigos novos, brancos e de cores, lisos e abertos, desde 400 rs. á 1$000 o covado.

Rendas e bicos

de seda e de algodão, de todas as cores, e em differentes larguras.

Leques

de pennas, de gase e de setim.

Lenços de seda

brancos e de cores, lisos e de phantasia.

Meias de cores

de seda, de Escocia e de algodão, para todos os tamanhos.

Preços reduzidos, a cambio de 27

M. G. Lobo

Rua Marquez de Olinda (Recife) numero 33

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicióso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.

Unico fabric.-Invent.: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em *Pernambuco*: Maia Sobrinho & Cª.

Barato

Só na loja das Estrellas

56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 220

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais devidas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.

Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.

Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichús a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá a 5$500.

Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 a duzia.

Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000

Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$000.

Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zephiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 º|. do que em qualquer outra parte.

SEM COMPETENCIA

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 240 e muito fino para baile a 500 rs.

Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.

Merinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.

Nanzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.

Brins de cores para roupa de menino a 240 rs.

Esguião pardo para vestidos para 280 320 e 360 rs.

Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.

Espartilhos de couraça por todo preço.

Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.

Cambraia branca a 2$800 a peça.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.

Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500.

Cretones e chitas finas, grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.

Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs.

Luvas de seda preta e de côres por todo preço.

Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.

Grampos para enfeite a 500 rs.

Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.

Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.

Algodão muito largo, para lençóes a 4$500.

Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.

Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.

Cortinados bordados e de crochet desde 5$500.

Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.

Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.

Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.

Bolças ou saccos de tapetes a 4$.

N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa

Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante diser a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 28 do corrente

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Mobilias austriacas

Vendem-se mobilias austriacas de todas as qualidades e côres, bem como peças avulsas por preços muito modificados para liquidação de facturas: á rua Marquez de Olinda n. 54.

Alambique

Vende se barato um alambique com pouco uso no trapiche Vianna, no Forte do Mattos.

REDUCÇÃO DE PREÇOS

Paris n'America

Azevedo Irmão & C.

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

A saber:

Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.

Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.

Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.

Fichus de lã e seda, a 1$000.

Rendas comprimento de saia a 2$000.

Capellas com véo bordado a 6$ e 7$.

Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.

Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.

Cretones com ferraduras a 240 rs.

Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.

Toalhas para banho a 1$ e 1$500.

Colchas de crochet, finas, a 5$000.

Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.

Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.

Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.

Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.

Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.

Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.

Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.

Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.

Velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado.

Brim branco n. 6 a 1$000.

Madapolão de 10$000 por 7$000 a peça.

Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.

Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.

Colchas de crochet com flores.

Cachemira de listras e quadros a 500 rs.

Lã de quadros a 280 rs. o covado.

Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.

Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.

Cretone francez a 560 rs. o covado.

Cachemira preta de listras e quadros.

Anquinhas a 1$500 e 2$000.

Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.

Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.

Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.

Ditos grandes para sofá, a 2$500.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.

Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.

Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.

Dito camiseiro legitimo a 7$000.

Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.

Leques de pennas a 9$ e 10$000.

Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.

Cambraia bordada a 4$000 a peça.

Nanzuc fino a 240 rs o covado.

Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.

Lindos etamines arrendados.

Cortes de casemira, a 4$ um.

N. B—Além destas fazendas annunciadas, temos muitas outras que vendemos por menos 25 º|. do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.

Telephone n. 200.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. (253)

VIII

« Sei que vai bater-se depois de amanhã, quero absolutamente vel-o. O conde está ausente durante todo o dia de amanhã Espero-o em minha casa. Conhece o caminho. Os criados estão prevenidos. —Helena.»

A pessoa que lhe levou este bilhete já lhe tinha entregado muitos outros em Niksicht e em Paris.

— Vai? perguntou ella quando elle levantou os olhos do papel.

— Sabe então o que contém esse papel?

— Minha ama disse-me e recommendou-me que pedisse uma resposta de viva voz. Oh! senhor, accrescentou, mal reconhecerá a Sra. condessa. Desde a sua partida, desespera-se e chora.

Mais de cem vezes pensei que ia matar-se. Os habitantes das nossas montanhas ficam n'aquelle estado quando o diabo os atormenta.

O recebimento d'este bilhete, no momento mesmo em que se transportava ao passado, pareceu a Laurent um facto providencial. Os namorados acreditam de boa mente que a Providencia occupa-se d'elles durante todo o dia e tem prazer em transformar em decreto providencial os seus desejos. Na sua alma travou-se uma luta que elle tratou de tornar o mais curta possivel. Respondeu, afinal, que a condessa podia esperal-o.

No dia seguinte, ás duas horas da tarde seguio pelo caminho que conhecia, e que ia da rua Laffitte ao palacio Polescai. Não arrependido nem envergonhado. Ia, pelo contrario, muito satisfeito, por tornar a ver a condessa, por apertal-a nos braços, e por alcançar o seu perdão. No momento em que fechou a porta, encontrou a mulher que lhe tinha levado o bilhete, e que o esperava para o conduzir aos aposentos de sua ama; seguio-a.

Alguns minutos depois, penetrava no quarto da condessa.

Ella deitou-lhe os braços ao pescoço procurando-lhe os labios, para collar n'elles os seus, e no intervallo de cada beijo murmurava: « Laurent, máu, amo-te! »

Depois pegou-lhe na mão e fel-o sentar junto de si. Bruscamente a physionomia alterou-se lhe. Agora exprimia colera e terror.

— Vais bater-te?

— Bater-me? disse Laurent sorprehendido.

— Sim, bater-te com o conde.

— Quem te disse?

— Elle.

— Quando?

— Hontem á noite.

— Disse-te isso? Por que?

— Que te importa?

—Tens um pensamento reservado. Falla.

— Não.

— Não fallo.

— Quero.

— Queres? Já não mandas aqui, desde que quizeste ser um estranho para mim, e desde que, vendo-me cahir sem vida, não me tiveste bastante amor para voltar.

— Assim o é! Agora que voltaste! Agora que me apertaste nos teus braços! Na vespera de te bateres, fallas assim! Vou dizer-te então a razão por que o conde confessou tudo. Por que nessa confissão vio uma ameaça.

— Não comprehendo.

— Vais comprehender. Antes da nossa separação, contei-te que o conde apaixonara-se de novo por mim, como no tempo em que queria casar.

— E tu chegaste mesmo a ameaçar-me de lhe pertenceres! murmurou Laurent, tornando-se subitamente pallido.

— Bem vês que me amas! exclamou a condessa, triumphante. Se assim não fosse perturbavas-te? Devia ter-me renegado de ti, mas não tenho coragem. Esse paixão do conde, subitamente accesa, apagou-se, para reviver hontem. A que attribuir isso? Ignoro. Julguei que elle não queria talvez morrer, sem que eu lhe pertencesse. Comecei rindo-me das suas supplicas, e, quando vi que elle continuava a supplicar-me, ri-me ainda mais. Então, manifestando-se tal qual é, disse-me para me ameaçar: « Sei qual a lembrança que ha entre nós dous. Mas, quando ella desapparecer, ha de ser, finalmente minha mulher!» E, como eu lhe pedisse a explicação dessas palavras, respondeu-me: « Depois de amanhã, mato-o. » E se elle te mata, morro.

— Helena!

— Pelo que ha de mais sagrado no mundo, juro-te que faço o que estou dizendo. Não me conheces. Tive uma infancia muito triste, e a minha mocidade foi despedaçada por aquelle homem. Disto sou eu a unica culpada. Mas não deixo por isso de soffrer menos. Encontro-te, amo-te! Tudo se levanta para me assustar, tudo se conspira para me fazer soffrer! Tu mesmo tomas parte na conspiração e não sabes o que has de inventar para torturar-me! Em verdade, repito-te, não deixei de ser desgraçada, desde o dia em que minha mãi me depositou na terra montenegrina, e mais de cem vezes a censurei por não me ter quebrado a cabeça contra uma parede.

— Repelle para longe essas idéas!

— E muitas vezes me lembrei de o fazer durante a tua ausencia. Imagina tudo quanto deve passar pela cabeça de uma mulher como eu, sufficientemente orgulhosa para resistir a um esposo tyrannico e vaido, e que se vê abandonada, atirada para o lado pelo seu amante, como um trapo velho! Imaginei muita cousa e tive muitos sonhos. Accumulei projectos, desprezados logo depois de concebidos. Sabes do que me lembrei uma noite? Se o conde morresse, disse de mim para mim, quem me impediria de ser mulher de Laurent? Pensei então em matar o conde. Isto assusta-te, não é verdade? Em França não se sabe detestar. As paixões aqui são civilisadas ou domesticadas, como quizeres. Na minha terra, não nos prendemos com as mesmas considerações. Oh! sim, Laurent, se eu tivesse a certeza de que me amavas bastante para me recompensares, ter-me-hia desembaraçado do outro, sem hesitação e sem remorsos. Tel-o-hia sacrificado em holocausto á minha patria que elle atraiçoou, e ao nosso amor que elle quer combater. Jogas bem a espada?

— Jogo.

— Procura matal-o. Senão por mim, se mente por tua mãi.

— Juro-te.

— Mata-o, meu Laurent.

Depois, mais inquieta, accrescentou:

— E se o matares?

— Se o matar, exclamou Laurent, serás minha mulher.

— Jura-o pelo nosso primeiro amor?

— Juro.

A condessa estava radiante de enthusiasmo e de bellesa.

Os seus longos cabellos soltos envolviam-lhe a cabeça illuminada por dous olhos fulgurantes.

O seu tronco, delgado e flexivel, ondulava como um junco batido por um vento de tempestade. Fazia estalar as unhas em signal de impaciencia e de alegria. Juro-me!» murmurou ella soluçando.

Mal tinha proferido estas palavras, fez signal a Laurent para que não respondesse e applicou o ouvido.

— Que tens? perguntou Laurent.

— Cala-te. Vem alguem. Nem mais uma palavra. Se fosse o conde!

Metteu a mão dentro do penteador que tinha vestido para esperar o amante, e tirou um punhal.

— Se for elle, enterro-lhe este ferro.

Laurent correu para ella e apertou-lhe a mão que segurava o punhal, para impedil-a de servir-se delle, se o conde se apresentasse.

— Abra depressa! Sra. condessa. Sou eu, Batska!

A condessa correu para a porta.

A mulher que vimos entregar um bilhete a Laurent appareceu.

— O conde voltou!

— Quando?

— Ha pouco.

— Não mais anderia por aqui?

— Não sei, Sra. condessa, mas o seu aspecto é terrivel.

— Com certeza desconfia de alguma cousa.

— Vou sahir, disse Laurent, fazendo menção de pegar no chapéo.

— Não póde. O conde está no pateo, onde faz andar um cavallo ha mais de um quarto de hora.

— Mas ha as portas de serviço, disse Laurent.

— A sahida dos criados está fechada á chave.

— Por quem?

— Pelo conde.

— E as chaves?

— Pedio as todas.

— E deram-lh'as?

— Os criados do conde são dedicados á senhora, mas o conde ameaçou, e creio que a hesitação do pessoal augmentou as suas desconfianças.

— Estamos perdidos! disse Laurent.

— Os salves! interrompeu a condessa. Batiska, abre a porta deste quarto.

— Que vai fazer? perguntou Laurent.

— Griter-lhe que sua amante vai baterse hoje ou amanhã, é a mesma cousa.

— Esquece-se de que estou em casa do conde, e que elle me mataria sem que eu podesse defender-me!

— E' verdade!

O quarto onde se achavam era situado no terceiro andar, occupado em outros tempos pelo primeiro proprietario do palacete, o famoso banqueiro Didres, que foi o braço direito de Ouvrard, no deposito dos cofres fortes. Entrava para elle por uma pesada porta de carvalho massiço. A condessa havia-o transformado em toucador e quando seu marido admirou-se disso, ella respondeu-lhe paraphraseando um proverbio servio: « Nunca entre nós haverá barreira espessa bastante.»

Retirada naquelle lugar a condessa ficava ao abrigo de todos.

O silencio durou alguns segundos, no fim dos quaes ouviram novos passos.

A condessa reconheceu que eram de seu marido.

Cessaram diante da porta que Batiska acabava de fechar.

— Não ha mais duvida, murmurou ella. E' o conde.

— Que havemos de fazer, Helena?

— Se bater não abro.

— E' dar-lhe occasião de imaginar que está alguem no teu quarto.

— Que imagine o que quizer.

— Far-te-ha pagar muito caro.

— Que fazes tu?

— Deixa-me.

— Estás doudo!

Laurent havia aberto a janella e examinava se era possivel fugir por ella. Comprehendeu logo que devia renunciar a isso.

— E' inexequivel, bem vês. Demais, eu não consentiria que arriscasses a tua vida para tranquillidade da minha.

Bateram á porta.

— Minha senhora, disse o conde, sei que está no seu quarto; abra. Peço-lhe que não me obrigue a applicar os meios extremos. Aqui sou senhor absoluto e um pedido póde transformar-se em uma ordem.

Laurent, debruçado na janella, procurava ainda medir a altura dos tres andares. Se acreditasse que os criados teriam a presença de espirito para fazer desapparecer o seu cadaver, ter-se-hia precipitado no espaço.

— Minha senhora, abra essa porta por sua vontade.

— Não abro, decidio-se a condessa a responder.

— Por que?

— Porque é essa a minha vontade.

— A sua vontade é essa, porque o seu amante está ahi.

— Com que direito faz essas supposições?

— Vi-o entrar.

— Mente!

— Vi-o entrar, repito. Posso descrever-lhe como está vestido, dos pés até a cabeça. Abra

Laurent soltou um grito abafado e deu um pulo para a porta, ficando diante della com os olhos desvairados e os punhos cerrados.

Era capaz de aceitar a luta como marido.

O papel da condessa seria o de todas as mulheres que têm um marido que enganam

E, enganando o, faltaria aos seus deveres de esposa, não o tendo nunca sido?

O ardor com que o defenderia contra a colera de um marido irritado provaria a grandeza do seu amor.

Se fosse preciso, daria a sua vida, gritando ao homem em cuja casa se achava: «Meça a nossa paixão pelo sacrificio!»

— Laurent, queres morrer commigo?

— Morrer. Tens razão.

A condessa procurava já o seu punhal, e dispunha-se a ferir-se, quando a porta se abrio dando passagem ao conde.

Diante daquella apparição, a condessa, estupefacta, ficou immovel e muda.

Com a rapidez do pensamento, Laurent se havia refugiado debaixo do canapé.

Empurrando a criada, o conde entrou.

A condessa caminhou para elle e, fitando-o para desafial-o, disse:

— Tenho um amante.

O conde sentio um calafrio.

— Já o sabia. Mas esperava que tivesse o pudor de não trazer esse homem a minha casa.

— Quem lhe disse que elle está aqui?

— Irá mentir ainda?

— Não minto. Esteve. Já não está.

— Jure.

— Juro.

— *Pela sua salvação eterna?*

A condessa hesitou.

— Então?

— Pela minha salvação eterna.

A condessa curvou a cabeça como se tivesse sentido immediamente o peso da sua blasphemia.

O conde fez um movimento que não se póde descrever.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.